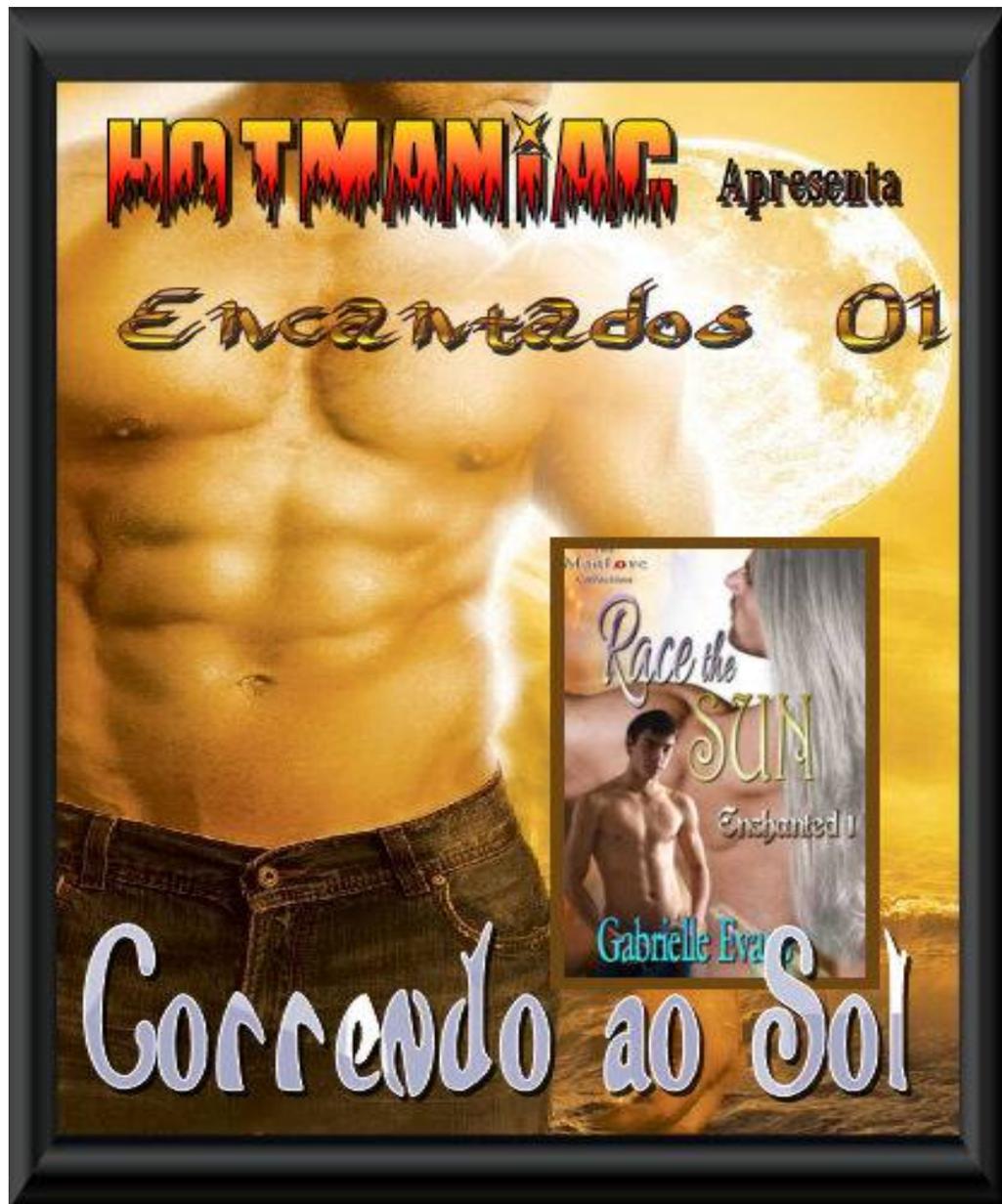


HOTMANIAC

Encantados



Correndo ao Sol

Encantados 01



A única coisa que Jade Blevins era bom, é se apressando nas mesas de sinuca.

Ele nunca viu como um esporte mudaria sua vida, até que ele ganha uma garrafa de ouro em um bar local, juntamente com um antigo guerreiro.

Agora, ele tem 90 dias para liberar o lindo guerreiro da Tessália ou encontrar uma maneira de deixá-lo ir para sempre.

Archias da Tessália passou três milênios preso dentro da garrafa de vidro.

Uma vez um soldado Myrmidon, ele agora é pouco mais do que um gênio glorificado, condenado a passar a eternidade concedendo felicidade aos outros, e nunca encontrar um amor próprio.

Jade é diferente de qualquer um que ele já conheceu, no entanto,

e ele não pode ajudar, mas esperar o impossível.

Apenas um desejo de amor altruísta pode libertá-lo, mas quando seu mestre anterior transforma seus encantos inegáveis sobre Jade, Archias teme ser condenado a uma eternidade de trevas.





Capítulo Um

A madeira lisa deslizou facilmente através de seu controle em loop no final do taco. A ponta conectou solidamente, enviando a bola para rolar em todo o feltro vermelho para pastar ao lado da bola remanescente sobre a mesa.

Os clientes se reuniram em volta da mesa a observar a bola oito dançar e balançar como se estivesse em câmera lenta antes de cair com um baque abafado na caçapa do canto.

— Filho da puta — rosnou o seu adversário alto o suficiente para ele ouvir. — Mais um jogo.

— Desculpe, amigo. Eu estou sem tempo, e você está sem dinheiro. — Jade Blevins recolheu a pilha de notas de vinte dólares do lado de cima da mesa, dobrado as notas, e enfiou-os casualmente no bolso. Então ele tocou a aba de seu boné de beisebol e assentiu. — Foi um prazer. — Jade tinha estado agitando as mesas de bilhar em todo o Sul do país desde os 16 anos, e ele aprendeu cedo a hora certa de se retirar. Com 26 anos ele ainda tinha que encontrar outra coisa no mundo em que ele se destacasse ou amasse mais.

O homem com quem ele jogava era um homem alto, parecendo um cowboy bem construído. Ele estava olhando pra Jade e puxou uma pequena garrafa com um brilho opaco de dentro do bolso de sua jaqueta e colocou na mesa de sinuca. — Você tem certeza disso? — Ele usou seu dedo indicador para circundar a borda do copo e sorriu diabolicamente. — Eu vou jogar por isso — , ele demonstrou.

Jade olhou para a garrafa, calculando o seu valor. Mesmo com o



ligeiro brilho de ouro, não parecia grande coisa. Inferno, ele duvidou que ele seria capaz de obter 10 centavos se ele reciclasse a maldita garrafa. — O que faz isso valer a pena?

— Inestimável — , respondeu o cowboy.

Jade sacudiu a cabeça. Ele procurou por uma etiqueta de preço, e a palavra 'invendável' estava escrito nela.

— Não.

O cowboy olhou para ele por um momento antes de olhar para trás na garrafa sobre a mesa com um mergulho de cabeça pequena. — Você podia provavelmente vendê-la por pouco mais de um milhão — , ele finalmente disse. — Esta garrafa é rara. Na verdade, eu não acho que há outra como ela. Ganhei em um jogo.

Jade olhou para garrafa de um milhão de dólares . Não que ele acreditou por um segundo, que a garrafa suja valia uma fração disso. Ainda assim, ele não tinha qualquer lugar para ir, e seu adversário, obviamente, gostava de ter a a sua bunda chutada. Valeria a pena mais uma rodada apenas para limpar o sorriso arrogante do rosto do idiota .

— Bola Nove — ele perguntou quando ele enfiou a mão no bolso e extraiu o rolo de vinte dólares. Não era realmente o seu jogo, mas seria rápido, e ele poderia obter o inferno fora do bar enfumaçado.

O cowboy sorriu, lento e perverso. Ele colocou a garrafa em uma das mesas circulares ao lado deles e fez um gesto para Jade.

Avançando para a mesa, Jade colocou seus ganhos, todos os setecentos dólares ao lado da garrafa.

— Melhor de três? — O cara perguntou.

Jade concordou. — Qual é o seu nome, cowboy?



— O que é que isso importa?

— Eu sempre tenho o hábito de saber com quem é que eu estou fodendo. — Ele piscou enquanto os espectadores ao redor da mesa gritaram e gargalharam.

— Harris Quinton, mas você pode me chamar de Quinton — Seus lábios se curvaram em um sorriso lento e perverso enquanto ele se inclinou para recuperar o triângulo e colocou para trabalhar quebrando as bolas. — Lembre-se, porque você vai estar gritando mais tarde. — Ele pegou o taco que Jade recentemente tinha descartado e passou a ele. — Eu vou mesmo deixá-lo quebrar, Blevins.

Jade inclinou a cabeça para o lado e estudou o cowboy, tentando pensar de onde ele pode ter visto o homem antes.

— Ah, eu sei quem você é — Quinton assegurou-lhe com um escuro sorriso. — Você limpou um monte de bolsos e quebrou alguns corações no seu dia a dia. — Jade deu de ombros. Ele não se lembrava de Harris Quinton, e a ideia que ele era algum tipo de destruidor de corações foi ridículo. Ele só queria saber se o cara tinha uma rixa ou um enorme tesão por ele. Jade estava apostando no primeiro e se perguntou vagamente o quanto ele tinha levado do homem a última vez que tinha jogado.

Meia hora mais tarde, Jade saiu do bar com o dinheiro em um bolso e a garrafa feia na mão. O cowboy ficou ainda cuspidando e xingando alto o suficiente para que maioria da clientela pudesse ouvi-lo, fazendo com que Jade sorrisse e sacudisse a cabeça.

A garrafa parecia ainda mais inútil de perto, e ele quase jogou no caminho para sua picape. A única coisa que o deteve foi o fato de que o vasilhame de lixo não se encontrava no bar.

Enquanto o estacionamento estava coberto de todos os tipos de



sujeira e lixo, ele só não podia levar-se a acrescentar mais.

Então ele jogou a garrafa no banco de seu caminhão através da janela aberta e alcançou a maçaneta da porta, ele tinha acabado de decidir que a jogaria no lixo quando chegasse em casa. Antes que ele pudesse abrir a porta, no entanto, uma grande mão bateu contra o metal, mantendo-o fechada e bloqueando sua fuga.

Saltando como um potro assustado, Jade olhou para Quinton enquanto ele amaldiçoou sob sua respiração. Ele estava cansado, e a última coisa que ele queria ou precisava era entrar em uma briga com um mau perdedor.

— Olha, cara, sinto muito que você perdeu, mas é assim que acontece às vezes.

— Venha para casa comigo. — Houve uma qualidade, rouca desesperada na voz de Quinton, enquanto ele pressionava Jade contra o lado do veículo e se esfregava contra ele. Seu duro pau coberto pelo jeans, pressionando contra a bunda de Jade, esfregando de cima para baixo na sua parte traseira com inadequado entusiasmo.

— Oh, inferno não. — Plantando as duas mãos em cada lado da janela, Jade o empurrou bruscamente, jogando as costas contra o peito de seu admirador .

Quinton podia ter uns 15 centímetros e um bons 20 kg sobre ele, mas Jade sempre foi um briguento.

Quinton grunhiu e cambaleou para trás apenas meio passo antes de girar em torno de Jade empurrando suas costas contra a porta.

Ele não parecia nem de longe com raiva sobre a rejeição que ele tinha acabado de receber.

Se qualquer coisa, ele estava olhando para Jade como se ele tivesse



pendurado nele

a lua e as estrelas.

— Por favor, bebê, venha para casa comigo. — Seus olhos suavizaram ainda mais, e ele estendeu a mão, colocando no lado do pescoço de Jade. — Eu tenho pensando em você desde Atlanta, e eu não consigo tirar você da minha cabeça.

E, de repente, Jade se lembrou. Ele tinha espancado a bunda de Quinton em Stone Age no torneio em Atlanta. Aparentemente, o cara não tinha feito nada para melhorar o seu jogo desde então, o dinheiro no bolso de Jade era uma boa indicação.

— Isso foi a seis meses atrás, cara. — Ele virou a cabeça para o lado para desalojar a mão de Quinton e olhou enquanto enrolava os punhos em seu lados. — Você veio até aqui procurando por mim?

A respiração de Quinton soprou em seu rosto quando ele se aproximou com uma risada silenciosa. — Eu moro em Jackson, querido. Apesar de eu admitir que eu vim aqui esta noite procurando por você. — Ele abaixou a cabeça, buscando os lábios de Jade.

Puxando para o lado, Jade girou para se livrar do aperto de Quinton em seu braço e deu vários passos para trás

— Não estou interessado — , ele disse com mais calma do que sentia. — O que faz você pensar que eu mesmo gosto de homens?

— Oh, não seja assim. — O olhar de Quinton era um pouco sabedor quando ele falou, mas pelo menos ele estava mantendo distância. — Eu vi você com aquele vadio no beco logo após a sua segunda rodada.

— Você me viu? — Seu estômago revirou desconfortavelmente, e Jade sentiu a bile subir em sua garganta. Ele não sabia do nome do vagabundo, mas ele lembrava claramente dos tijolos frios em sua bunda e da



talentosa boca em volta do seu pau.

— Você estava tão bonito, querido. — Quinton deu um passo em direção a ele, mas Jade levantou as mãos e sacudiu a cabeça com veemência.

— Pare de me chamar assim. — Sua cabeça foi girando, e tudo o que ele queria era ficar bem longe do lunático que estava praticamente lambendo os beijos enquanto inspecionava Jade como se ele fosse o prato especial do menu. — Olha, eu estou indo para casa sozinho, e eu sugiro que você faça o mesmo. Bem, vá para casa com quem você quiser. Eu não dou a mínima de quem você leva com você, desde que não seja eu.

Um sorriso frio se espalhou sobre o rosto de Quinton, mas ele balançou a cabeça lentamente e se afastou de Jade.

— Eu te vejo por aí, Jade.

Não se ele tinha uma palavra a dizer sobre o assunto. Harris Quinton era problemas com um P maiúsculo, e não o tipo que resultaria em um final feliz para Jade.

— Não. — Ele abriu a porta do motorista e deslizou para o assento com uma sensação de peso no estômago. — Você não vai.

Batendo ao longo da estrada de cascalho em seu velho Chevy enferrujado, Jade sorriu para si mesmo. Ele tinha mais do que dinheiro suficiente guardado para comprar uma caminhonete nova, mas ele amava o pedaço de metal. Ele tinha sido o seu primeiro carro, comprado e reparado para ele por seu avô, e foi tudo o que ele tinha deixado do homem.

Perdido em seus pensamentos sobre seu avô, Jade não percebeu imediatamente o som estranho vindo de seu caminhão amado.

Sua velocidade ficou lenta e o veículo balançou e estremeceu, e ele teve apenas tempo suficiente para puxar para o lado da estrada antes do carro engasgar e dar um suspiro final.



— Não, não, não! — Jade bateu a palma da mão contra o volante e gemeu pateticamente. Seu carro esteve tentando dar o seu adeus por meses, mas ele teimosamente se recusou a deixar ir.

Talvez ele pudesse ter a velha para reconstruir o motor, talvez adicionar uma nova camada de tinta. Não era como se ele não tivesse o dinheiro, mas isso levaria tempo, e ele precisa de algo para dirigir até que seu Chevy estivesse apto para andar novamente. Esse não era um bom momento uma vez que ele ainda tinha mais quatro quilômetros antes de chegar ao seu destino.

Ele deveria ter parado a maldita coisa meses atrás, mas um jogo o levou a outro torneio, e o tempo tinha escapado dele.

Se ele não tivesse sido tão malditamente ganancioso, ele não estaria sentado ao lado da estrada, com frio e enalhadado no meio do nada.

— Droga! Eu deveria ter encostado o filho da puta, quando tive a chance — , resmungou miseravelmente quando ele deixou cair sua testa no volante.

Uma luz suave, veio a partir do canto de seu olho, chamando sua atenção. Jade pensou que ele tinha imaginado algo em um primeiro momento, mas o brilho continuou a crescer e ficar mais brilhante, iluminando o interior da cabine.

Rolando a testa no volante, ele virou apenas a cabeça em direção ao banco do passageiro e franziu a testa.

Sua mais recente aquisição, a garrafa de vidro, brilhava com uma luz âmbar como se alguém tivesse acendido um fogo dentro dela. Pegando timidamente, Jade passou os dedos em torno da garrafa, surpreso ao encontrá-la aquecida.

Levantando na cadeira, ele inspecionou o vidro de perto, confundido



pela oscilação da luz no interior como se fossem milhares de vaga-lumes. Fechando um olho, ele inclinou a abertura olhando para as profundezas da garrafa. A luz estava vindo definitivamente de lá, mas ele não conseguia descobrir o que diabos estava causando isso.

— Merda! — Jade deixou a garrafa cair no assento e apertou sua mão quando o vidro aqueceu até o ponto em que ele realmente queimava. — O que no inferno? — Anéis de vapor de prata enrolavam em espiral da abertura, não como fumaça proveniente de um cigarro e também não como uma névoa, mas era algo que ele não podia nomear.

Temendo uma explosão que resultaria em cacos de vidro voando em seu rosto, Jade foi para trás se atrapalhando com a maçaneta da porta.

Enquanto observava, a garrafa começou a vibrar, pulando e saltando no assento do carro. Tão rapidamente como tinha começado, o movimento parou, e Jade soltou um suspiro de alívio. Então, sem aviso, a garrafa de repente, apareceu na posição vertical.

— Puta merda —. Batendo com o punho, Jade conseguiu abrir a porta e sair do veículo, quase caindo de bunda em sua precipitada fuga.

A garrafa bateu e balançou, dançando através do assento até que caiu para fora da cabine depois dele. Aterrissou na estrada de cascalho ainda na vertical, ela tiniu contra os pequenos seixos, girando lentamente no início, mas ganhando velocidade.

Jade ficou imóvel, com os olhos cravados no show inacreditável na frente dele. Rápido e mais rápido, a garrafa girou até que não era nada mais do que um borrão. Então, assim como na picape, ela chegou a uma parada brusca, e a luz se apagou até que desapareceu como nunca tivesse estado lá.

Inclinando a cabeça para o lado com curiosidade, Jade avançou para a frente com um passo de cada vez, movendo-se com cautela, mas



estranhamente ansioso para ver o que aconteceria em seguida. A meio do seu terceiro passo, uma enorme nuvem de fumaça prata irrompeu a partir do topo da garrafa, com um cheiro levemente adocicado.

Jade acenou com a mão em torno dele para limpar o ar, enquanto ele virou a cabeça para o lado e tossiu. Quando ele finalmente pôde ver mais uma vez, a visão que seus olhos encontrou obrigado a afastar-se tão rapidamente que ele na verdade caiu em sua bunda.

O maior homem que ele já tinha visto estava de pé ao lado de sua velha e enferrujada caminhonete, a poucos centímetros da garrafa louca. O estranho tinha que ter pelo menos 2,23m de altura, provavelmente mais, e Jade teve que inclinar a cabeça para trás para olhar para o rosto do cara.

Ele não podia ser real.

Não poderia ele ser real.

Ele parecia uma escultura grega vindo à vida, deliciosamente nua e tudo o mais. Os músculos incharam e ficaram tensos quando a alucinação cruzou seus braços sobre o peito, esticando a pele caramelo cremosa. O luar caía sobre seus longos cabelos prateados que tinham uma aparência sedosa, com fios que caíam sobre suas costas indo para os seus quadris, que davam a ilusão de que estavam brilhando nos feixes pálidos.

— Quem diabos é você? — Jade exigiu. Sua voz falhando duas vezes com medo.

— Você me chamou — , respondeu o homem com um sotaque sutil.

— Eu fiz o que? De onde diabos você veio? — Jade se mexia parecendo um pouco como um caranguejo, caminhando em direção ao meio da estrada e estremeando quando o cascalho cavou nas palmas de sua mão.

O estranho olhou para a garrafa e volta para Jade. — Você me chamou — , repetiu ele. Sua linguagem corporal, o desprezo ligeiro em sua



boca macia, deixou claro que sua convocação havia sido indesejada.

— Eu não convoquei ninguém. — Dois grandes homens loucos em uma noite era demais, e Jade estava pronto para voltar para a terra dos sãos.

— Você não vai fazer um desejo? — O gigante inclinou a cabeça para o lado, enviando o seu cabelo lindo fluindo sobre seu ombro.

— Um desejo? — Jade estava bem consciente de que ele soava como um papagaio, mas ele estava um pouco ocupado demais tentando encontrar um caminho para sair da confusão em que ele tinha de alguma forma, conseguido entrar. Tateando no bolso, ele tirou fora os ganhos da noite e jogou o dinheiro aos pés do homem.

— Isso é tudo que eu tenho. Realmente. Basta levá-lo e ir embora. Inferno, você pode até ter

o caminhão se você possa conseguir que ele ande.

O cara nem sequer olhou para o dinheiro, mas ele continuou a olhar para Jade como se ele fosse o único que tinha de repente aparecido do nada. — Eu sou obrigado a conceder-lhe quatro desejos. Você desejou algo concertado. Não é?

Jade concordou lentamente. — Eu pensei que era três desejos? — Sim, porque isso era tão importante na sua situação atual.

O homem estreitou os olhos e disse categoricamente: — Eu não faço a regras.

Jade se levantou e limpou as mãos contra os lados de suas coxas. — Você tem um nome?

— Archias de Tessália .

Jade franziu a testa. — Tal como a Grécia antiga? Aquiles e Homero e Centauros e a merda toda? — No minuto que as palavras saíram de sua boca,



ele gemeu interiormente, mas resistiu à vontade de fechar os olhos. Uma pessoa normal teria pensando na moderna Tessália, mas ele não. Ele sempre amou a Mitologia grega, de modo claro, que foi imediatamente onde sua mente se desviou. Se ele colocasse um pouco de esforço para isso, ele poderia ser um nerd.

Archias simplesmente assentiu, embora Jade pensou ter detectado um tremor de surpresa no rosto do homem. Ele se sentiu chocado também, mas ele não achou que ele escondeu bem do gigante. Se Archias realmente veio da antiga Tessália, então, que iria fazê-lo ...

— O que você está fazendo aqui?

— Você me chamou — , Archias rosou. Parecia que sua paciência estava se esgotando. Bom saber.

— Eu não sei o que você acha que eu fiz ou não fiz, mas eu certamente não pedi um gigante nu do menu . Onde diabos estão suas roupas?

— Archias respondeu com um encolher de ombros negligente de seus ombros maciços.

— A minha nudez te incomoda?

— Sim, um pouco, — Jade confessou. Tão nervoso como estava, o corpo de Archias ainda estava tendo um efeito interessante sobre a sua libido.

Um mergulho casual de sua cabeça, um suspiro, e no momento seguinte, umas apertadas calças de couro preta e camiseta preta cobria o corpo de Archias.

— Que? — Jade piscou várias vezes enquanto sua boca se abria em reverência. — Como você fez isso?

Nenhuma resposta.

— De onde foi que você veio? — Ele fez a pergunta antes, mas



talvez desta vez ele teria melhores resultados.

Em vez de responder verbalmente, Archias olhou para a garrafa novamente.

— Você é um gênio em uma garrafa? — Jade zombou. Agora ele sabia que estava alucinando. — Certo. Tente de novo, amigo.

— Sempre o mesmo — , Archias murmurou com um suspiro cansado. — Se você não acredita em mim, faça o seu desejo.

— Mm-hmm. — Jade cruzou os braços sobre o peito. Isso tinha que ser a conversa mais ridícula que ele já tinha tido, e não que ele não tinha tido verdadeiras conversas sem nexos em seu passado. — Ok, então. Eu quero que meu caminhão tenha uma nova pintura, motor novo, pneus novos, todos os itens necessários e supérfluos. — Archias ouviu até que Jade terminasse . Em seguida, ele baixou a cabeça e acenou com a mão para o lado para indicar o veículo.

— Isso é suficiente? — Seus olhos arredondaram e sua boca ficou aberta, e tudo o que Jade podia fazer era ficar parado em um choque atordoado. Seu caminhão, seu bebê, estava incrível e brilhante com tinta vermelha, pneus novos , e o para-choques cromados com uma cor espumante à luz do luar.

— Será que vai funcionar? — Não importa o quão bonito estava se não fosse levá-lo em qualquer lugar.

— Descubra por si mesmo.

Jade se aproximou devagar e hesitante, passando em torno da montanha de homem para alcançar dentro de sua caminhonete e girar a chave. O motor rugiu para a vida imediatamente, ronronando como um gatinho agradável, ocioso e fácil. — Isso não pode estar acontecendo.

— Você não acredita ainda? — Archias se aproximou, imprensando



Jade contra a cabine do caminhão.

— É meio difícil não acreditar depois disso. — O estômago de Jade apertou, e seu pênis animou-se a tomar o conhecimento da proximidade do Archias. Alucinação ou não, o cara era maldito bonito de se olhar. — Então, você disse que eu tenho quatro desejos?

— Três agora — , Archias corrigiu.

— Ah, certo, certo, então. — Subindo a picape e se estabelecendo em seu assento, Jade sacudiu a cabeça na direção da porta do passageiro. — Você quer entrar, ou você tem que voltar para a garrafa? Eu acho que não sei realmente o que acontece agora. — Ele nem sabia se ele realmente acreditava. Talvez ele estava dormido e isto não passava de um sonho. Inferno, talvez ele bateu em uma árvore e morreu.

Sufocando sua histeria, ele estampou um sorriso em seu rosto enquanto ele olhou para Archias. Merda como essa não acontecia, e definitivamente não acontecia com ele.

— Não tenho que retornar para a garrafa. Meus mestres anteriores têm preferido, no entanto. — Archias assistiu-o de perto, mas não se moveu. — Vou fazer o que você quiser. — Ele não parecia muito feliz com isso, no entanto.

— Bem, eu tenho perguntas, então é melhor você subir e se sentar no banco. — Fechando a porta, Jade colocou suas mãos sobre o volante, à espera de seu companheiro ranzinza andar para a picape e se sentar no banco do passageiro. Uma vez que ambos estavam sentados, ele pressionou a embreagem e deu a partida, sorrindo brilhantemente quando a picape foi para a estrada de cascalho, deslizando como uma pluma.

— O que você gostaria de saber? — Archias manteve os braços cruzados sobre o peito e olhou para a noite através de sua janela com uma



carranca em seu rosto. Mau humor parecia ser seu estado permanente de ser.

— Diga-me mais sobre esses desejos. Existem regras, determinações?

— Você recebe quatro ... três restantes. Eu vou lhe conceder qualquer desejo, embora eu não possa interferir no amor, na morte, ou na hora. Você tem 90 dias corridos para apresentar-me o seu último desejo.

— Três meses — esclareceu Jade em um murmúrio tranquilo para si mesmo. — Então, o que acontece com você no final desses 90 dias? — Archias pareceu momentaneamente surpreso, como se fosse inédito alguém lhe fazer tal pergunta. Ele educou suas feições rapidamente, no entanto, assumindo seu ar de indiferença usual.

— Irei de volta para o PEHAR para aguardar um novo mestre.

— Pehar?

Seu companheiro levantou a garrafa de vidro e girou em torno de seus dedos. — O cálice, a garrafa, a lâmpada, o que você quiser chamar isso.

— Só isso? — Jade fez uma careta de simpatia. — Então, é bom lá? Você sabe, com sofás pequenos e tapeçarias, candeeiros, e essas coisas. Todo decorado como um apartamento de solteiro?

— Não. — Havia uma dureza na voz de Archias, mas no pensamento de Jade, ele também detectou um ligeiro tremor. — É frio e escuro, uma interminável noite sem saída .

Jade mordeu o interior de seus lábios para impedir-se de falar banalidades. Ele tinha sérias dúvidas de que o gigante lindo próximo a ele queria de bom grado ouvir besteiras agora.

— Então, quanto tempo você esteve com Quinton?

— Eu ... eu não sei. — O deus grego balançou a cabeça



solenemente quando seus lábios se apertaram em uma linha fina. — Meu último mestre fez seu último desejo no dia de Natal do ano de dois mil e três.

— Nove anos? — Jade enrolou seu nariz e estremeceu. Ele não podia se imaginar vivendo no tipo de inferno que Archias descreveu como miserável por nove anos. — Mas por quê? Você disse que eu vou ter que passar a garrafa quando eu terminar com os meus desejos. — Isso não era estritamente verdadeiro, mas era o que Jade tinha tirado de sua declaração anterior.

— Eu só disse que eu vou voltar para o PEHAR — Archias corrigiu ele. — A maioria dos meus mestres têm sido ... relutante em desistir do PEHAR. Eles estão convencidos de que vão encontrar uma maneira de me convocar novamente e obter mais desejos. Sua sede por ganância ... — Um sorriso sardônico esticado em seus lábios, e ele caiu para trás em sua cadeira. — ...Me fez passar cento e quarenta e três anos confinado na escuridão .

Jade decidiu mudar de assunto , antes que ele ficasse muito deprimido por coisas que nenhum deles podia mudar. O que não o impediu de silenciosamente querer encontrar Harris Quinton e bater o caralho fora dele no entanto.

— Você disse que você vem de Tessália. Você sempre foi um gênio, ou bem, o que você é na verdade? — Archias rosnou baixo, com raiva, e feroz. Jade encolheu, ciente de que ele tinha acabado de bater em um tema delicado para seu novo amigo.

Antes que ele pudesse levá-lo de volta, porém, Archias começou a falar.

— Eu não era um realizador de desejos. Eu era um Myrmidon, um guerreiro da Tessália. Tem sido quase três mil anos desde que uma maldição me prendeu ao PEHAR .



O que alguém diz sobre isso?

— Eu sinto muito — parecia grosseiramente inadequado. Assim, em vez de oferecer as palavras clichê e banal, Jade apenas manteve sua boca fechada e balançou a cabeça para mostrar que ele estava escutando.

— Por que você me faz tantas perguntas? — Felizmente, Archias não soava mais irritado. Mesmo o olhar em seus olhos era mais nada do que vagamente curioso. Jade só não entendeu por que o homem parecia ser tão surpreso que alguém queria falar com ele.

— Por que não? — Ele arqueou uma sobrancelha quando ele puxou para uma parada na frente de sua pequena fazenda e desligou o motor. — Eu imagino que gastaremos muito tempo juntos para os próximos meses. Você vai precisar de um lugar para ficar, e eu estou realmente curioso sobre você, especialmente agora que eu sei que você não é algum psicopata tentando cortar-me em pequenas peças, enquanto eu estou dormindo. — Ele fez uma pausa, olhando para o seu companheiro. — Você não vai me matar, não é? — Talvez ele deveria ter verificado as credenciais do cara antes de trazê-lo para casa como um cachorrinho perdido.

O riso de Archias soou enferrujado e sem uso, mas ainda fez coisas estranhas ao interior de Jade, fazendo-o se sentir todo quente e pegajoso em um conjunto de muito tesão. O sorriso iluminou a face do guerreiro, aliviando a escuridão e fazendo-o parecer mais lindo do que nunca no luar prateado.

— Não, eu não vou prejudicá-lo — , Archias respondeu calmamente através de seu riso. — Você é um homem muito incomum ... — Ele parou, inclinando sua cabeça em questão.

— Jade Blevins .

Archias acenou como se ele aprovasse o nome, e Jade decidiu que ele não devia se sentir tão feliz como ele fez sobre isso. — Sim, Jade Blevins,



você é estranho. — Seu sorriso aumentou na declaração mas do que devia. Não era a primeira vez que ele ouviu algo semelhante dirigido a ele.

Ele nunca tinha sido bom o suficiente para mais do que uma foda rápida. Por que será que ele achava que esse antigo guerreiro iria vê-lo de forma diferente? — Então, eu tenho dito, — ele murmurou principalmente a si mesmo quando ele deslizou para fora da caminhonete.

Ele esperou por seu convidado fazer o mesmo, e então ele se arrastou até as rangentes escadas do velho alpendre de madeira para a porta da frente. Depois que destravou a porta e a abriu, ele se afastou, acenando as mãos para Archias para entrar primeiro. — Bem, aqui estamos nós. É pequeno, apenas dois quartos, mas você é bem-vindo para ficar.

— Você me deixaria dormir na sua casa? — Archias olhou confuso, chocado, e apenas com um pouco de esperança.

— Bem, eu com certeza não vou lhe enviar de volta para a garrafa. Você pode estar amaldiçoado para a maldita coisa, mas até que eu faça meu desejo final, você é livre para fazer o que quiser.

— Você é um homem gentil, Jade Blevins — Archias baixou a cabeça respeitosamente enquanto inspecionava a sala de estar com o canto de seu olho. — Estou honrado de ser recebido como um convidado em sua casa.

— Ok, pare com isso. Somos apenas dois caras normais. — Jade encolheu os ombros, pensando o quanto ele se sentia triste pelo o homem. — Bem, um cara, e um maldito gênio, mas você sabe ... semântica. — Ele bateu as palmas juntas e esfregou-as vigorosamente. — Ok, então depois de nove anos, eu aposto que você está morrendo por um banho.

A carranca de Archias se aprofundou. — Tenho ouvido falar de tais coisas. Eu mesmo os vi, mas nunca usei um. Água aquecida que cai da parede. — Ele balançou a cabeça, um sorriso gentil nos lábios. — Parece intrigante.



Jade lhe deu um tapa no ombro, até o ponto mais alto que podia alcançar. Porra, o homem era enorme. — Você vai adorar. Venha, e eu vou mostrar como ele funciona.

Capítulo Dois

Archias gemeu quando a água quente em cascata caiu para baixo de seu corpo. A última vez que alguém tinha lhe permitido tomar banho, foi de um fluxo muito frio que lhe serviu como um banho. Isso se sentia como o céu.

Jade o havia instruído sobre como operar os botões, virando-os para ajustar a temperatura da água. Incrível! Tinha sabão líquido em uma garrafa azul, em outra garrafa tinha um limpador para cabelo, e algo que parecia um porco-espinho fofo cobriam o espaço fechado. Archias decidiu renunciar o porco-espinho.

Jade Blevins tinha que ser o mais estranho mestre que ele já teve. E ele tinha tido alguns mestres muito estranhos nos últimos tempos. Homens e mulheres igualmente, somente variaram de pessoas gananciosas para outras loucas e excêntricas.

Jade não parecia ser qualquer uma dessas coisas.

Ele não se acovarda ou acreditava-se superior a Archias, ambos os quais ele havia vindo a esperar. Jade foi gentil e generoso, corajoso e ... belo. Archias nunca tinha visto um homem mais bonito.

Embora ele odiava o tempo que passou dentro do PEHAR, ele o preferia às exigências absurdas dos mestres extravagantes e ridículos que ele



foi forçado a servir. Agora, ele encontrou-se relutante em regressar a sua prisão.

Balançando a cabeça, ele rapidamente se lavou e enxaguou seu corpo. Ele não se lamentava pelas coisas que não poderia mudar. A maldição era clara e precisa, amaldiçoando-o a uma eternidade de servidão e solidão.

Lavado e enxaguado, Archias desligou a água e saiu do chuveiro para secar-se, divertindo-se com a suavidade incrível da toalha que Jade tinha deixado para ele. Muitas coisas no quarto, ele não entendia e isso o fez se sentir estúpido e ignorante. Claro, ele tinha visto tal coisas sobre seus muitos anos, mas nunca tinha sentido a necessidade de tocar ou examiná-las.

Não, seus mestres sempre insistiram que ele permanecia no interior do PEHAR, escondido dos olhos invejosos, ou banido para a sua lâmpada porque o seu proprietário o temia. Sacudindo os pensamentos infelizes, Archias baixou a toalha sobre a barra aparafusada à parede e abriu a porta para um Jade de olhos arregalados.

— Oh, desculpe, — o menor homem pediu desculpas, olhando para longe com suas bochechas coradas um belo tom sedutor de vermelho. — Eu só queria saber se você estava com fome.

— Minha nudez te incomoda. — Archias assentiu e desejou em seu anterior que o fizesse.

Jade deixou escapar um longo suspiro e afastou-se para permitir que Archias saísse do banheiro. — Isso não parece muito confortável. É tudo o que sempre usa?

— Eu normalmente não visto roupas. — Ele já havia gasto toda uma década, sem nunca vestir um pedaço de roupa. — Um mestre anterior me preferia assim. Você não aprova isso?

— Eu não me importo com o que você veste, desde que você use



alguma coisa. — Ele parecia frustrado, quase com raiva. — Vamos comer e dormir um pouco. Amanhã vou apresentá-lo as maravilhas da seda e do algodão. Um acordo? — Ele abriu um grande sorriso e estendeu sua mão.

Archias olhou para a mão oferecida por um momento antes de tomar e espremer delicadamente. Um formigamento quente começou em seus dedos e subiu o braço para se espalhar por todo o seu corpo .

— Ok .

A conversa foi mínima, uma refeição rápida de ovos e torradas, mas Archias não se importava com o silêncio. Em vez disso, ele usou o tempo para estudar seu novo mestre, e quanto mais ele olhava, mais ele gostava do homem.

Assim que os pratos estavam vazios e suas barrigas cheias, Jade o levou por um corredor estreito para um dormitório grande. Ele acenou com a mão no leito situado no meio da sala. — Não é muito, mas aqui vai servir. Sinta-se em casa e durma um pouco. Falaremos mais na parte da manhã.

Archias olhou para a cama com inquietação. — Eu nunca dormi assim antes .

— A cama? — Os olhos suaves e azuis de Jade estreitaram. — Você nunca dormiu em uma cama antes?

Archias balançou a cabeça lentamente, sem saber por que seu mestre de repente parecia chateado. — Eu fui usado para o prazer de uns mestres, mas nunca me foi permitido dormir em uma cama. — Será que ele seria obrigado a executar os mesmos serviços para Jade? Pela primeira vez, ele realmente olhou com perspectiva.

— Pare com isso! — Jade gritou, sua voz ecoando no corredor. Seu rosto brilhou escarlate, e suas mãos pequenas estavam em punhos em seus lados. — Estas pessoas eram idiotas que se aproveitaram de você. Não



importa como a nossa situação é, você ainda é uma pessoa, e eu não vou te tratar como algum animal de merda. E não sou o seu mestre. — Jade baixou a cabeça para apoiar o queixo no peito magro quando ele respirou fundo várias vezes. — Isso faz parte da descrição do seu trabalho? Foder com quem convoca você?

— Não, mas alguns já desejaram isso. Outros exigiram. — Archias encolheu os ombros. Era sua maldição, e ele não tinha o direito de reclamar. — Eu sou um servo, um escravo, mas ainda assim um homem com necessidades. Quem sou eu para rejeitar um corpo disposto? — Décadas de solidão entre os mestres, muitas vezes o deixou desejoso de um parceiro, quente e disposto. — A maioria só tem medo de mim, por causa da minha aparência horrível.

— O que? — Jade gritou. — Mas você é tão quente! — Então, se possível, seus olhos ficaram ainda mais amplo, e ele apertou os lábios com tanta força que quase desapareceu.

Archias franziu as sobrancelhas em confusão.

— Eu não me sinto excessivamente aquecido. Jade — seu mestre falou de forma tão estranha às vezes. Como é que a temperatura de seu corpo se relacionava com a sua conversa?

Um bufo suave irrompeu do nariz de Jade, e ele balançou a cabeça em um movimento suave. — Eu queria dizer que eu te acho muito atraente.

Archias considerou por um segundo e riu. Sim Jade, Blevins era estranho.

— Obrigado — , ele respondeu com uma voz um pouco acima de um sussurro. Foi emocionante que alguém como Jade iria encontrá-lo digno de um elogio. — De onde eu venho, um homem do meu tamanho e perímetro seria considerado um monstro. Foi outra parte da minha maldição ... — Ele parou,



sem vontade de viajar mais para a conversa. Um dia, talvez ele diria a Jade todos os seus segredos, mas ainda não.

Saindo para fora do quarto, Jade ofereceu-lhe um aceno casual e uma rápida piscadela. — Eu vou deitar, cara. Sinta-se em casa, e eu vou ver você de manhã.

Depois que Jade partiu, Archias se despiu com nada mais do que um pensamento e puxou as cobertas sobre a cama. Ele considerou apagar as luzes, mas séculos de escuridão e isolamento penetrou sobre ele, fazendo com que ele tremesse.

Deixando a luz perto da janela iluminada, ele se arrastou até a cama, espantado de como macio e confortável se sentiu sob ele. Seus pés pairavam sobre a borda inferior da cama, mas era melhor do que uma pedra fria no chão, ou pior, vivendo como vapor dentro do PEHAR.



Os próximos dias foram cheios de altos e baixos, mas lá pelo quarto dia eles haviam estabelecido um ritmo confortável. Jade ainda dava umas boas risadas sobre alguns dos eventos que ocorreram enquanto eles estavam se adaptando, no entanto.

Naquela primeira manhã, ele introduziu Archias para as maravilhas da televisão durante o dia. Seu gênio tinha respondido por tentar dirigir seu



punho através da tela, querendo lutar com demônios na caixa mágica.

Por outro lado, Jade achou triste que nenhum dos 'Mestres' anteriores de Archias havia permitido que ele tivesse até mesmo pequenos luxos .

Explorando o computador tinha sido uma experiência interessante, especialmente desde que Jade tinha esquecido sobre sua extensa coleção pornô.

Assistindo Archias arregalar os olhos enquanto observava a ação do homem-a-homem suado era quase tão engraçado porque ele estava quente.

— O que diabo é isso? — Archias bateu na tela com o seu dedo indicador, indicando o grande vibrador duplo sendo inserido em um dos homens.

Jade tinha certeza de que seu rosto ficou uma dúzia de diferentes tons de vermelho, enquanto ele tentou explicar cada um dos brinquedos e para a finalidade que serviam.

— Você possui esses brinquedos?

— Uh, não. Não tenho nada disso aqui.

— Oh .

Jade não achou que ele estava imaginando a decepção no tom do guerreiro. Se Archias queria tentar algo parecido com ele, ele sairia e compraria todos os brinquedos de maldição que ele poderia encontrar. Seria uma mentira descarada dizer que ele não estava insanamente atraído pelo homem, mas após o que os gananciosos e auto-intitulados idiotas fizeram Archias passar, Jade se sentia como um idiota até mesmo por imaginá-lo senão como um amigo.

Archias era novo e brilhante. Ele contou as histórias mais fascinantes,



e o melhor de tudo, ele não segurou o conhecimento do passado absolutamente zerado de Jade.

Quando Archias olhava para ele, ele não via o perdido e quebrado adolescente que tinha bebido muito e que nenhum fodido tinha demonstrado nem um pouco de interesse.

Ele não viu o garoto pobre do lado errado das trilhas que tinha sido banido porque ele tinha reduzido almoços na escola e na cafetaria ou que comprava suas roupas no Exército da Salvação. Ele não era aquele que não tinha dinheiro, também. Seus pais haviam deixado uma herança considerável, mas ele se recusou a tocar no dinheiro, recusou qualquer ajuda deles, mesmo após a sua morte.

Em uma cidade como Flowood, todos lembravam. Todo mundo sabia sobre Jade, sabia do seu passado, e 10 anos depois, eles ainda continuavam a condena-lo por isso. Isso era o que ele gostava de pensar, de qualquer maneira. Talvez fosse algo mais. Talvez ele tinha uma falha de personalidade que afastava as pessoas dele. Seja qual era o caso, ele estava cansado de ser sozinho.

— Será que você tem amigos? — Jade piscou. Foi um pouco estranho que Archias havia tocado no assunto que ele tinha acabado de contemplar. De jeito nenhum ele iria revelar o completo perdedor que ele realmente era, no entanto.

— Talvez. Por que você pergunta?

— Quais são as regras? Devo voltar ao meu PEHAR? Ou você prefere que eu entretenha seus convidados? — Não havia nada na voz de Archias que deu a entender que ele encontrava essa opção de mau gosto. Jade, no entanto, sentiu seu temperamento soar e sua pressão arterial subir.

— Mesmo que tenha uma chance improvável que alguém venha na



minha casa, você não lhes deve nada. Você não tem que se esconder, e com certeza você não tem que dar uma de prostituta para eles.

A ideia de Archias tocar alguém de uma forma sexual fez o estômago de Jade desconfortável. O sentimento, por sua vez, o fez sentir-se como um idiota. Tinha sido apenas quatro dias, e ele estava se tornando muito possessivo para tal curto período de tempo .

— Por que você se torna tão irritado sobre sexo? — Archias deslocou em torno de sua cadeira e jogou um braço sobre o encosto do sofá. — Você não gosta?

— Gosto de sexo, — Jade respondeu firmemente. — Se você quer se curvar para todos que encontra, eu não tenho nada contra isso. — Oh, ele estava indo para o inferno por mentir com todos os dentes. Ele tinha um problema muito grande com Archias dormir com outra pessoa, mas a verdade era que ele não tinha direito de ter raiva. O guerreiro não pertencia a ele, nem tinha dado qualquer indicação de que ele gostaria. — Eu estava apenas dizendo que você não tem que fazer isso, porque você acha que é obrigado.

Ah, isso soou perfeitamente razoável e sensato.

Archias observou-o por alguns segundos antes de um fantasma de um sorriso percorrer seus lábios. — Minha única responsabilidade é para agradá-lo, Mestre.

— Pare com isso. Eu odeio quando você me chama assim. — Ele não era mestre de ninguém, e o termo lhe dava nos nervos.

O sorriso no rosto de Archias cresceu, e ele baixou a cabeça. — Mas ainda é meu dever agradá-lo, Jade.

Ele não sabia se o homem tinha intencionalmente escorregado as insinuações, ou se era apenas um desejo de sua parte. De qualquer maneira, o pau de Jade reagiu com a qualidade sensual na voz de Archias, o inchaço



dentro de sua calça jeans avançou para o homem sentado ao lado dele. A maioria provavelmente, ele estava imaginando, ouvindo o que ele queria ouvir. Porra, você é patético, Blevins.

— Ok, bem, uh hora do almoço. — Dando um salto do sofá, Jade contornou a mesa de café e correu para a cozinha antes que Archias pudesse notar a protuberância atrás de seu zíper ou fizesse um comentário sobre seu estranho comportamento.

Jade abriu a porta do freezer e enfiou a cara dentro para resfriar sua carne superaquecida. Por um lado, ele queria ser o amigo e mostrar que ele não era um perverso viscoso como seus anteriores mestres. Por outro lado, ele queria subir o cara e montá-lo como um bronco até o sol nascer.

Os próximos 86 dias iam ser um teste de força de vontade, e Jade teve sérias preocupações sobre qual de seus desejos ele cederia.



A primeira semana passou rapidamente, e Archias lentamente se aclimatizou a sua nova, embora temporária, vida. O seu guarda-roupa era composto principalmente de jeans e camisas de algodão branco. Jade parecia gostar dele em tal roupa, e ele descobriu que gostava de agradar seu novo mestre.

Quando Jade sorria, fazia coisas engraçadas para seu estômago, e seu pau empurrava e inchava, empurrando desconfortavelmente contra seu zíper.



— Já pensou em seus desejos restantes ? — Ele questionou uma manhã enquanto eles estavam sentados tomando café no balanço da varanda. Jade apresentou-o ao café em seu primeiro dia livre de sua prisão, e Archias não podia ter o suficiente.

— Não, não realmente. — Os cantos de sua boca virou-se ligeiramente, e ele arqueou uma sobrancelha para Archias. — Você está pronto para se ver livre de mim já?

Archias engasgou com o gole seguinte, o café queimado sua garganta e seu peito.

— Não — , ele engasgou quando ele pode respirar novamente. — Eu gosto de passar o tempo com você. — Ele sentiu seu rosto queimar na confissão. Era um constrangimento, uma nova emoção, e ele não ligava muito para isso. Sim, ele gostava de Jade, provavelmente mais do que deveria, e não deveria haver nada de errado em declarar isso. Ainda assim, tinha sido há muito tempo desde que ele abrigava tais sentimentos para outra pessoa, e isso o deixou um pouco nervoso.

Jade apertou os lábios como se ele estivesse tentando não sorrir.

— Eu gosto de passar o tempo com você, também. Eu adoro ouvir as suas histórias sobre Tessália e sua vida naquela época. — Ele fez uma pausa, parecendo fora sobre o campo que se estendia além de sua casa. — O que mais as pessoas desejam?

— Riquezas — , Archias respondeu sem hesitar. Ele era tão comum como o sol nascente. Alguns mestres tinha desejado outras coisas, mas inevitavelmente, eles sempre vieram em torno de riqueza.

Jade balançou a cabeça, pensativo. — Eu posso ver isso. Eu realmente não preciso de dinheiro, no entanto. Eu tenho o meu como você pode ver ... — Ele acenou com a mão no ar, indicando a sua casa e da terra



que a rodeava. — Eu realmente não coloco para muito uso.

Isso era verdade, mas fez Archias sorrir. Ele achou o estilo de vida de Jade modesto e cativante.

— O que é que você anseia, Jade Blevins?

— Ser aceito — , ele respondeu, depois de apenas um momento de pensamento. — Eu quero ser bom o suficiente uma vez na minha vida. Eu quero alguém que me queira, tudo de mim, sem tentar me mudar.

O aperto no peito surpreendeu Archias, ele não entendia as emoções que o bombardearam com a declaração de Jade, ele também não entendia como alguém como Jade poderia ser assim tão carente. — Eu não posso fazer alguém amar você, Jade, mas eu posso te oferecer alguém que possa te adorar. Eu posso encontrar uma mulher para ser dedicada, leal e generosa com sua idade e bom corpo.

— Bem, isso não me faria nenhum bem. — Jade sorriu enquanto olhava para baixo na caneca de café que estava apertada em suas mãos. — A menos que essa mulher tenha um pau maior que o meu, poderemos ter alguns problemas.

— Você prefere os homens? — Archias tinha adivinhado , mas ele não tinha queria expressar suas suspeitas até que Jade tivesse confirmado. A preferência dos parceiros sexuais de Jade não era de sua conta, embora o pensamento de outro tocando seu mestre fazia seu sangue ferver e uma vermelha neblina pairar sobre sua visão. Ele manteria esse detalhe para si mesmo por enquanto, no entanto.

— Sim. Eu não tive encontros com ninguém até que eu estava com cerca de quinze anos.

Ele espiou por meio de seus longos cílios, e linhas de preocupação desfiguraram seu rosto. — Isso faz você se sentir desconfortável? —



Estranhamente, Jade olhou como se a resposta de Archias fosse de verdadeira importância para ele.

— Não. — Era realmente uma notícia maravilhosa considerando os sentimentos inadequados de Archias cresciam para o homem.

Jade assentiu uma vez e ficou em silêncio quando ele voltou para contemplar a grama alta além da varanda. Archias, por outro lado, se inclinou para trás no balanço para continuar refletindo sobre o enigma sentado ao lado dele. As pessoas que passaram por sua vida tinha sido totalmente previsível, mas Jade era diferente de qualquer um que ele já havia conhecido. Ele se sentiria triste quando o seu tempo juntos tivesse fim.

— Eu gostaria de ter uma casa maior — disse Jade, ainda não olhando para Archias. — Mais quarto, com uma cama e móveis grande o suficiente para você ser confortável.

A magia ricocheteou através dele, enviando um arrepio pela sua espinha, e o desejo foi concedido antes que Jade terminasse de falar. Mesmo o balanço que eles estavam sentados cresceu em tamanho até acomodar Archias facilmente.

Culpa estabeleceu em seu intestino, e ele olhou para Jade com um pedido de desculpas em seus olhos. — Eu sinto muito. Uma vez que as palavras são ditas, não posso controlá-la. — Doía-lhe que Jade tinha perdido um de seus desejos em algo tão sem importância.

Para sua surpresa, Jade voltou para ele rindo. — Por que você está triste? É o que eu queria.

— Mas por quê? — A ideia era louca para ele. — Eu não vou ficar aqui muito tempo. Por que você perderia um de seus desejos em meu conforto? — Ninguém nunca tinha feito nada tão pensativo ou altruísta para ele.



Jade deu de ombros. — Eu disse a você, não há muito que eu quero ou preciso. Se eu posso tornar sua vida mais confortável, enquanto você estiver aqui, valeu a pena o desejo. — Calor vibrou no peito de Archias, e seu pulso acelerou. Seu estômago vibrou, embora não desconfortavelmente, como se mil borboletas batessem as pequenas asas coloridas.

— Você é um homem bom, Jade Blevins. — a espécie de seu mestre e sua natureza o humilhou.

— Obrigado. — Jade riu e bateu-lhe no ombro. — O que eu disse sobre todas as coisas piegas? Não é um grande negócio, homem, mas de nada. — Erguendo-se do balanço, ele esticou os braços sobre a cabeça, fazendo seus braços musculosos se alongar sob sua roupa. Saliva encheu a boca de Archias, e seus dedos se contraíram como ele ansiava chegar e correr os dedos sobre a pele lisa e espreitar abaixo da bainha da camisa de Jade.

— Vamos. — Jade ofereceu a mão para ajudá-lo a se levantar de seu assento.

Hesitante, Archias colocou a mão dentro da de Jade, sufocando um suspiro quando a eletricidade correu até seu braço. As narinas de Jade abriram, e um silvo tranquilo deslizou através de seus lábios entreabertos, mas ele não deu outra indicação de que ele havia sentido a mesma conexão que Archias.

Levantando do balanço, com a ajuda de Jade, Archias estava elevando-se sobre o homem que ele chamava de mestre. — Para onde vamos? — Não que isso importasse. Ele estava rapidamente começando a perceber que ele seguiria Jade em qualquer lugar.

— Eu quero ver meu novo desejo. — Jade saltou como uma criança pequena, seu lábio inferior preso entre os dentes, e seus belos olhos azuis dançando com entusiasmo.



Seu coração estava leve e flutuante, pela primeira vez desde que a maldição tinha sido entregue a ele, Archias não podia apagar o sorriso de seu rosto. — Mostre o caminho, Mestre.

Jade olhou por cima do ombro, com uma carranca. — Nada disso. Você sabe que eu odeio essa merda.

É claro que ele fez, mas ele gostava de irritar Jade ocasionalmente. O homem era adorável quando ele tornava-se irritado. — Tudo bem. Lidere o caminho, Jade.

A casa parecia a mesma, embora um pouco maior. O teto estava maior, as portas eram um pouco mais amplas. Os móveis, no entanto, tinha crescido para um tamanho incrível. Às vezes Archias se esqueceu de como gigantesco ele realmente era.

— Ficou ótima — Jade sorriu para ele, pegou sua mão, e puxou-o junto para a sala de estar. — Eu quero ver o quarto e o chuveiro. — Ele puxou com mais insistência quando Archias não o seguiu imediatamente. — Melhor você andar e mover sua bunda, Archias.

Seu pênis se contorceu no momento em que Jade falou seu nome. Ninguém nunca o chamou pelo seu nome, e da maneira que Jade disse, apesar de irritado, correu sobre ele como uma carícia suave.

— Puta merda! Isso é fantástico! — Jade soltou sua mão quando chegou ao quarto, correndo para a cama gigantesca, e mergulhou no meio do colchão.

Ele chegou, rindo e pulando como um lunático. Então ele ficou em pé, em linha reta, e começou a saltar. Ele gritou e gritou, claramente se divertindo como sua risada soou por todo o quarto. Sem parar em suas acrobacias, ele mais uma vez pegou as mãos de Archias. — Vamos saltar comigo.

— Não. — Embora a felicidade de Jade o contagiava, ele nunca tinha



feito nada tão tolo em sua vida. Não importa o quanto ele gostava do homem, ele não tinha a intenção de começar agora.

— Oh, não seja tão estraga prazeres . — Jade provocou. — Suba aqui. É divertido.

— Não — , Archias repetiu com firmeza. O balanço que ele queria fazer na cama não incluía roupas ou estar de pé.

— Archias da Tessália, eu nunca te levei como um covarde. — Ele parou de saltar e levantou uma sobrancelha. — Frangote — , ele cantou. Depois ele começou a pular de novo, girando em círculos e agitando os braços como um idiota enquanto ele estalou como uma galinha maldita. — Galinha, medroso, frangote.

Movendo-se rapidamente, Archias pulou através do quarto e pegou seu mestre, arrastando-o para baixo e prendendo-o no colchão. — Eu não sou covarde. — Os olhos de Jade se arregalaram, e ele se contorcia debaixo dele, sacudindo a cabeça rapidamente.

— Não, não, me desculpe. Eu só estava brincando. — Uma bola de chumbo tocou em seu intestino e o coração de Archias afundou no olhar aterrorizado no belo rosto de Jade. Mantendo seus movimentos lentos e cautelosos para não assustar o homem ainda mais, ele rolou para o lado e sentou-se na beira da cama, com o rosto enterrado nas mãos.

Talvez ele devesse voltar para o PEHAR. Ele, obviamente, não se encaixava aqui, não pertencia aqui.

Um toque suave o alisou por cima do ombro e nas costas.

— Ei, o que há de errado? — A preocupação na voz de Jade era quase sua ruína.

— Você está com medo de mim — ele respondeu por entre os dedos, também com vergonha de mostrar o rosto . — Eu não tive a intenção de te



assustar. Eu nunca faria mal a você, Jade. — Ele preferia cortar sua própria mão do que trazer qualquer tipo de dano ao homem.

A mão quente deixou as suas costas, e Archias sentiu-se mais sozinho do que nunca. Então, de repente, Jade estava na frente dele, ajoelhado no chão entre seus espalhados joelhos. Seus dedos finos tocaram ambos os pulsos de Archias e puxaram suas mãos para longe do rosto.

— Eu não tenho medo de você — , disse ele em torno de um sorriso terno. — Você prometeu que não faria mal a mim, e eu não tenho nenhuma razão para não confiar em você. — As pontas macias de seus dedos roçaram timidamente ao longo da bochechas de Archias, — Eu apenas fiquei preocupado que eu o ofendi. — Os dedos arrastaram-se de seu rosto para empurrar para trás uma mecha de seu cabelo cor de prata, colocando-o atrás da orelha de Archias. — Eu sei que você não é um covarde.

Fundindo-se ao toque, Archias esfregou seu rosto contra a palma da mão de Jade e suspirou. Quanto tempo se passou desde que alguém o havia tocado tão abertamente, com aconchego e compaixão? — Eu não estive sempre deste tamanho, mas as pessoas ainda me temiam. — As palavras foram ditas sem pensar, e as lamentou quase que instantaneamente.

— Como você se tornou tão grande? — As palavras calmas e suaves de Jade o acalmaram, mas ele nunca tinha falado sobre como ele havia se tornado preso e encarcerado. Nunca.

— É uma longa história — , ele falou calmamente — uma história para outra ocasião. — Uma vez que Jade soubesse a verdade, ele ficaria indignado, chocado e apavorado.

— Você não tem que explicar. — O tom calmo e tranquilo em sua voz nunca vacilou. — Seu cabelo é tão macio. — Ele passou os dedos através dos cabelos de Archias, mais uma vez ele se abandonou para o toque.



— Parece seda, e eu amo o jeito que ele brilha na luz. — As emoções causaram um nó em sua garganta, o que tornou difícil para ele falar.

— Meu cabelo já foi tão escuro como a noite.

— Eu acho que eu prefiro assim. — O sorriso nos lábios de Jade era suave e compreensivo, em vez de cruel ou condescendente. — E seus olhos, eles são hipnotizante. — Seus dedos contornaram os olhos de Archias, e traçando os topos das maçãs do rosto. — Eu não acho que eu já vi essa cor azul antes. É quase azulado, mas não muito.

Antes que Archias pudesse reagir às palavras, Jade fez a coisa mais surpreendente e inesperada. Ele ficou de joelhos, embalando a mandíbula de Archias, e o puxou para um beijo ardente.

Capítulo Três

Um suave gemido retumbou no peito de Jade quando seus lábios encontraram a boca cheia de Archias. Ele tinha lutado contra seu desejo durante toda a semana, impiedosamente tentando ouvir a voz da razão. Isso nunca poderia trabalhar entre eles, e ele entendeu isso. Em poucas semanas, seu guerreiro grego teria ido, e Jade estaria sozinho mais uma vez.

A tristeza nos olhos de Archias tinha finalmente o empurrado sobre a borda. Sem pensar, sem considerar suas ações, ele tinha feito seu movimento. Ninguém tão poderoso jamais deveria parecer tão sem esperança. Enquanto ele queria limpar a expressão assombrada no rosto do guerreiro, ele não podia negar que ele tinha motivos egoístas também.



Quando Archias amoleceu os lábios e um silencioso suspiro saiu, Jade deslizou sua língua entre os dentes perfeitamente brancos do homem e deixou de se preocupar com todas as razões lhe diziam que era uma má ideia. Ele nunca conheceu outro homem que ele queria tanto quanto Archias. Em vez de se preocupar com o futuro, ele decidiu apenas viver o aqui e agora, e com gratidão aceitar o que quer que o homem pudesse lhe dar.

Ele explorou e saqueou o guerreiro antes dele gemer no sabor delicioso de que suas línguas entrelaçadas dançando em um duelo sensual. Quem precisava de um final feliz quando se sentia agora tão bom? Muito breve, porém, Archias se afastou, colocando sua enorme mão no centro do peito de Jade para impedi-lo de seguir.

— Isto não vai acabar bem, Jade. — A tristeza voltou aos seus olhos azul-petróleo, com uma profunda vontade que causou dor no peito de Jade.

Infelizmente, ele entendeu muito bem. — Eu sei. Vamos apenas apreciar um ao outro e nos preocupar quando o tempo chegar.

Archias balançou a cabeça e falou com resolução. — Isso não pode ser .

Jade fechou os olhos, enquanto seu coração parecia que estava afundando em seu estômago. Por uma vez, só por pouco de tempo, ele queria ser o suficiente para alguém. Ele queria que alguém lhe desse uma chance , mesmo estando três mil anos de idade longe do guerreiro mágico.

— Tudo bem — , ele murmurou quando ele abriu os olhos.

Levantando-se , ele arrastou em direção à porta aberta.

Algo sobre o grego puxava Jade, amarrando-lhe ao homem.

Ele não entendia, não sabia de onde o sentimento vinha ou até mesmo por que ele sentia isso.



Observando como Archias reagia quando ele descobria as coisas que Jade lhe mostrava todos os dias, tinha-lhe feito ver o mundo de forma diferente. Mesmo algo tão simples como uma televisão fez os olhos de Archias se acender com admiração e fascínio. A cada novo dia, a cada nova descoberta que eles compartilhavam, Jade sentia-se cair um pouco mais, o que era completamente ridículo. Obviamente, ele tinha estado sozinho por muito tempo maldito.

— Jade — Archias chegou para ele, mas Jade se esquivou de seu avanço. — Eu admito que eu quero você insuportavelmente, mas isso é errado. Eu sou ... sujo, vil ... contaminado. Você é um homem bom e merece o melhor que eu posso dar a você.

Ficou claro que o homem realmente acreditava que era indigno de compaixão ou carinho. Jade queria dizer alguma coisa, qualquer coisa, para tomar a dor fora dele, mas não podia fazer as palavras passarem através do nó em sua garganta. Ele precisava sair e limpar a cabeça antes que acabasse por fazer algo estúpido.

— Eu vou sair por um tempo. — Ele podia ouvir a tensão em sua voz, mas ele esperava que Archias não percebesse como ele estava se sentindo. — Eu vou estar de volta mais tarde.

Saindo do quarto, ele praticamente correu pelo corredor, parando apenas para pegar as chaves da mesa ao lado da porta da frente antes de correr para fora para sua picape. Deslizando para o banco do motorista, ele ligou o motor e jogou a transmissão na unidade. Cavando seu telefone celular do bolso enquanto ele acelerava, ele discou rapidamente e pressionou-o ao ouvido.

— Alô —, respondeu uma voz sonolenta.

— Ei, cara. Eu sinto muito, eu te acordei?



— Não, não, está tudo bem. Eu não ouvi de você em um tempo. O que está errado?

Jade sorriu apesar de suas entranhas estarem uma bagunça caótica. Emery sempre sabia. Eles eram melhores amigos desde que ele tinha vencido Jade em um torneio seis anos atrás, Emery Nicholson tinha guardado suas costas desde então.

Graças a Deus o homem só tinha vivido em Flowood por um curto período de tempo antes que eles se conhecessem e fosse preenchido pela história sórdida do passado de Jade .

Então, novamente, Emery não era o tipo de julgar, e quando ele finalmente ouviu sobre a fofoca, a reação dele foi, 'Foda-se'.

— Você não acreditaria em mim se eu dissesse a você. — Inferno, Jade viu e nem ele ainda tinha certeza se ele acreditou. — Estou quase na cidade. Você quer tomar café? — Ele provavelmente estava parecendo necessitado e desesperado, mas ele precisava desesperadamente apenas de uma hora de normalidade depois de sua semana irreal.

— Sim, claro — Emery bocejou alto no telefone. — Deixe-me vestir, e eu vou te encontrar na Norma.

Liberando o fôlego que ele estava segurando, Jade segurou o telefone um pouco mais apertado, agradecido de que ele sempre podia contar com Emery. — Eu vou te ver lá. Obrigado, Em. — Emery resmungou algo que Jade não poderia entender e desligou o telefone.

Dez minutos mais tarde, Jade puxou em um espaço do estacionamento em frente ao Café da Norma e desligou o motor. Passando na lanchonete, ele cumprimentou algumas das garçonetes com um sorriso e um aceno antes de encontrar uma cabine perto da janela onde ele podia observar a chegada de seu amigo.



Emery não decepcionou. Apenas cinco minutos após Jade ter tomado seu assento, sua caminhonete preta parou no espaço ao lado do caminhão de Jade.

Assistindo seu amigo sair do veículo pelas portas dianteiras, Jade não podia deixar de sentir inveja do cara.

Com 1,90m e construído como uma casa de tijolo, Emery Nicholson exalava poder em seu mais sutil dos movimentos. Seu cabelo loiro escuro chegava aos ombros em ondas bagunçadas, e a constante sombra que adornava sua mandíbula lhe dava um duro olhar inacessível.

Isso só provava que seus olhos poderiam estar enganados, desde que Emery teve um dos maiores corações do planeta. Havia muito pouco que ele não faria pelas pessoas que ele se preocupava, e Jade se sentiu honrado em chamá-lo de amigo.

De pé quando Emery se aproximou da cabine, Jade lhe deu um breve abraço antes de voltar para seu assento. Ele normalmente não fazia demonstrações de afeto em público, mas ele precisava se sentir perto de alguém, ao menos por um segundo.

Emery levou tudo na esportiva, dando-lhe um sorriso de estrela de cinema quando ele se sentou na grande cabine e bateu os dedos contra a mesa.

— O que está acontecendo com você, Jade? Você se parece com alguém que atirou em seu cão.

— Eu ganhei um gênio em um jogo de bilhar — ele desabafou. Em seguida, ele fechou seus olhos abaixando a cabeça e gemeu. Amigo ou não, Emery estava indo achar que ele tinha enlouquecido.

O olhar atento em seu rosto quando Jade abriu os olhos não era reconfortante, também.



— Vá em frente — , disse Emery instigando ele.

Jade contou o jogo de sinuca, a volta para casa, e o primeiro desejo, acenando com a mão em direção à janela a seu caminhão estacionado como uma prova. Ele disse a seu amigo tudo o que sabia sobre Archias, sobre o segundo desejo, e até mesmo do beijo desastroso em seu quarto.

— Então, eu corri, te liguei e aqui estamos — , concluiu Jade. — Você vai me prender agora?

— Parece loucura, eu vou te dar isso — . Emery colocou os cotovelos sobre a mesa e cruzou as mãos. — Eu acredito em você.

Jade quase engasgou com sua própria saliva. — O que? — Sim, eles eram amigos, mas isso estava mais do que esquisito.

— Jade, eu nunca soube que você mentisse ou inventasse merda. Você é uma das pessoas mais ligadas à terra que eu já conheci. Se você diz que é verdade ... — Ele deu de ombros e inclinou a cabeça para o lado. — Eu acredito em você.

— Então, o que eu faço? — Foi esmagador saber o quanto o homem confiava em sua palavra, mas foi por isso que ele tinha chamado Emery em primeiro lugar. Não importa a situação, ele sempre podia contar com o cara.

— Você se importa com ele? — A pergunta foi direto para seu intestino.

Jade concordou. — Mais do que eu deveria depois de apenas uma semana. — Isto não era uma confissão que ele estava planejando fazer, mas lá estava ele, no entanto.

Emery bufou. — Quem disse que há um tempo necessário para o amor? Meu pai me disse que se apaixonou por minha mãe no momento em que colocou os olhos sobre ela, antes mesmo de ter falado uma única palavra com ela. Ele chamou ela para casar com ele dois dias depois. — Ele sorriu com



carinho na memória. — Ela disse que sim, eles se casaram uma semana depois do encontro , e ficaram juntos por 42 anos antes que mamãe morresse. — Jade ainda se lembrava de quão frágil a mãe de Emery olhava durante seus últimos dias antes do câncer leva-la. Os médicos disseram que um acidente vascular cerebral que matou o Sr. Nicholson menos de um ano depois, mas Jade sempre sentiu que o homem tinha morrido de um coração quebrado.

— Essa é uma grande história, e você sabe que eu amava seus pais, mas eu não estou apaixonado por Archias. — Ele não estava. A ideia era ridícula. — Eu sinto pena dele. Eu gosto dele, sim, mas não é amor. — Um suspiro saiu de seus lábios. — Eu só quero ajudá-lo. Você deve ouvir o jeito que ele fala sobre ser preso dentro daquela garrafa de maldição.

— Então, deseje que ele seja livre — disse Emery simplesmente quando ele acenou para o garçom saltando em direção a sua mesa.

— Posso fazer isso? Quer dizer, se isso fosse possível, não teria ele me dito? — Isso parecia ótimo na teoria, mas Jade duvidava que pudesse realmente ser tão fácil.

— Eu não sei — Emery deu de ombros novamente quando ele se acomodou em seu assento. — É assim que funciona nos livros. Você poderia perguntar a ele.

— Eu quero que ele seja livre, mas ao mesmo tempo, me preocupo com ele. Ele não sabe muito sobre o mundo. — Claro, Archias era um grande homem e eventualmente se adaptaria, mas o que iria acontecer com ele nesse meio tempo? — Ele esteve preso no escuro, literalmente, por milhares de anos. Ele quase pulou da sua pele quando eu brinquei com ele no outro dia. — O homem ia sempre encontrar demônios em tudo.

— Você disse que tem dois desejos ainda? — Emery esperou por Jade acenar antes de continuar. — Então, use um para se certificar de que ele tenha o que ele necessita, e o último a deixá-o livre. Não soa como se você



realmente quisesse os desejos de qualquer maneira.

— Eu não quero. Eu tenho o que eu preciso, e as coisas materiais não têm muito significado para mim. — Jade riu do absurdo de tudo isso. Era provavelmente uma dessas falhas de personalidade que os outros viam nele, mas ele tinha testemunhado o que a riqueza e a ganância podia fazer a uma pessoa, e ele não queria nada disso. — Eu tenho que ser a única pessoa no planeta para encontrar um gênio e não querer fama, fortuna e escravos sexuais.

Emery sorriu, mas havia um olhar terno em seus olhos que ele tinha por vezes, quando Jade dizia algo que poderia se relacionar ao seu passado. — Sim, você provavelmente faz, mas isso é o que faz você especial. Não é uma coisa ruim, Jade.

— Oh, eu sei, mas você tem que admitir que é engraçado. — Ele não achava que ele era alguém 'especial', mas ele reconheceu que ser satisfeito com sua vida não era uma coisa ruim.

— Então, eu posso conhecê-lo?

Jade hesitou. Emery parecia o sonho molhado de todo homem gay.

Infernos, ele não poderia contar o número de fantasias que ele teve a cerca do homem antes de empurra-lo firmemente na caixa de amigo. Embora ele não exatamente sabia se Archias se inclinava dessa forma, mas ele certamente não rejeitou o beijo que Jade tinha dado nele. Competindo com o seu melhor amigo pelas atenções de Archias não sou nada atraente, especialmente porque ele já sabia qual deles iria ganhar.

Olhando para seu peito magro e esquelético braços, Jade sentiu o humor despencar. Ele tinha sido pequeno desde que podia se lembrar.

Não importa o quanto ele trabalhou ou o quanto ele comeu, ele só não conseguia ganhar peso.



Tudo sobre ele gritou comum.

Com 1,77m ele situava-se na altura mediana. Seu cabelo era de um castanho maçante e caia molemente para o seu queixo com até mesmo um toque de onda. Seus lábios eram muito finos, o seu nariz muito reto, e seu queixo muito mole. Ele pensou que talvez seus olhos fossem uma espécie de bonito, mas eles não eram realmente grandes coisas.

O que isso importa? Uma vez que ele desejasse Archias livre, ele não poderia mante-lo preso em sua casa. Archias iria conhecer alguém e esquecer tudo sobre Jade, então por que adiar o inevitável?

— Quer ir agora?

— Claro que sim! — Emery parecia que tinha acabado de ser informado de que o Natal estava vindo duas vezes esse ano. O sorriso brilhante e encantador fez o homem ainda mais bonito. De todos os homens que ele poderia encontrado nesse torneio, por que ele tinha que ser o único homem sexy gay na sala? Então, novamente, ele não estava procurando por amizade quando ele se aproximou de Emery. Assim como todas as outras pessoas que conhecia Emery, Jade havia sido totalmente cativado pelo enigmático homem.

Balançando a cabeça lentamente, ele saiu da cabine, franzindo a testa, quando seu estômago roncou, lembrando-lhe que tinham conduzido a lanchonete embora sem sequer pediu café. Ele se perguntou se Archias queria algo para comer. Inferno, ele esperava que o homem não tivesse queimado sua casa inteira.

A ideia de algo acontecendo com Archias acelerou seus passos, e ele passou por Emery com um tapinha rápido em seu ombro. — Eu encontrarei você lá — ele chamou, e depois acrescentou em voz baixa, — se ainda há um lá para encontrá-lo .



Archias pulou do sofá quando ouviu Jade parar em frente da casa. Ele tinha que vê-lo, precisava saber que Jade estava bem. Ele ainda estava repreendendo-se por deixá-lo sair em primeiro lugar.

O gosto de Jade permanecia em seus lábios, e ele doía por sentir a boca do homem contra a dele mais uma vez. Isso fez dele um bastardo egoísta, e ele sabia disso. Ele não tinha o direito de querer alguém tão puro e gentil como Jade Blevins. Talvez ele devesse retornar à sua prisão até que Jade fizesse seus desejos.

Abrindo a porta, ele foi para a varanda da frente e congelou quando um grunhido baixo e feroz retumbou em seu peito. Todos os pensamentos do PEHAR foram esquecidos quando um homem grande se aproximou de Jade e pendurou um braço sobre seus ombros. Ele sorriu e riu, inclinando-se muito íntimo seus lábios a poucos centímetros do ouvido delicado de Jade.

Em seguida, o estranho riu de novo em algo que Jade a lhe dissera e abaixou a cabeça para colocar um beijo na bochecha corada de Jade.

Archias viu vermelho.

Pulando fora da varanda, ele alcançou o recém-chegado em três passos, empurrou-o longe de Jade, e segurou-o do chão por sua camisa.

— Você, não toque nele — , ele rosou.

— Uau! Ei, cara, que porra é essa? — O cara acenou com as mãos



ao redor descontroladamente quando ele olhou para trás e para frente entre Archias e Jade.

Uma mão pousou em seu peito, e voz suave de Jade penetrou na névoa de raiva. — Archias, coloque-o para baixo. Ele é meu amigo.

Embora relutante, ele baixou lentamente o amigo de Jade para o chão e afastou-se para cruzar os braços sobre o peito. — Ele não deveria tocá-lo de tal maneira. — Ninguém devia ter suas mãos ou boca tão perto de seu mestre.

Jade virou a cabeça, mas Archias viu o canto de sua boca transformar-se em um meio sorriso.

— Provavelmente não, mas é assim que ele é. — Voltando-se para ele com os olhos brilhantes, ele apontou para o estranho com um aceno de sua mão. — Este é o meu melhor amigo, Emery Nicholson. — Então ele se virou para o amigo e apontou o polegar para Archias. — Emery, este é o meu gênio, Archias de Tessália.

Ambos assentiram e olharam para cima e para baixo. Decidindo que ele não gostou do que viu, Archias escolheu ignorar Emery e voltou sua atenção para Jade. — Você já comeu? — Ele era mais do que capaz de fornecer para Jade, e ele estava indo provar para este intruso.

— Não — Jade tocou a mão em Archias e apertou, puxando-o de volta para a casa. — Vou fazer um café da manhã, e nós podemos falar. — Emery seguiu-os para dentro, mas depois de um outro grunhido de Archias, ele manteve uma distância respeitosa. Não exatamente se fazendo o homem mais cativante, mas Archias estava satisfeito que ele tinha dado a sua mensagem entregue. Quando eles chegaram na cozinha, Jade puxou uma cadeira em direção à Archias. — Panquecas soa bem?

Archias não teve ideia do que era panquecas, mas ele comeria



qualquer coisa que Jade fizesse para ele. Então, ele sorriu e acenou com a cabeça quando ele passou a mão para baixo no braço de Jade de uma forma proprietária.

— Obrigado. — Jade virou quando chegou ao fogão e abençoou com um sorriso deslumbrante.

— Sem problemas, cara grande. Há algo que você gosta em particular? Eu vou fazer o que você quiser.

Archias colocou as mãos sobre a mesa e balançou a cabeça, ridiculamente tocado pelo sentimento. — Panquecas são muito bem.

— Maldição — disse Emery em torno de uma tosse falsa em sua mão.

— Você não gosta de panquecas? — Archias sentiu a ascensão de seu temperamento de novo, e seus olhos se estreitaram em fendas. Amigo ou não, o homem trataria Jade com o respeito que merecia.

Emery voltou seu olhar com um sorriso irreverente. — Eu amo panquecas, e Jade faz o melhor. Eu estava simplesmente referindo-me aos olhos goo-goo que vocês dois estão fazendo um para o outro. — Ele não sabia o que esses 'goo-goo' olhos significava, mas parecia algo sujo.

— Você não vai desrespeitar ele. — Suas mãos apertaram em punhos, e seus músculos ficaram, se preparando para defender Jade com violência se necessário.

Sentando em sua própria cadeira, Emery levantou as mãos em sinal de rendição.

— Não, eu não vou. Jade é meu melhor amigo, como um irmão, e eu gosto um monte dele. Eu nunca iria machucá-lo. — Archias considerou as palavras por um longo tempo antes de assentir.



Não havia como negar a sinceridade na voz de Emery, mas isso não quis dizer que ele não estaria mantendo um olhar atento sobre o homem. — Então nós temos um entendimento.

— Vocês dois parem de sair rosnando um para o outro. — Jade bufou e rolou os olhos quando ele pegou duas canecas de café na frente dele. — Dois com açúcares e um monte de creme — , ele murmurou alto o suficiente para que Archias apenas o ouvisse. — Do jeito que você gosta.

Emery amaldiçoou novamente, e Archias subiu o seu lábio superior. — Você tem algo a dizer?

— Não .

Eles ficaram em silêncio enquanto observavam Jade em torno da cozinha. Ele não gostou da forma como os olhos de Emery rastreavam Jade a cada movimento, e ele mordeu o interior de sua bochecha para parar as ameaças que queriam derramar fora de sua boca.

— Coma — Jade incentivou um momento depois, quando ele se sentou na frente de Archias.

Abrindo a tampa de uma garrafa de líquido espesso e marrom, ele derramou sobre os discos pequenos de pão, até que eles pareciam completamente intragável. Depois, usou um garfo para cortar um lado dos pães empilhados , espetou-os com os dentes, e trazendo a mistura para a boca de Archias. — Abra.

Ele tinha reservas sobre a coisa pingando que Jade estava tentando alimentá-lo, mas Archias abriu obedientemente a boca e deixou o utensílio se deslizar através de seus lábios. Seus olhos se fecharam, e um gemido alto rolou por seu peito no primeiro gosto da coisa açucarada. Ele nunca provou nada tão maravilhoso, à exceção talvez de Jade .

— É delicioso. — Ele gemia de prazer novamente. — Isto são



panquecas?

Jade balançou a cabeça com entusiasmo, parecendo satisfeito que Archias aprovava seu café da manhã. — Panquecas com xarope de bordo. — Ele espetou o garfo e voltou a trazer outra pedaço para seu amigo.

Archias sentiu um pouco de inveja de que Jade não tinha feito o tratamento especial somente para ele, mas ele sabia que Jade era generoso e gostava de agradar. Seria rude não alimentar seu amigo, e Jade não se comportava de maneira rude. Ele parecia mais feliz quando ele cuidava dos outros, e ele gostava de ver Archias feliz.

Depois de colocar outra pilha de panquecas na frente de Emery, Jade sentou no topo de seu assento ao lado de Archias, e a cozinha ficou silenciosa, somente com os sons de garfos contra os pratos.

Archias sentiria falta disso. Do café da manhã, em beber com Jade no balanço, dos banhos, da cama, do drama diurno na televisão, e todas as coisas maravilhosas que Jade tinha compartilhado com ele.

Mas, de todas essas coisas, ele sentiria muito mais falta do homem sentado ao seu lado do que de qualquer outra coisa.

Capítulo Quatro

— Eu queria te perguntar uma coisa — disse Jade, empurrando sua comida em torno de seu prato.

Archias sorriu um pouco. Nas quatro semanas que passou com Jade, todas as conversas importantes foram realizadas na cozinha. Ele assumiu que



esta não seria diferente.

— Sim?

— Posso desejar que você seja livre? — As palavras saíram com tanta pressa que ele quase as perdeu.

Ninguém jamais quis perder um desejo com o proposito de libertá-lo. Calor se espalhou através de seu peito indo para as extremidades, mas o frio voltou rapidamente. Por mais que ele desejasse ser livre, não seria tão simples quanto um desejo.

— Sim e não — ele respondeu devagar quando ele abaixou o garfo à seu prato. — Sim, você pode desejar que eu seja livre, mas deve ser feito com amor. — Não era uma conversa apropriada para ter na frente de Emery, mas parecia que o homem não queria sair. Archias não sentiu animosidade pelo cara, mas ele ainda não se sentia à vontade com a sua presença.

Talvez Jade havia pegado sua incerteza, porque ele se virou para Emery e acenou com a cabeça em direção à porta. — Cai fora .

— Eu vou ver o jogo, pelo menos. — Emery afastou seu prato, se levantou e saiu da sala sem argumentar.

Assim que ele desapareceu da cozinha, Jade cruzou as mãos sobre a mesa e olhou para Archias em expectativa. — Vá em frente.

— Eu matei muitas pessoas como um guerreiro de Tessália — Archias começou. — Eu não gostava de matar, mas isso não me causava insônia. — Ele fez uma pausa, procurando as palavras certas enquanto ele lutava com sua dor e culpa. — Uma noite, eu peguei minha irmã nos braços de um Sátiro. Eu acreditava que eles eram animais imundos, não merecedores de afeto, e indignos da atenção da minha irmã. Minha irmã apelou para mim dizendo que amava a criatura.

— Você o matou, — Jade sussurrou.



— Sim — Archias confirmou. — Foi uma luta fácil, e eu me senti justificado com o sangue em minhas mãos. — Ele fechou os olhos, e seu peito ficou contrito ao lembrar das lágrimas que escorriam pelo rosto de sua irmã. Ele viu claramente sua pequena com soluços silenciosos quando ela caiu sobre o corpo de seu amante. — Os Sátiros chamaram seu deus Dionísio, para vingar seu irmão caído. — Levantando a cabeça, ele olhou para os belos olhos azuis de Jade e engoliu em seco. — Mesmo que eu ainda tivesse matado seu amante, minha irmã pediu clemência. Eu fui ligado ao PEHAR, amaldiçoado como um imortal. O deus decretou que eu iria viver a eternidade trazendo a felicidade aos outros, mas nunca encontrando a minha. — Aqui vinha a parte que ele achava impossível. — Só um coração puro, desinteressado e preenchido com o amor pode me libertar.

Jade não falou por um longo tempo, e seus olhos brilhavam com lágrimas não derramadas. Quando ele encontrou sua voz, a sua pergunta não foi o que Archias esperava. — Você disse algumas semanas atrás que você tinha mudado?

— Como punição adicional, e porque Dionísio era bem humorado ele me transformou em um gigante. — Archias riu sombriamente. — Afinal de contas, quem poderia amar um monstro?

— O que acontece se alguém deseja que você seja livre, mas essa pessoa não ama você? — Ele praticamente podia ver as rodas girando no cérebro de Jade, mas era inútil.

— Eu vou ser preso dentro da PEHAR para sempre. — Levantando-se da cadeira, Jade caminhou ao redor da mesa, aproximando-se de Archias lentamente até que ele ficou entre seus joelhos. Em seguida, sem uma palavra, ele tomou cara de Archias em ambas as mãos.

— Você não é um monstro, Archias da Tessália. Você é incrível, e você tem pago o suficiente por seus pecados. — Inclinando-se para ele, Jade trouxe



seus lábios juntos.

Reagindo por instinto, Archias envolveu seus braços sobre os ombros de Jade, arrastando-o mais perto, para que o menor homem montasse uma coxa, e ele devorasse sua boca. Por semanas após o primeiro beijo, ele manteve distância e constantemente negava seu desejo. No primeiro toque da língua de Jade, no entanto, toda a luxúria reprimida veio correndo para fora, e cada novo sabor alimentava sua paixão.

Rompendo o beijo para chupar uma respiração muito necessária, ele descansou sua testa contra a de Jade, ainda segurando-o perto. — Oh, droga, como eu quero você.

— Então me tenha. — Jade beijou seus lábios novamente com suavidade e doçura. — Eu quero você, Archias. Eu quero você desde a primeira noite que você apareceu fora de seu frasco pequeno e consertou o meu caminhão. — Ele mordeu os lábios de Archias, enquanto suas mãos amassavam os músculos de seus braços. — Por favor.

— Você não tem medo de mim. — As pessoas queriam seu corpo, mas ainda havia um nível de reserva e cautela. Ninguém nunca tinha sido tão confortável com ele como Jade. Era incrível e um pouco surreal. — Você faria ter-me?

— Oh, você não pode imaginar as maneiras que eu fantasio em ter você. — Jade lambeu sua mandíbula e ao longo de sua garganta, mordendo a carne com seus dentes e rodando sua língua sobre a pele. — Eu o acho muito atraente, Archias. Você é a coisa mais sexy que eu já vi. — Archias gemeu, e seu pênis se encheu rapidamente no momento da admissão, implorando para ser tocado e acariciado. As pequenas mãos de Jade escorregaram sob a bainha de sua camisa, acariciando o abdomen de Archias. — Deixe-me tocar você — , ele sussurrou sedutoramente no ouvido de Archias.

— Eu quero ver você. — Ele puxou a camisa de Jade sobre sua



cabeça e jogou-a no chão. — Lindo — , ele murmurou com reverência, inclinando-se para pressionar seus lábios na pele suave e cremosa do coração de Jade. Suas mãos percorriam, mapeando os músculos magros, aprendendo as depressões e vales do corpo esbelto se contorcendo em seu colo. Um minúsculo voz gritava para ele, lembrando-o de que esta era uma má ideia, mas foi facilmente silenciada pelas respirações ansiosas que saiam através dos lábios de Jade.

Atrapalhando com os botões na camisa de Archias e com as mãos trêmulas, Jade rosnou em frustração . Com um sorriso gentil, Archias decidiu ter pena de seu pequeno homem, fechando os olhos e desejando que suas roupas fossem tiradas.

Os olhos de Jade se arregalaram, e sua boca abriu-se em reverência. — Você pode fazer isso com as minhas?

— É claro. — Em um piscar de olhos, as roupas de Jade desapareceu também. — Minha magia é limitada — , ele explicou. — Eu posso fazer coisas simples, como isto, mas nada elaborado a menos que você deseje. — Jade não pareceu preocupado com a logística dos presentes de Archias.

Sorrindo maliciosamente, ele deu um giro acentuado em seus quadris, esfregando seu pau duro contra a ereção vazante de Archias. — Isso vai servir. — Ele mexeu um pouco mais perto, enredando os dedos no cabelo de Archias. — Deus, você é lindo. — Ele ficou em silêncio depois disso, optando por torturar Archias com sua boca e com suas mãos, lambendo, tocando, chupando e mordendo cada centímetro de pele que ele poderia alcançar. Agarrando um dos mamilos de Archias, ele balançou sua língua em todo o disco e puxou entre seus dentes.

— Você já esteve com um homem antes? — Jade perguntou ao redor da carne endurecida.



O cérebro de Archias estava desligado, sua pele queimava, e sua boca estava seca como as areias do deserto. Suas bolas doíam, e seu pau empurrava com cada toque da língua de Jade sobre seu peito. — Sim, — ele finalmente conseguiu responder em torno de um gemido. As mãos de Jade escorregaram entre seus corpos nus, e seus elegantes dedos enrolaram em torno do eixo ingurgitado de Archias. — Sim — , Archias sibilou novamente, baixando a cabeça para trás em seus ombros enquanto um suave choramingo derramava de sua boca. — Muitos mestres já requereram que eu os agradasse. Alguns até desejaram. A maioria eram homens. — Os dedos de Jade pararam e ele se sentou em linha reta com um olhar irritado em seus olhos. Archias entendeu que a expressão não era para ser sedutora, mas seu estômago se apertou e seu pênis flexionou quando Jade sacudiu a cabeça para trás e se inclinou até que seus narizes quase se tocavam.

— Eu não sou o seu mestre, e você não tem que me agradar — disse ele com um grunhido em seu tom. — Se você não quer ficar comigo, eu não vou forçá-lo.

Archias sorriu interiormente. Seu pequeno homem tinha um temperamento . — Não se preocupe, Jade. Eu quero você terrivelmente. Jade não parecia pacificado, no entanto. — Eu não quero estar com outros homens. Eu nunca tenho preferido os machos .

— E agora? — Os olhos de Jade se estreitaram ainda mais, até que ele estava praticamente vesgo.

— Eu prefiro você.

— Boa resposta, — Jade elogiou em torno de seu sorriso. Seu aperto se intensificou no comprimento inchado em sua mão, e ele acariciou Archias lentamente para recompensá-lo.

O rosnado baixo que retumbou no peito de seu breve-a-ser amante era sexy e perigoso, fazendo com que o pau de Jade pulasse e vazasse gotas



de pré-sêmem . Por mais que ele quisesse o homem impressionante debaixo dele, ele queria que esta primeira vez juntos fosse perfeita para o guerreiro.

Deslizando nas coxas enormes de Archias, Jade se abaixou para o piso de cerâmica, ajoelhando-se entre os joelhos do homem. Maldição! O pau em sua mão parecia bom o suficiente para comer, longo, grosso, inchado, e chorando, com veias azuis que corriam ao longo do eixo impressionante, pulsando com o batimento cardíaco rápido do gigante.

— E o seu amigo? — Archias perguntou incerto, mas ele não fez nenhum movimento para parar Jade.

Seu coração tentou se arrastar através de sua garganta, e Jade lutou com as náuseas agitando seu estômago. Seu pior medo tinha chegado a vida. Emery estava passando seu tempo mais e mais em torno da casa de Jade, e enquanto ele não tinha pego nenhuma indicação de que Archias queria o cara dessa forma, ele deveria ter visto isso chegando.

Archias obviamente o queria, se o pau latejando em sua mão fosse qualquer indicação. Talvez ele estivesse esperando por um trio ou de outra forma, isso não importava. Jade não tinha vontade de compartilhar, e o pensamento de ver seu grande grego e seu melhor amigo juntos não foi tão quente como deveria ter sido.

Por um momento, ele esperava, só desta vez ...

— Eu vou chamar ele. — Ele não tinha nenhum direito sobre o homem, e ele não poderia ser egoísta com Archias. Se é isso que o seu gênio queria, bem, Jade não tinha o direito de negá-lo. Ainda assim, sua garganta ardia, e o gosto amargo da decepção caiu sobre sua língua.

Apoiando as mãos nas coxas de Archias, ele tentou se levantar, mas uma mão em seu ombro o impediu.

— Eu não quero Emery —, Archias disse com veemência. — Eu não



queria que ele entrasse e nos encontrasse em uma posição comprometedoras.
— Alívio tomou conta dele, e o coração de Jade desceu lentamente para onde deveria estar, pegando um ritmo mais uma vez.

— Eu não me importo. — Para enfatizar seu ponto, ele mexeu com o punho sobre o pau de Archias movendo-o para a frente e para trás, envolvendo seus lábios em torno da coroa gotejante.

Archias gemeu, e seus quadris se sacudiram, empurrando o pau para o fundo da garganta de Jade. Flexibilizando sua garganta para manter fora a asfixia, ele trabalhou no eixo escorregadio como um profissional, gemendo ao redor da carne túrgida como uma verdadeira prostituta.

Apertando e acariciando a base com seu punho, ele esbanjou atenção na coroa, desenhando círculos molhados em torno da ponta com a sua esponjosa língua. Usando seus ombros para espalhar as pernas de Archias, ele segurou o saco pesado do homem, aplicando uma pressão suave para suas bolas.

Apertando o punho e esvaziando suas bochechas, ele aplicou todos os truques que ele já tinha aprendido. Em poucos minutos, ele foi recompensado por um grito gutural que ecoou em torno da cozinha, quando sêmen, quente e pegajoso banhou sua língua e deslizou para baixo em sua garganta.

Tinha que ser o boquete mais curto da história, mas também o mais satisfatório. Jade gemeu um pouco quando ele lambeu o homem, emocionado que ele tinha sido capaz de fazer o enorme guerreiro perder o controle assim rapidamente.

Braços musculosos o levantaram do chão, e o pau de Archias ainda rígido deslizou de seus lábios com um pop impertinente. Ele foi colocado de volta no colo de seu amante, e os dedos de Archias pegaram seu pescoço, empurrando-o para um beijo devorador enquanto ele explorou sua boca avidamente. Um aperto quente e firme em volta do seu pênis, acariciando-o de



uma forma possessiva. Seu sangue ferveu com o desejo, e sua necessidade escalou até que arranhou-o como um ser físico.

Gemendo na boca de Archias, Jade chegou às cegas para encontrar algo para amarrá-lo a terra, quando sua cabeça começou a girar. Suas bolas apertaram em seu corpo, suor escorria por sua pele, e eletricidade disparou em sua espinha indo direto para o seu saco.

— Goza para mim, meu draga — Archias exigiu com voz rouca. Seus lábios deslizaram para baixo da garganta de Jade, e ele mordeu mais ou menos a pele sensível entre o pescoço e o ombro. — Deixe-me sentir seu prazer. Deixe-me queimar com ele. — Ninguém nunca tinha falado com ele de tal forma. Nem uma única vez poderia ele lembrar de estar com um homem tão ansioso por agradá-lo. A rouca qualidade da voz de comando de Archias era um poderoso afrodisíaco, e o desejo ardente em seus olhos inclinava o mundo de Jade em seu eixo. — Agora, Jade. — Uma torção rápida ao redor da cabeça de seu pênis, e Jade irrompeu como um gêiser de merda. Seus músculos ficaram tenso, seu pau estremeceu, e ele gritou a sua libertação para o teto quando sêmen jorrou de sua fenda e pintou o estômago de Archias.

Fraco demais para se mover, ele caiu nos braços do seu amante e suspirou alegremente.

— Fenomenal — Não, eles não tinham um relacionamento real, mas estava classificado no topo de sua lista como um dos melhores orgasmos que ele teve.

— Eu não vou fazer a limpeza desta merda — A voz de Emery veio do lado mais distante da cozinha, uma melodia divertida em seu tom.

Archias moveu na velocidade da luz, colocando-o sobre a mesa e voltando-se para proteger o corpo nu de Jade de vista.

— Fora! — Como de costume, Emery simplesmente revirou os olhos



e ignorou a ordem de Archias. Envolvendo suas pernas ao redor das coxas de Archias e seus braços ao redor da cintura do homem, Jade espiou o musculoso torso e sorriu para seu melhor amigo. — Ei.

Pratos de alimentos, talheres, do saleiro, um par de xícaras, e mesmo a manteiga estavam espalhados pelo chão. Jade não tinha ideia de quando isso tinha acontecido, nem sequer se lembrava de ouvir os pratos quebrarem.

— Ei —, Emery respondeu com uma risada indulgente. — Está se divertindo? — Ele começou a responder com algo sarcástico, mas quando ele viu Emery olhar para a virilha de Archias, ele rapidamente cobriu seu homem e olhou para o amigo.

— Se você gosta de ter suas bolas totalmente anexadas, sugiro que procure outro lugar para olhar. — Emery foi lentamente levantando o olhar, mas quando o fez, houve um sorriso maroto em seus lábios.

— Eu ainda não estou limpando essa merda.



— Você não precisa segurá-lo muito apertado. Deixe fluir suavemente através dos dedos. Sim, apenas assim — Jade sorriu com orgulho quando Archias fez como instruído.

Cozinha limpa, um banho rápido, e uma muda de roupa, e Jade estava louco para conseguir um pouco de giz em suas mãos. Ele tinha estado



tão ocupado com Archias, que ele não tinha jogado um jogo de bilhar desde a noite em que ele ganhou seu guerreiro bonito.

Então, eles fizeram o seu caminho para o porão que Jade tinha transformado em uma sala de jogo com uma mesa de bilhar, dardos, televisão, e até mesmo uma máquina de pinball. Archias alinhou o seu próximo lançamento enquanto Jade murmurava instruções para ele, movendo os quadris e ajustando seu aperto, realmente apenas à procura de qualquer desculpa para tocar o homem.

A bola passou longe, surpreendentemente errando a outra bola na mesa, e afundou no bolso do canto. Archias gemeu e endireitou em toda sua altura impressionante. — Por que você gosta deste jogo?

Jade mordeu seu lábio e tentou não rir. — É muito divertido quando você pegar o jeito da coisa. Você apenas tem que praticar.

— Por que você não se inscreveu para o torneio em Jackson? — Emery gritou do outro lado da sala, com os olhos grudados na tela plana.

— Oh, inferno, quando é isso? — Jade não podia acreditar que ele havia se tornado tão redigido com Archias que ele tinha esquecido completamente do maior torneio do ano na região.

— Quatro semanas .

— Quando é a taxa de entrada devido?

— Amanhã — . Emery finalmente arrancou-se longe da televisão e olhou para Jade com um sorriso. — Você vai?

— Você sabe que eu vou. Por que diabos você não me lembrou mais cedo?

— Escorregou da minha mente, mano. — Emery deu de ombros inocentemente, mas ele não foi enganando Jade.



— Sim, uh-huh, você simplesmente não quer que eu entre porque você sabe que vou chutar o seu traseiro este ano.

— Sonhe — Emery riu e mandou uma maçã vermelho brilhante através do porão para a cabeça de Jade.

Antes que ele pudesse reagir, uma mão enorme disparou na frente dele, pegando a maçã e apertando-a até que o suco explodisse.

Archias encarou Emery, moendo a maçã em uma polpa como se ele desejasse que fosse a cabeça do homem.

Emery revirou os olhos para a exibição de testosterona. — Cara, eu estava só brincando. Não o teria machucado. Muito — acrescentou depois de uma curta pausa.

— Jade, por que diabos você insiste em fazer amizade com esse bárbaro? — Archias deixou cair a maçã para o chão e limpou as mãos em seu jeans.

— Oh oh — , Emery falou enquanto ele ficou em pé e caminhou em direção a eles. — Você é um falador. — Ele apontou para o mingau de maçã no chão. — Deu comida para todas as crianças recentemente?

— Basta! — Os dois estavam começando a fazer o seu pulso acelerar.

— Você — Ele apontou o dedo indicador no rosto de Emery. — Vá assistir o jogo e parar de ser um idiota. — Então ele se virou e enfiou o dedo para o peito de Archias. — Você, venha comigo. — Archias resmungou, mas seguiu obedientemente Jade nas escadas.

— Ele deveria mostrar mais respeito.

— Ele não está sendo desrespeitoso. — Ele só queria que Emery e Archias mostrassem um pouco de civilidade quando eles estavam na mesma



sala. Era realmente pedir muito? — Você não tem amigos em Tessália? Vocês não são rudes um com o outro? Vocês não brincam ou tiram sarro um do outro?

— Isso é diferente. — Jade não via a distinção, mas ele decidiu deixá-lo ir.

— Venha comigo , nós vamos correr em Jackson para que eu possa depositar o dinheiro para o torneio no próximo mês.

— Por que você precisa entrar no torneio? Você não tem dinheiro suficiente?

— Sim, eu tenho muito dinheiro, mas não é disso que se trata para mim. Eu adoro jogar. Eu quero ser o melhor, e você tem que vencer o melhor para ser o melhor.

— Isso faz você feliz — . Archias baixou a cabeça uma vez, como se confirmando algo para si mesmo.

— Sim, isso me faz feliz. — Ele pegou as chaves e gritou de volta enquanto descia as escadas para deixar Archias saber que eles estavam saindo. — Talvez nós podemos pegar algo para comer e assistir a um filme enquanto estamos lá. — Oh, ele não podia esperar para ver a expressão no rosto de Archias quando o filme começasse na gigante tela do cinema.

Infelizmente, o cara não parecia tão entusiasmado como Jade se sentiu. Ele parecia preocupado com o lábio inferior entre os dentes, e suas sobrancelhas se formaram um V. Superficial — Se é isso que você quer. — Parando em frente de sua picape, ele se virou e colocou a mão no peito de Archias, parando antes que ele pudesse se mover para o lado do passageiro. — Ei, o que há de errado?

— Eu não sei muito sobre o seu mundo — , Archias admitiu. — Eu não quero embarcá-lo. — Jade se derreteu. Aproximando, ele fez seu dedo



torto, incitando Archias para dobrar em direção a ele. Quase dois metros mais curto, Jade não podia até mesmo esticar os braços para cima e por em volta do pescoço do homem, sem um pouco de assistência. Quando Archias dobrou, Jade apertou seus lábios e suspirou.

— Você nunca poderia me envergonhar. — E ele falava sério. Ele tinha conversado com Emery que desejava que Archias soubesse mais sobre a moderna América. Em última análise, Jade gostava de ensinar Archias sobre o mundo, assistindo a luz no rosto de seu grande guerreiro com cada nova descoberta.

Afastando-se, ele olhou para Archias e apenas o observou. Archias era sobrenatural em sua beleza. A criatura enorme, divina devia ser a pessoa que deveria estar com vergonha, não Jade. Ninguém tão lindo deveria ter que ser visto com alguém que se parecia com ele. — Você mudaria a maneira como eu pareço?

Uma carranca puxou os cantos dos lábios Archias, e ele não parecia satisfeito com o pedido. — Sim, se você desejar isso, mas por quê?

— Bem, olhe para mim. — Jade moveu a mão para cima e para baixo sobre seu fino torso. — Eu não sou nada para olhar. — Ele tinha gente suficiente dizendo-lhe isso de várias maneiras, por isso ele sabia que ele não estava apenas sendo excessivamente crítico de si mesmo. — E você, bem, você é de tirar o fôlego. Eu só quero ser bom o suficiente para você.

Ele não tinha ideia do que tinha o possuído para dizer isso. Um boquete na cozinha não significava que eles tinham uma relação, não importa o quão espetacular ele tinha sido. Havia também o pequeno problema de colocar todas as suas inseguranças em sua manga, como essa. Ele tinha que ter soado completamente patético.

Antes que ele pudesse pensar em algo para dizer para retificar seu passo em falso, os olhos de Archias se suavizaram, ele segurou o rosto de Jade



em ambas as mãos, e lábios macios roçaram sua testa. — Eu adoro a maneira como você parece. Tudo em você me faz queimar e me deixa duro e dolorido. Eu quero você como você está. Por favor, não me peça para mudar você, draga .

— Ok — A garganta de Jade ficou entupida e lágrimas turvaram a sua visão. — Obrigado. — Archias beijou sua boca com um roçar de lábios. — Tão altruísta em seus desejos. Você não deseja nada para si mesmo?

— Talvez. Vou pensar sobre isso. — Havia apenas uma coisa que ele realmente queria para si mesmo, mas ele não estava pronto para pedir isso.

Capítulo Cinco

— Alôôôô, — Jade cantou no telefone. Passar tempo com Archias sempre o colocou em um bom humor. Uma vez que ele tinha cortado através da fachada de macho, ele rapidamente descobriu que Archias tinha um lado muito doce com ele.

Ele segurava um espanto infantil sobre o mundo, e Jade amou apresentá-lo a coisas novas.

— Ei, bebê. Eu senti sua falta.

O humor de Jade instantaneamente despencou. — O que você quer, Quinton? E como diabos você conseguiu meu número?

— Perguntei a um dos rapazes no bar — , Quinton respondeu calmamente.

Jade adivinhou que era plausível, mas ele seriamente duvidava. Ele



dava seu número para poucas pessoas. — Ok, então o que é que você quer?

— Um suspiro pairava sobre a linha.

— Eu só quero falar com você. Eu sei que eu fui um pouco forte, mas quando vejo algo que eu quero, eu vou com as duas mãos. E eu quero você, Jade. — Alguma da raiva de Jade desapareceu sendo substituída rapidamente por suspeita. — Será que isso tem alguma coisa a ver com Archias?

— Quem? — Quinton soou honestamente confuso e um pouco irritado.

— A garrafa que eu ganhei de você na outra noite. O nome do gênio é Archias. Você nunca perguntou o nome dele? — Agora Jade estava irritado.

— Não, eu não fiz. Sinto muito. Você está certo, eu deveria ter perguntado. — Jade estava longe de ser apaziguado.

— Então, é por isso que você está chamando? Você sabe que ele não pode lhe conceder mais desejos .

— Não, não, eu sei disso. Eu não me importo com a garrafa ou o gênio. Eu só quero te conhecer. — Como antes, Quinton parecia sincero, mas Jade ainda tinha suas dúvidas. — Você vai jantar comigo? Nós podemos falar sobre o seu gênio. Tenho certeza que você tem perguntas.

Jade pensou sobre isso por um longo tempo antes de responder. — Nós podemos jantar, mas é isso, e apenas como amigos. Você está certo sobre o fato de que eu tenho algumas perguntas. Onde você gostaria de encontrar?

— Eu posso vir buscar você. — Quinton soava esperançoso, mas não estava acontecendo.

— Não, eu prefiro conhecer você. Apenas me diga quando e onde.
— Quinton nomeou um lugar a meio caminho entre a casa de Jade e Jackson.
— Você pode me encontrar esta noite por volta das oito?



— Sim, eu vou estar lá. — Jade terminou a chamada, sem despedidas e enfiou o telefone no bolso.



— O que você gosta de comer, bebê? Qualquer coisa que você quiser. Está na minha conta. — Quinton olhou por cima do seu menu e sorriu brilhantemente.

— Eu já jantei com Archias. O que eu quero é que você pare de me chamar de bebê. — Dez minutos em seu encontro, e Jade já sabia que tinha sido um erro.

Quinton balançou a cabeça lentamente e baixou o menu. — Gostaria de um café?

— Sim, o café parece bom. — Jade esperou em silêncio enquanto Quinton acenou para o garçom e ordenou duas xícaras de café. — Então, o que você quer falar? — ele perguntou uma vez que o garçom deixou.

— Se eu não estou enganado, você é o único com as perguntas.

— Por que o couro? Quero dizer, você realmente o tirava para desfilas em torno? — Quinton franziu as sobrancelhas.

— Eu não o forçaria a usar couro. Em verdade ... — Ele parou, olhando de soslaio para Jade enquanto lambia os lábios macios. — Eu o preferiria nu.

A mandíbula de Jade quase bateu na mesa, e sua bílis subiu em sua



garganta. — Será que você fodeu ele?

— Não seja bobo — Quinton zombou quando ele acenou com a mão em torno de forma irreverente, mas seus olhos tinham um brilho diabólico. — Ele me fodeu.

Interiormente Jade fervia com raiva. Uma parte dele queria mergulhar sobre a mesa e atacar o homem como um animal do Discovery Channel. Um desejo enorme acendeu dentro dele, dizendo-lhe que seria uma boa ideia ter Quinton abaixo dele, com chicote e o seu pau para fora, e comparar os tamanhos. Ele queria rosnar e cuspir e gritar, 'meu!'. Sendo um homem racional com o cérebro em pleno funcionamento, ele não fez nenhuma dessas coisas. Ele não sabia de onde os impulsos vieram, e além disso, ele não se importou de examiná-los. Não havia nenhuma marca em Archias que o proclamava ser de Jade, e mesmo se não fosse, ele certamente não tinha o direito de sentir ciúmes do passado do guerreiro.

— Então, por que passar o frasco após o seu último desejo? — Ele se deu um tapinha mental em suas costas mentais para falar com tanta calma.

— Ele é especial. Embora meu tempo com ele foi curto, eu não posso negar isso. — Quinton cruzou os braços sobre a mesa e se inclinou para olhar Jade diretamente nos olhos. — Eu não confio em ninguém para cuidar dele. Então eu conheci você, e eu sabia que você seria o único.

— Ele tem um nome, você sabe. — Jade fez uma careta. Porra, e ele estava indo tão bem.

— Qualquer que seja, já é suficiente sobre o gênio. — Uma das mãos de Quinton desapareceu debaixo da mesa, e Jade sentiu o toque dos dedos sobre seu joelho. — Venha para casa comigo.

— Oh, pelo amor de Deus, isso de novo não! — Ele empurrou a mão de Quinton e empurrou seu joelho fora do alcance. — Eu não vou em



qualquer lugar com você. Eu vim aqui para saber mais sobre Archias, mas é demais evidente que você nunca teve tempo para conhecê-lo — Ele começou a se levantar da cadeira, mas uma mão em seu braço o parou.

— Não vá. Sinto muito. Eu vou ser legal e manter minhas mãos para mim.

O sorriso de Quinton não era predatório desta vez, e ele parecia contrito, talvez até um pouco envergonhado. — É muito difícil me controlar quando você está por perto. Você não pode entender o quanto eu quero você.

Jade não respondeu, mas olhou apontando para a mão ainda em seu braço.

Quinton removeu lentamente, deixando trilha de dedos na pele nua de Jade.

— Basta sentar e tomar um café comigo. — Uma respiração irritada correu através de seu nariz, mas Jade permaneceu sentado. — Pare de merda comigo, e me diga o que você quer.

— Eu já disse a você o que eu quero.

— E eu não acredito — . Quinton estava jogando um jogo. Jade só não havia descoberto as regras ainda. — Não derramando seu já inflado ego, mas você é um cara atraente. Homens como você não vão para caras como eu.

Quinton inclinou a cabeça para o lado em uma boa imitação de confusão. — Quem lhe disse isso? Jade, eu acho que você é sexy como pecado. Por que você não me dá uma chance de provar isso para você?

Por que não? Quinton era arrogante, muitas vezes, cruzando a linha de detestável. Eles tinham muito pouco em comum além do jogo. Eles realmente não precisavam falar para aquecer os lençóis, no entanto. Tirando o improvisado na cozinha no outro dia, ele tinha tido um longo período de seca desde que



tiveram um boquete em Atlanta.

Ainda assim, algo o deteve. Jade não tinha que procurar muito tempo para descobrir exatamente o que era, também. 'Algo' veio na forma de um enorme guerreiro grego, com os músculos ondulando, cabelos loiro prata e olhos sonhadores.

— Eu acabei. — Jade cavou sua carteira do bolso, tirou cinco dólares, e jogou em cima da mesa quando ele se virou para ir embora.

— É isso? Você está saindo? — Quinton jogou outra nota e correu para acompanhá-lo.

— Sim — , disse Jade por cima do ombro, sem parar em seus passos. — Não há nada a dizer. — Ele conseguiu sair do restaurante e virou-se para o seu perseguidor. — Olha, eu não sei o que você quer, mas eu não sou o cara para dar a você. Não me chame de novo. — Então ele se virou e marchou para sua picape, deixando o cowboy em pé no meio do estacionamento, olhando para ele.



— Archias, vamos! — Archias saiu do banheiro privativo de Jade e franziu a testa.

— Não havia necessidade de gritar. Eu estou pronto. — Ele estendeu os braços e virou-se em um círculo. — Eu pareço apresentável?



A boca de Jade se abriu, e ele deu um passo involuntário para frente.

Archias estava em jeans e camiseta preta, o que fez seu pau se levantar e tomar conhecimento.

— Yum — ele murmurou apreciativamente quando ele deu mais um passo para a frente.

Duas semanas desde o seu episódio na cozinha, e eles não fizeram mais nada do que um monte de beijos e carícias um no outro. Archias continuava a passar as noites em seu quarto, e Jade deixado para dormir sozinho, e ele não sabia o quanto mais ele poderia tomar.

— Você aprova? — Archias perguntou com um brilho travesso em seus olhos.

— Oh sim — Jade entortou seu dedo. — Vem cá, você. — Archias foi, espreitando para ele e sorrindo todo o tempo.

— Existe algo que eu possa fazer por você, Mestre?

— Você pode tirar essas roupas e me foder até amanhã. — E não foi que ele fosse tão ousado e direto, mas sendo tímido, certamente ele não estava recebendo o que queria.

Os olhos de Archias se arregalaram e suas narinas deram um sinal claro de que ele foi despertado. Em vez de chegar mais perto, porém, ele se afastou e virou a cabeça para o lado. — Nós precisamos sair.

— Por quê? — Jade gritou. — Eu quero você, e eu sei que você me quer. Por que você não vai me tocar?

— Eu te toco — , Archias argumentou.

— Eu quero que você me leve para a cama e foda a minha bunda com tanta força que eu a sinto por semanas. Eu sei que você quer a mesma coisa. Eu posso ver isso em seus olhos cada vez que você olha para mim. — a



voz de Jade caiu para um sussurro, e um peso pesado se estabeleceu em seu intestino. — Você disse que eu era bom o suficiente.

— Olhe para mim! — Archias rugiu. — Eu sou um monstro, uma aberração da natureza! Sou duplamente o seu tamanho, e eu poderia esmagá-lo sem pensar. — Seu peito arfava com suas respirações rápidas, mas em seus olhos, Jade podia ver o terror. — Eu prometi que nunca iria machucá-lo.

— Você não vai me machucar — , Jade respondeu com convicção. — Você nunca poderia me machucar.

— Eu poderia. — Agora que ele entendeu o problema, ele sabia exatamente como corrigi-lo.

Avançando para trás, para a cama, ele manteve seu olhar fixo em Archias e puxou a camisa sobre a cabeça e desabotoou seu jeans. — Venha para a cama comigo.

— Não — , Archias disse categoricamente.

— Você pensa demais, Archias. Sem mais pensar. Eu só quero que você sinta.

— Não — Archias repetiu, mas com menos convicção. Jade podia praticamente ver a força de vontade do homem se desintegrando.

Empurrando seus jeans para o chão, ele saiu deles e se arrastou para o centro do colchão . Então ele pegou sua pesada ereção na mão e acariciou-a lentamente. — Eu estou esperando .

Archias se manteve firme. — Eu não vou fazer isso.

Jade encolheu um ombro. — Se esse é o jeito que você quer.

— É a forma que deve ser.

— Emery! — Jade gritou.

— O que você está fazendo? — Archias exigiu.



— Eu acho que eu estou precisando de um pouco de alívio antes da festa, — Jade respondeu sem desculpas. — Já que você não quer me ajudar ... — Ele levantou uma sobrancelha e sorriu. Enquanto ele pensava que Archias realmente não queria ficar com ele, era uma coisa, mas agora sabendo que o homem não o tocava com base em algum medo equivocado era inaceitável.

— Você chamou? — Emery apareceu na porta e parou com uma expressão que dizia que ele estava em perigo de engolir a língua. — Precisa de ajuda com isso? — Seu sorriso voltou com força total, confiante e vaidoso.

Archias empurrou-o do quarto e bateu a porta em seu rosto antes que Jade pudesse responder. Em um flash, suas roupas desapareceram, e ele rondou para a cama com uma luz predatória em seus olhos. — Não mais, Jade. — Jade engoliu em seco. Seu corpo formigava, e ele quase gozou com o tom puramente possessivo. Segurando a base de seu eixo para evitar seu orgasmo, ele viu seu amante rastejando na cama e pairou acima dele.

— Você é meu. — Ele bateu a mão de Jade fora e voou para envolver seu pênis pulsante de um gole só.

— Oh, inferno! — Arqueando-se para fora da cama, ele empurrou a coroa mais profundamente na boca do gigante. Archias apertou-o com os músculos de sua garganta e arrastou seus lábios de volta até o comprimento sensível.

— Você vai goza para mim. Agora, — ele exigiu, seu tom selvagem e inflexível. Em seguida, tomou Jade para o fundo da sua garganta mais uma vez e o chupou duro.

Jade não teve escolha a não ser obedecer. Sua cabeça caiu para trás sobre o travesseiro, e seu corpo endureceu quando ele derramou seu prazer na boca em espera de Archias.



Seus lábios se separaram, mas o poder de seu orgasmo roubou-lhe a respiração, e apenas um grasnido estrangulado escapou dele.

Archias trouxe sua boca na sua e suas línguas duelaram, com Jade provando seu sêmen misturado com o sabor único de seu amante. Sua pele superaquecida foi acariciada e mimada, acendendo um fogo nele uma vez mais enquanto Archias possuía e dominava o beijo.

— Eu vou ter você agora — , Archias raspou contra seus lábios.

— Oh merda sim! — O pau de Jade tencionou e vazou mais uma vez. Suas bolas ficaram apertada ao seu corpo, e eletricidade percorreu seu sangue. — Por favor.

— Precisamos prepará-lo para me aceitar. — Jade mexeu e contorceu-se até que ele poderia esticar o suficiente para alcançar o lubrificante dentro de sua mesa de cabeceira. Ele apresentou a seu amante, praticamente jogando-a para ele. — Depressa .

Archias guerreou com ele mesmo enquanto ele usou seu dedo médio para acariciar o anel apertado da entrada de Jade. Ele lutou entre o que ele queria e o que ele sabia ser certo. Ele precisava ter cuidado ou ele poderia causar sérios danos a seu amante muito menor.

Correndo a outra mão para baixo do torso esguio de Jade, ele encolheu interiormente quando ele percebeu que cobria o peito todo o homem. Seu pênis pulsava e doía contra sua coxa, lembrando-lhe por que ele não podia mais negar essa criatura maravilhosa. Desejo, luxúria, paixão e um sentimento muito mais profundo em sua alma fizeram a escolha por Archias. Seu coração batia e seu pau pedia-lhe para tomar o que ele precisava. Logo em seguida, ele precisava de mais de Jade Blevins .

Ele deslizou a língua sobre a coxa de Jade, amando o salgado sabor de sua pele e a maciez suave contra seus lábios. Os doces ruídos de



choramigo ecoando ao redor da sala o fazia sentir-se mais como um rei do que um monstro.

Quando ele deslizou apenas a ponta do seu dedo com o anel externo de músculos de Jade, ele veio para fora da cama, ofegante. — Mais .

Feliz , ele empurrou o dedo para a segunda junta.

Esbanjando beijos para o corpo de Jade, ele trabalhou seu dígito dentro e fora do confortável de sua abertura. — Pronto para outro, Draga? — O carinho rolou sua língua sem pensar, e ele percebeu que não era a primeira vez que ele usou.

— Por favor — implorou Jade, chicoteando a cabeça para trás e para a frente no travesseiro.

A adição de outro montão de lubrificante, Archias empurrou um segundo dedo ao lado do primeiro , indo para dentro e para fora do canal apertado de Jade.

Torcendo os pulsos e enrolando seus dedos, as pontas roçaram uma suave noz fixa, fazendo que Jade gritasse enquanto seu buraco apertava avidamente.

— Oh, merda! Faça isso de novo! — Archias fez como solicitado, passando sobre a glândula novamente. Seu mestre foi louco, gemendo e se contorcendo contra o colchão. — Agora, Archias. Eu não posso esperar. Por favor.

— Shh, pequeno, você não está pronto para me levar ainda. — Rapidamente com a inserção de um terceiro dedo, Archias trabalhou diligentemente para esticar o apertado músculo. — Só mais um, Jade — , ele sussurrou enquanto ele empurrou com quatro dedos trêmulos.

— Pare de brincadeira e me foda já! Eu estou limpo, e eu estou supondo que você não fica doente. — Archias inclinou a cabeça para o lado.



— Limpo?

— Sim, doença, doenças, eu não tenho nenhuma.

Archias acenou com a cabeça. — A imortalidade foi a minha maldição. Fragilidades humanas não me afetam.

— Bom, então me foda como você quiser isso. — Seu draga doce era muito exigente, e Archias encontrou incrivelmente excitante. Segurando seu pênis inchado, ele posicionou a coroa contra a entrada sedutora de Jade. Tomando uma última precaução, ele driblou mais lubrificante sobre a cabeça de seu pênis, sem vontade de fazer nada para ferir seu amante. Então ele empurrou para dentro, assistindo Jade enfrentar cuidadosamente qualquer sinal de desconforto.

As pálpebras de Jade caíram, e um doce gemido de prazer escapou de seus lábios. Encorajado, Archias pressionou um pouco mais, se torturando, tremendo com o esforço de se abster de forçar seu comprimento no corpo de Jade.

— Tão apertado, meu draga. Tão incrivelmente quente. Você sente como eu palpito para você?

— Archias! — Jade ergueu os quadris, tendo mais do duro pau de Archias em seu corpo.

Seus olhos reverteram em sua cabeça, e um necessitado gemido retumbou através dele quando as paredes internas de Jade apertaram o cerco contra seu pênis.

Erguendo-se sobre os joelhos, ele agarrou os quadris de Jade em ambas as mãos, alavancando fora do colchão, até que apenas seus ombros magros permaneceram.

Acalmando completamente, ele olhou para Jade em reverência quando ele sentiu seu saco imprensando contra as bochechas arredondadas da



bunda do homem. — Você levou tudo de mim — , ele sussurrou, espantado que Jade pode levar tudo dele.

— Mova, Archias. Faça-me seu.

O controle que ele lutou de forma tão veemente para segurar estalou na solicitação de fala mansa de Jade. Seus quadris avançaram, e ele empurrou sua pélvis contra a bunda de seu amante, tirando seu pau até que só a cabeça permanecia, então ele parava por um instante, para depois empurrar para trás rapidamente, rosnando para o prazer intenso que disparou para seu comprimento direto para suas bolas.

Envolvendo os braços em torno da barriga de Jade, ele levantou o homem em seu colo, enquanto ele continuava a dirigir-se para ele, puxando seu amante para baixo em seu pênis com cada impulso de seus quadris. Os dedos de Jade enroscaram em seu cabelo longo, e sua boca encontrou a de Archias, prendendo-os juntos em um beijo apaixonado.

Archias utilizou o mesmo ritmo com a sua língua, como ele fez com o seu quadris para empurrar para dentro da boca úmida de Jade. — Você tem um gosto requintado.

— Uh-huh. Quase — , alertou. Sua cabeça caiu para trás em seus ombros, e Archias descobriu que não podia resistir à sedução convidativa da pele lisa e deliciosa que se estendia ao longo da garganta de Jade.

Apertando os lábios ao redor da carne macia, ele chupou uma marca que todos saberiam que Jade lhe pertencia , e então ele cruzou seus braços atrás das costas de seu amante e esmagou-o perto, mergulhando descontroladamente no buraco de Jade.

— Goze para mim, draga. Faça-me sentir seu leite em minha pele. — Sua espera afrouxou apenas o suficiente para deslizar uma mão entre seus corpos e pegar o pau latejante de Jade . Acariciando duro e rápido, ele agarrou



os cabelos sedosos de Jade em sua outra mão, puxando-o para outro beijo.

Um investida rápida e dura de seus quadris tiveram Jade longe de sua boca e seu corpo rígido, quando ele gritou a sua liberação.

Cordas escaldantes do sêmen perolado explodiu entre eles, cobrindo a mão e o peito de Archias.

O cheiro do gozo de seu amante, o calor e o aconchego de seu canal apertado, mais o visual de tirar o fôlego no rosto angelical de Jade , tudo isso levou Archias sobre a borda .

Os músculos internos de Jade apertaram e massagearam o pau de Archias arrancando seu orgasmo . Seu rugido era alto o suficiente para fazer tremer as janelas, e ele estremeceu através de sua libertação, derramando grandes quantidades de sêmen nas profundidades de seu amante.

Eles ficaram juntos por um longo tempo, pois ambos lutavam para recuperar o fôlego. A cabeça de Jade pendeu sobre o seu ombro, e suas delicadas e pequenas mãos acariciaram o braço de Archias distraidamente. — Você nunca pode me prejudicar .

Archias sorriu para Jade acariciando seu cabelo e puxando sua cabeça para ficar onde deveria para o resto da eternidade. — Você é meu.

— Seu — Jade concordou sonolento. — Preciso de uma soneca.

— Nós vamos estar atrasado, meu draga. — Não que ele se importasse, mas ele temia que Jade ficasse infeliz se eles ignorassem os seus planos para a noite.

— É apenas uma festa de aniversário, e ninguém lá nem mesmo gosta de mim. — Jade aconchegou-se mais e bocejou. — A única razão que eu fui convidado é porque todo mundo quer dar uma olhada em você. Diga a Emery para ir sem nós.



Isso quebrou seu coração quando Jade falou de si mesmo, de tal maneira.

— Eu vou dizer a Emery para nos encontrar lá. — Ele sussurrou seus lábios sobre a testa de Jade e segurou-o com força. — Uma rápida soneca , e então nós podemos ir comemorar com seus amigos. Sim?

O sorriso de Jade era tão doce e suave que reduziu Archias para em uma pilha de mingau. — Tudo bem, cara grande. Nós vamos chegar tarde. — Ele se inclinou para a frente para mordiscar os lábios de Archias e acariciar com sua língua. — Talvez muito tarde.

Capítulo Seis

A festa parecia estar acabando quando Jade e Archias passavam pela porta da frente. Jade não conseguia se sentir culpado, no entanto. Ele duvidava que alguém tinha notado sua ausência.

Todos, no entanto, perceberam sua entrada. Pelo o usual, ninguém realmente o viu, quando todos os olhos cravados para o alto, para o deus masculino ao lado dele. Homens e mulheres olhavam abertamente para Archias como se ele fosse um pedaço suculento de carne.

Ele tentou ignorar os olhares o examinando, mas ele sabia que era impossível quando Calvin Alexander passou em direção a eles, seus olhos lentamente despindo o encontro de Jade. — Você está atrasado. — Apesar de seu olhar nunca deixar Archias , Jade sabia que Calvin estava falando com ele.



— Desculpe — ele murmurou. — Feliz aniversário, Calvin.

— Sim, é verdade. — Calvin olhou em Archias. — E você trouxe-me um esplêndido presente, Jude.

— Jade — , ele corrigiu calmamente, embora soubesse que era inútil.

Calvin mexeu os dedos . — Sim, sim, que seja. — Ele aproximou-se, insinuando-se entre Jade e o grande guerreiro enquanto ele chegou acariciando corajosamente o peito de Archias com as pontas de seu dedos. — Estou mais interessado em seu nome — ele murmurou sedutoramente.

— Archias, — o amante de Jade respondeu neutro. Para qualquer outra pessoa, Archias parecia calmo e desapaixionado. Jade só podia ver a raiva em seus olhos e a tensão em seus músculos.

— É um prazer extremo conhecê-lo, Archias .

Calvin se esfregou contra Archias como uma cadela no cio, enquanto suas mãos pairavam sobre o quadril do homem indo para baixo para brincar com o zíper. — Estou certo de que seremos muito bons amigos.

Ser gay em sua pequena cidade não era exatamente tolerado, mas quando um homem tinha dinheiro, tanto quanto Calvin Alexander, ele poderia muito bem fazer o que ele queria. Logo em seguida, ele foi deixando nenhuma dúvida que Archias era exatamente o que ele queria .

— Jade — Archias disse firmemente. Apesar da fúria mal contida em seus olhos, ele também segurava algo mais abaixo da raiva.

Jade estudou-o, ponderando que emoção Archias estava tentando transmitir.

— Eu não quero te envergonhar. — As palavras de Archias da ultima semana vieram na mente de Jade, e sua compreensão foi despertada .



Archias não tinha interesse no idiota pomposo que estava atualmente tateando o que pertencia a Jade. Ele só não queria fazer nada para envergonhá-lo na frente do que Archias acredita ser seus amigos.

— Você nunca poderia ser um constrangimento, — Jade assegurou-lhe suavemente.

Ele não queria que ninguém se machucasse, mas ele também não queria que o grande idiota se sentisse o homem, também.

— É claro que ele não é um embaraço. — Calvin bufou. — Jude é o único que deve procurar uma rocha agradável para se esconder. Sua própria existência é humilhante para quem o conhece. — Jade viu uma fração de segundo antes que Archias estourar. Com um alto rosnado, sua mão disparou com velocidade relâmpago e enrolou na garganta de Calvin, levantando o homem do chão e segurando-o acima sua cabeça.

— Você vai pedir desculpas — Archias ordenou friamente. — Você é indigno de lambar o chão onde Jade anda. — Ele balançou Calvin como uma boneca de pano com o aperto de uma mão. — Peça desculpas! — Jade assistiu com horror quando o rosto de Calvin começou a virar uma magnífica sombra de vermelho. Seus olhos se arregalaram de suas órbitas, e sua boca trabalhou freneticamente, mas não saiu um som de seus trementes lábios. Saltando para o lado de Archias, ele passou os braços em torno da cintura de amante e acariciou seu peito.

— Archias, ele não pode pedir desculpas se ele não pode respirar. — Ele esfregou uma mão sobre as costas de Archias enquanto ele acariciou sua bochecha contra o tecido macio que cobria o peito do guerreiro. — Deixe-o para baixo, querido.

Archias balançou, o lábio superior se curvou em um rosnado, e um ronco suave vibrou em seu peito. Com nada mais do que um movimento de seu pulso, ele enviou Calvin para o outro lado da sala para bater em uma das



mesas. O anfitrião ricocheteou, enviando bandejas ao ar, e aterrissou em uma pilha no chão de madeira.

Arrebatando Jade fora de seus pés, Archias o levantou nos braços e o esmagou perto. — Você é um bom homem, Jade Blevis. Eu não seria tão misericordioso.

— Eu meio que tenho isso, cara grande. — Jade esfregou seus narizes juntos e suspirou. — Ele não vale a pena, Archias. — Virando a cabeça, ele olhou para fora no mar de espectadores chocados. Com a exceção de Emery, nenhum deles jamais o tratou de forma diferente que Calvin, e por uma vez, ele não significava nada para ele. — Nenhum deles vale a pena. — Ele falou alto o suficiente para toda a sala ouvi-lo. — Bem, talvez um. — Ele acenou para Emery, sorrindo quando seu amigo baixou a cabeça em reconhecimento e piscou.

Archias bateu o queixo de Jade para recuperar sua atenção e beijou seus lábios, lento, doce e sensualmente. — Não, eles não valem —, ele concordou em voz baixa. — Vamos voltar para casa. — Casa. Jade gostou do som disso. Possivelmente, ele gostou muito, e ele sabia que precisava resistir ao seu apego crescente ao grande guerreiro. Em apenas algumas semanas, Archias teria ido, ele o perderia para sempre.

Seu cérebro sabia. Seu coração, no entanto, ainda precisava se recuperar.

Eles foram para casa em um silêncio confortável, com as mãos descansando sobre o assento entre eles. Archias era territorial, apesar das imagens de seu violento comportamento não sair da mente de Jade e ter uma relação direta sobre seus hormônios hiperativos. Ele não podia esperar para levar o homem em sua cama novamente. Um gosto do fogo dentro dele, e Jade sabia ele nunca teria o suficiente.



Puxando a uma parada atrás de uma picape estacionada em sua garagem, Jade desligou o motor e gemeu interiormente. Banhada pelo brilho suave da luz da varanda, Harris Quinton sentou-se no degrau mais alto na frente da porta. Os planos de Jade para a noite não incluíam um confronto com o cowboy , mas não parecia que ia ter uma escolha no assunto.

— Não se preocupe, Jade. Eu vou cuidar dele — , garantiu-lhe Archias quando ele alcançou a maçaneta da porta.

A ideia teve seu apelo, mas Jade sacudiu a cabeça. — Vamos descobrir o que ele quer. — Ele olhou para Archias e piscou. — Então você pode machucá-lo.

Um sorriso malicioso cresceu no rosto de Archias , mas ele balançou a cabeça solenemente. — Eu vou fazer o que você diz. — Esperando como o inferno que Archias não fosse esmagar a cara de Quinton, ele saltou da caminhonete e marchou em direção ao seu hóspede não convidado.

— O que diabos você está fazendo aqui? — Outra, questão importante, veio a ele. — Como você sabe onde eu moro? —

Quinton desdobrou-se de seu poleiro e olhou para Jade com os olhos inchados. — Eu o segui a outra noite. Por favor, não fique bravo. Eu só queria ter certeza de que você chegou em casa com segurança. — Jade suavizou a tensão na voz de Quinton, os avermelhados olhos, e as faixas de lágrimas que manchavam seu rosto.

— Por que você está aqui?

— Eu não sabia mais para onde ir. — Quinton enfiou as mãos nos bolsos e baixou a cabeça. — Minha mãe m- morreu, e eu só não queria...- estar sozinho — , soluçava entrecortada.

— Oh, Quinton, eu sinto muito. — Ele descansou a mão no braço do homem na simpatia. — Você tem qualquer outra família?



— Não. — Quinton enxugou seus olhos e fungou. — Sou somente eu agora.

— Vem para dentro, e eu vou fazer-lhe uma bebida. — Jade o levou pela porta da frente, onde ele fez um gesto para que Quinton tivesse um lugar no sofá.

— Você pode nos dar um minuto? — Ele pediu a seu amante. Para sua completa surpresa, Archias assentiu e beijou sua testa.

— Vou esperar na cama — disse ele contra a testa de Jade antes desaparecer pelo corredor.

Jade foi para a cozinha, pegou duas cervejas na geladeira, e correu de volta para o visitante angustiado. Ele entregou uma garrafa para Quinton e torceu a tampa enquanto ele se acomodou na poltrona em frente do sofá. — Desculpe, eu não tenho nada mais forte.

— Não, isso é bom. Obrigado, Jade. — Quinton tomou um longo gole e suspirou. — Sinto muito por apenas cair em você como isto.

— Não se preocupe com isso. Você quer falar sobre sua mãe? Como ela morreu?

— Sinto muito — , Quinton respondeu em um tom suave. — Eu realmente não quero falar sobre isso ainda. Eu só não quero ficar sozinho.

— Eu entendo. — Ele fez. Após a morte de seu avô, Jade não queria falar com ninguém durante semanas, mas ele não queria ficar sozinho, também. Infelizmente, ficar sozinho foi a sua sorte na vida, e não foi até anos depois que ele conheceu Emery.

Desde que Quinton não parecia ter mais nada a dizer, Jade deixou seus pensamentos vaguearem de volta para quando seu avô ainda era vivo. Deus, ele colocou o homem no inferno. Assumir um adolescente na idade de 64 anos tinha sido bastante difícil, e Jade não tinha feito a transição mais fácil.



Agora que ele envelheceu e amadureceu, ele poderia apreciar todo o sacrifício que o homem tinha feito por ele. Em sua juventude, porém, ele tinha sido tão cheio de amargura que, mesmo se tivesse entendido, ele provavelmente não se importaria.

Ele passou a maior parte de seu tempo com babás e do pessoal que cuidava de sua casa berrante no Alabama, livre para ir e vir quando ele quisesse enquanto seus pais estavam fora para destinos diferentes ao redor do mundo. Mal conhecia eles, e o que ele conhecia, ele desprezava.

A vida, provavelmente teria sido mais fácil para ele em Flowood se ele tivesse engolido seu orgulho e ressentimento. Seu avô viveu de salário em salário, sobrevivendo com seu mísero pagamento social de segurança. Quando seus pais morreram, eles deixaram uma soma exorbitante de dinheiro para ele, mas Jade havia se recusado obstinadamente a tocar em um centavo.

Ele não precisava deles, e ele certamente não precisava de seu dinheiro.

Seu avô tinha pegado a noção de que o dinheiro pertencia a Jade, e quando ele insistiu com ele em várias ocasiões, para levá-lo, o velho homem tinha constantemente negado qualquer direito à herança de Jade.

De repente, Quinton caiu no chão, insinuando-se entre as coxas de Jade e se espalhando, se agarrando a ele em torno de seu meio, empurrando-o para fora de sua viagem pela estrada da memória. Ele chorou contra o estômago de Jade em grandes soluços que abalaram sua estrutura magra.

Apesar de assustado, Jade rapidamente se recompôs e deu um tapinha no ombro do cara em uma forma de conforto. — Ei, homem, esta tudo bem. — Realmente não estava, mas poderia estar. Jade tinha ido um pouco maluco quando seu avô havia falecido, mas ele finalmente encontrou seu caminho.



Quinton tinha a vantagem da experiência do seu lado, e ele saltaria de volta em pouco tempo.

— Eu só precisava ver você, bebê. Você sempre me faz sentir melhor. Eu senti tanto sua falta. — Jade não sabia o que dizer. Ele não queria sair como insensível, mas ele não queria que Quinton interpretasse mal suas ações.

Antes que ele pudesse chegar a uma resposta adequada, o cowboy soltou e agarrou o rosto de Jade em ambas as mãos. Em um movimento áspero que era rápido demais para Jade controlar, Quinton empurrou para a frente, inclinando a cabeça, e esmagando suas bocas juntos.

— Oh, bebê, eu preciso de você — , ele murmurou desesperado, entre desleixados beijos nos lábios de Jade. — Deixe-me fazer amor com você. Eu só preciso esquecer por um tempo. Você pode me fazer esquecer.

Sensibilidade que se dane. Colocando as mãos sobre o peito de Quinton, ele empurrou com toda sua força, empurrando o idiota para longe dele. — Olha, eu sinto muito sobre a sua mãe, mas eu não vou fazer isso. Acho que você precisa sair.

— Não me faça sair. Eu preciso de você, Jade. Eu preciso sentir você. — Quinton alcançou o cinto de Jade e se atrapalhou com a fivela.

Jade deu um tapa na mão, empurrado-o de novo, e levantou-se fora de sua cadeira, quase derrubando ambos no chão. — Saia .

Um sorriso do mal deslizou lentamente para o rosto de Quinton, substituindo a expressão anterior de coração partido. — Você me quer, bebê. Eu sei você faz. Nós pertencemos juntos. — Frieza o envolveu e suspeita tomou raiz em seu intestino. Apoiando-se em suas mãos , ele mal podia fazer os lábios dormentes mover-se para formar a acusação. — Sua mãe não morreu realmente, não é?



— É claro que ela morreu. — Alívio o inundou até que ele pegou a piscadela maliciosa que Quinton jogou em sua direção. — Quatro anos atrás, — o cowboy acrescentou.

— Cai fora — Jade exigiu em uma voz calma e gelada. — Se você chegar perto de mim de novo, eu vou chamar a polícia e pedir uma ordem de restrição tão rápido que você nem sequer vai ter tempo de girar a cabeça.

— Você não quer dizer isso. — Quinton chegou para ele, mas Jade pisou para o lado, desviando de seus avanços.

— Prova-me, — Jade ousou. — Eu quero dizer, Quinton. Sai fora da minha casa. Não venha aqui novamente. Não me chame. Nem pense mim.

Quinton olhou para ele de uma forma que fez Jade muito feliz que ele estivesse no final do corredor. O cowboy não se aproximou dele novamente, embora. Em vez disso, ele se levantou e balançou a cabeça lentamente.

— Você está chateado. Tudo bem. Nós vamos falar sobre isso mais tarde. — Então ele mergulhou e beijou a bochecha de Jade, saltando de volta rapidamente para evitar o gancho de direita na sua mandíbula, e riu enquanto andava calmamente para a porta.

— O gênio não vai ficar para sempre, Jade — ele falou sobre o ombro quando ele abriu a porta e saiu para a varanda. — Eu vou dar-lhe mais algum tempo, mas você pertence a mim. — Ele olhou para trás, fixando Jade para o local com seu olhar de aço. — Não me faça esperar muito tempo. — Então ele se foi, assobiando uma música baixinho como se nada tivesse acontecido.

Jade queria bater em alguma coisa. Ele queria gritar, sapatear e atirar coisas. Não porque Harris Quinton era um idiota certificável, mas porque uma pequena voz em sua cabeça lhe disse que o cowboy estava certo sobre uma coisa.

Archias teria ido em algumas semanas, deixando Jade sozinho outra



vez.



Saindo das sombras do corredor, Archias limpou a garganta para anunciar sua presença. Seu pulso batia muito rapidamente, e seus músculos tremiam com hostilidade reprimida, mas ele estava tentando mantê-lo juntos por Jade.

Ele tinha tomado cada grama de força de vontade para não invadir a sala e correr com Quinton com suas próprias mãos. Ele sabia que Jade poderia cuidar de si mesmo, mas isso não o impediu de querer proteger seu amante. Havia também a questão do monstro de olhos verdes chamado Ciúme que fervia enquanto ele observava outra pessoa colocar suas mãos sobre o que lhe pertencia.

Sem dizer uma palavra, Jade virou-se e caminhou diretamente para os seus braços. Segurando firmemente seu amante, ele balançou o menor homem de um lado para outro e acariciou seu cabelo escuro. — Fale comigo, draga .

— Eu não posso acreditar que ele usou a sua própria mãe para me enganar. — Ele parecia mais triste do que com raiva, e as suas palavras saiam abafadas contra o peito do Archias.

— Ele é um homem solitário. Ele não tem pessoas em sua vida que se preocupam com ele como você faz.

— Você está defendendo ele? — Jade inclinou a cabeça para trás e franziu a testa para ele, com indignação clara.



— Não, Jade. Eu não defendo suas ações contra você, mas eu tenho pena dele. Ele esteve sozinho por muito tempo, mesmo antes dele chamar-me.

— Bem, eu acho que ele é um louco .

Archias riu da avaliação de Jade do homem. — Ele faria um bom guerreiro . Harris Quinton leva o que quer e não pede desculpas por isso. Como posso culpá-lo em sua busca de você? — Ele esfregou o queixo contra a parte superior da cabeça de Jade. — Você é um bom prêmio Jade. Qualquer homem pode ver isso. — Suas narinas, e um rosnado enrolou seu lábio superior. — Isso não significa que eu vou permitir que ele tome o que é meu, no entanto. — Sua respiração tornou-se em um grunhido quando o punho de Jade bateu-lhe no estômago.

— Eu não sou um osso para vocês dois lutarem. Eu não sou um pedaço de propriedade ou o último cupcake da panela.

— Eu sei, draga. — Ele ainda queria proteger Jade com sua vida se ele pudesse, no entanto. — Venha para a cama comigo. — Jade cantarolou feliz e levou-o para o quarto onde eles se despiram em silêncio e se arrastou sob os cobertores. Uma vez instalados, ele aconchegou mais perto e deu um beijo suave sobre o peito de Archias.

— Posso perguntar uma coisa?

— Qualquer coisa. O que você gostaria de saber?

— Como Quinton usou seus desejos? — Archias se acalmou, não tendo certeza se ele deveria responder honestamente ou não. — Ele desejou uma grande soma de dinheiro. — Isso não era uma mentira, mas também não acho que era o que seu amante queria saber, também.

— E os outros três? — Quando Archias não respondeu de imediato, Jade se empurrou para cima em seu cotovelo e colocou a mão no centro do



peito do Archias. — Eu sei que você teve relações sexuais com ele. Eu só queria saber se ele desejou, ou se você se voluntariou.

Com um suspiro derrotado, ele puxou Jade volta e colocou-o ao seu lado com um beijo ao seu templo. — Foi o seu primeiro desejo, e seu terceiro. Eu não o toquei de outra forma. Seu segundo desejo era de riquezas.

— Uau — Jade respirou, mas não elaborou mais. — Qual foi o seu último desejo?

— Por que você está fazendo estas perguntas? — Ele não queria falar sobre Quinton ou o tempo que ele passou com o homem.

Jade encolheu os ombros, mas não olhou para cima. — Eu estou apenas curioso. — Era uma mentira óbvia, e Archias franziu a testa para o teto.

— Por que você mentiu para mim? — Jade fez um pequeno suspiro. — Eu estou apenas tentando entendê-lo. Algo não está certo com Quinton, e eu não consigo descobrir por que ele está tão obcecado por mim.

— Você é gentil e generoso, para não mencionar bonito. Por que alguém não te quereria?

— Eu acho que você é um pouco tendencioso. — Seus lábios se curvaram contra os ombros de Archias.

— Agora, corte o excremento e só me diga.

— Quando eu não correspondi seu interesse, Harris Quinton desejou que nenhum homem ou mulher fosse capaz de resistir a ele. — Foi um impulsivo e temerário desejo que Quinton viria a lamentar, mas uma vez que as palavras foram ditas, Archias não tinha escolha a não ser obedecer.

— Bem, eu não quero ele.

— Não, você não faria isso. Há uma salvaguarda para garantir que os



subsequentes mestres não podem controlar os seus antecessores. Mestres da garrafa não estão vinculados pelos desejos de proprietários anteriores.

— Ah, eu acho que faz sentido. — Jade fez uma pausa, e os seus lábios beliscaram juntos em uma pequena reverência. — Espere. Pensei que não poderia fazer as pessoas se apaixonarem .

— Não é a mesma coisa, draga. As pessoas o desejam, tem desejo por ele, mas eles não o amam. — Archias beijou o topo do cabelo macio de Jade.

Até recentemente, ele não tinha entendido a diferença, mas quanto mais tempo ele gastou com Jade mais ele começou a ver a distinção. — Durma agora. Vamos falar disso manhã.

— Pode apostar meu doce que vamos — , Jade murmurou sonolento. — Estou louco, mas meu cérebro está demasiado cansado para pensar sobre isso agora. — Ele bocejou alto, abraçando Archias e colocando a perna sobre as coxas da Archias.

Em poucos minutos, ele estava roncando baixinho, mas Archias não teve tanta sorte. Jade tinha lhe dado muito o que pensar, e o sol estava na espreita sobre o horizonte pelo tempo que o sono, finalmente o encontrou.

Capítulo Sete

O caminhão de Jade caiu para a frente, gaguejou, e morreu.

— Filho da puta! — Archias gritou, batendo as palmas das mãos contra o volante.



Os olhos de Jade se arregalaram, e sua boca se abriu em choque. — Onde que você aprendeu essa palavra? — Sim, ele e Emery ambos tinham bocas imundas, mas essa palavra em particular foi salvo em circunstâncias extremas.

— HBO — Archias respondeu timidamente. Suas bochechas matizadas de rosa, e ele abaixou a cabeça, sorrindo timidamente quando ele espiou através de seus longos cílios. — Isso não é o sentimento apropriado? Eu deveria ter escolhido outro?

— Não — , respondeu Jade através de sua risada. — Eu acho que é uma bonita e uma boa. É apenas estranho ouvir você dizer isso. — Tomando a mão de Archias onde descansou entre eles no banco, ele guiou-a de volta para a marcha e envolveu os dedos do guerreiro ao redor do botão.

Ele não afastou a mão, mas ele balançou a cabeça com firmeza para que seu cabelo prateado saltasse ao redor de seu rosto. — Eu não acho que isso vai trabalhar.

— Então, você está desistindo? Só assim, hein? Eu pensei que você fosse um grande guerreiro. — Jade bufou dramaticamente e caiu para trás no assento.

— Eu acho que até mesmo os lendários Myrmidons tem que recuar às vezes. — Cruzando as mãos em seu colo, olhou para trás inocentemente para Archias quando o seu amante olhou para ele. — Mais uma vez, bebê. Por mim? — Um suspiro longo e exagerado rolou de seus lábios, e Archias ficou todo amaciado.

— Isso não é justo. Você sabe que eu não resisto a você, especialmente quando você usa esse carinho estranho. — Sua testa ficou enrugada, e sua cabeça ligeiramente inclinada para o lado. — Eu não sou uma criança.



— Eu não vejo você como uma criança — , explicou Jade, enquanto ele tentou não rir. — Eu chamo você, bebê, porque você é especial para mim.

— Você é a pessoa especial, draga — . Archias inclinou-se sobre o assento e bicou para a testa de Jade. — Mais uma vez.

— Ótimo! — Jade endireitou-se em sua cadeira, emocionado por estar recebendo sua maneira. — Lembre-se, tudo é um movimento suave. Pressione levemente o acelerador ao mesmo tempo em que lentamente solta a embraiagem. — Archias resmungou um pouco, mas ele parecia determinado. O motor rugiu para a vida, mais uma vez, e ele segurou o volante enquanto o carro surgia para a vida.

Cobrindo a mão que repousava sobre a alavanca de câmbio com a sua própria, Jade incentivou.

— Primeira marcha. — Ele aplicou um pouco de pressão, ajudando seu homem. — Agora, pise um pouco no acelerador — , ele treinou. O motor acelerou. — Ok, agora muito lentamente tire o pé da embreagem, mas mantenha o pé no acelerador.

A picape pulou um pouco, estremeceu, e se balançou, mas não morreu. Após o começo difícil, porém, eles deslizavam suavemente para baixo em direção à casa de Jade. — Ótimo! Agora tente a segunda marcha. — Archias sacudiu a cabeça e ficou boquiaberto com descrença clara.

— Você quer dizer que há mais?

— Sim, essa parte é fácil, no entanto. — Ele colocou a mão por cima da de Archias no câmbio. — Vamos diminuir o acelerador, pisar na embreagem e mover a alavanca para baixo e para a esquerda .

As sobrancelhas de Archias se juntaram na concentração. O caminhão desacelerou quando ele tirou o pedal do acelerador, e Jade ajudou a mudar para a segunda marcha. — Ok, agora em primeiro lugar. Solte a



embreagem lentamente e pressione um pouco sobre o acelerador.

O caminhão seguiu em frente com apenas um soluço, e Archias parecia atônito embora muito satisfeito consigo mesmo. — Eu fiz isso.

— Sim, você fez, mas eu já sabia que você conseguiria. — Ficando a seus joelhos no banco, ele chegou mais perto de Archias e roçou os lábios na face do homem. — Você está fazendo fantástico. Pronto para a etapa três?

Archias enfiou a língua entre os dentes e balançou a cabeça, olhando muito adorável para um homem de seu tamanho.

— Ok, pressione na embreagem e toque de leve no freio .

Recostando-se de sua posição arqueada, Archias inclinou a cabeça e olhou para seus pés. — Qual é o freio? — Jade enterrou seu rosto contra a lateral do pescoço Archias para esconder seu sorriso. — O do meio.

— Certo. Eu tenho isso. — O caminhão diminuiu ligeiramente antes de empurrar a uma completa parada e jogando Jade no painel. — Oh deuses — Archias gritou quando ele estendeu a mão para agarrá-lo. Infelizmente, a sua distração fez com que ele esquecesse tudo sobre a embreagem, e a picape saltou para a frente, tossiu e morreu, jogando Jade na colisão novamente.

Um riso característico surgiu da boca de Jade quando ele se afastou longe do painel e voltando para seu assento. — Eu sou o culpado. Eu estou bem — assegurou pro guerreiro.

Grandes braços musculosos rodearam sua cintura, e Jade foi puxado em um esmagamento abraço contra o peito do Archias. — Eu sinto muito, meu amor. Você se machucou? — Jade estava bem, mas estava tendo problemas para controlar o seu riso tempo suficiente para transmitir a informação.

— Eu estou bem, Archias. — Seu riso finalmente morreu quando ele se aninhou na quente pele que cobria o buraco da garganta do Archias. — Não



se preocupe tanto.

— Eu não quero que você se machuque novamente. — Archias segurou mais apertado e esfregou sua bochecha contra o topo da cabeça de Jade.

— Você precisa de um pouco de treinamento, mas vamos trabalhar nisso. — Movendo os lábios até o lado do pescoço de Archias, Jade moldou-se ao lado do homem, esfregando contra ele ansiosamente. — Mmm, você cheira bem.

— As coisas que você faz para mim. — Seu suspiro sintonizou com um rosnado aquecido quando a mão de Jade encontrou o bojo preso atrás de sua braguilha.

— Você está precisando. — A confiança na voz de Archias era incrivelmente sexy, e o fantasma de lábios ao longo de sua orelha deu arrepios na coluna de Jade. — Você quer que eu ... precisa de mim. Diga-me o que você quer, meu draga, e ele é seu. — Excitação zumbia através de Jade como uma coisa viva. Seu pau pulsava, inchado duro o suficiente para cortar o vidro, e estava dolorosamente tenso contra o seu zíper. — Foda-me — , suplicou ele, sem fôlego, as palavras escorregando para fora antes que ele pudesse se conter.

Agarrando o rosto de Archias com as duas mãos, ele enfiou a língua através daqueles lábios cheios e saqueou as profundezas doces da boca de seu amante. Suas línguas se encontraram e duelaram pela dominância, e Jade abandonou o controle com um zumbido feliz, abandonando-se para o guerreiro maciço em seus braços.

— Precisamos de muito mais espaço para o que eu planejei para você. — Jade concordou, mas ele ainda choramingou quando Archias desceu da cabine da caminhonete. Um pensamento perverso passou pela sua mente, e Jade reagiu antes que ele pudesse falar.



Rastejando até a borda do assento do motorista, enganchou um dedo através do cinto de Archias enquanto usava a outra mão para abrir o botão com as mãos trêmulas.

A abertura do zíper soou estranhamente alto na luz minguante, mas Jade não se deixou distrair. Puxando o cós, ele puxou o jeans apertado sobre os quadris de Archias para baixo de suas coxas até que seu comprimento impressionante saltou livre, vermelho, inchado, e pingando na ponta.

— Necessidade de provar você. — Isto não era desejo. Era um fogo ardente, profundo, arranhando e consumindo-o com tanta necessidade que o fazia tremer. Sua boca estava cheia de água, seu pênis flexionado, e cada célula de seu corpo chiava com desejo.

Ele não esperou por uma resposta, não poderia pensar além da dor de seu próprio pau. Mergulhando para a frente, ele pegou a coroa bulbosa entre seus lábios e sacudiu a língua sobre a fenda, gemendo como uma prostituta quando as primeiras gotas de pré-sêmem explodiu sobre suas papilas gustativas. Relaxando sua mandíbula e abrindo sua garganta, ele balançou a cabeça, levando mais do comprimento espesso.

Um gemido alto vibrou através do peito de Archias, o fazendo tropeçar e dá um passo atrás, o movimento involuntário fez Jade perder o equilíbrio, e ele caiu para a frente, enterrando o nariz em na virilha de Archias. Seus olhos lacrimejaram, e ele engasgou, engolindo convulsivamente quando o monstruoso pau foi empurrado na parte de trás de sua garganta.

Resmungando palavrões baixinho, Archias empurrou os ombros e os quadris de Jade até que seu pênis se viu livre da boca de Jade com um gole impertinente. — Eu tenho pouco controle quando se trata de você — , alertou. — Eu quero está enterrado profundamente dentro de você quando eu gozar. — Isso foi um plano que Jade definitivamente aprovou. Lançando em torno do modo que ele estava deitado de costas sobre o assento do banco, ele



balançou para a frente até que sua bunda pendurou sobre a borda. Rosnando em frustração, ele olhou em Archias enquanto ele lutava para remover seu jeans.

— Você só vai ficar ai, ou você vai me ajudar? — Suas roupas instantaneamente desapareceram, junto com o restante dos trajes de seu amante. Uma vez livre da restrição dos jeans, Jade enfiou os braços sob os joelhos, puxando as pernas para trás em seu peito, e apresentando seu necessitado buraco. — Por favor. — Aqueles olhos lindos escureceram com a luxúria, mas depois de apenas uma breve hesitação, Archias balançou a cabeça com firmeza. — Eu sou muito grande para levá-lo sem algo para facilitar o caminho. — Ele estendeu a mão e mexeu seus dedos, Jade acenando para ele.

— Vem para dentro, draga, e eu vou cuidar de você. — Jade não queria ir para dentro, no entanto. Ele queria que Archias fodesse ele ali na frente da casa. Ele queria que o cara o jogasse sobre o capô de sua caminhonete e o fodesse imediatamente. A fome que não podia nomear queimou dentro dele, e ele sofria por Archias para levá-lo na grama, contra uma árvore, ou para o inferno, até mesmo no chão.

Não houve explicação para as sensações que percorreram através dele, mas ele queria, ele precisava que Archias o dominasse e o controlasse. Ele queria que seu amante fosse completamente dono dele, e a ideia de experimentar isso onde qualquer um poderia dirigir e ver fez o seu pulso acelerar e seu pau latejar.

— Por favor, Jade — , Archias insistiu, sacudindo a mão para Jade novamente.

A guerra foi travada, mas, no fim, a racionalidade venceu. Agarrando a base de seu pênis com um gemido, ele se empurrou a uma posição sentada e balançou a cabeça. — Podemos sair novamente depois de obter o lubrificante? — Ele olhou para seu colo, enquanto ele falava, com muito medo



do que ele poderia ver refletido nos olhos de seu amante.

— Você quer fazer amor sob o sol? — Jade concordou mais uma vez, mas ainda não conseguiu encontrar os olhos de Archias . Houve um instante de silêncio antes que um toque suave sob o queixo, trouxe sua cabeça para cima, e que lábios macios cobriram os seus. — Seria uma honra adorar o seu corpo em qualquer lugar e de qualquer forma que você quiser. — Archias beijou seu nariz, as bochechas, a testa, e de volta os seus lábios. — Você só tem que pedir, Jade. — Calor infundiu suas bochechas, e Jade lutou para não se afastar do toque macio. Ele nunca foi muito bom em pedir as coisas que ele queria. Embora fosse verdade que ele tinha se envolvido em inúmeras coisas quando ele tinha sido mais jovem, nenhuma dessas vezes ele nunca verbalizou seus verdadeiros desejos, e somente tomou o que foi oferecido.

Agora, ele tinha um homem lindo, disposto e capaz de cumprir cada uma das suas fantasias, e ele não conseguia nem abrir a boca sem corar como uma virgem. — Eu gostaria que você pudesse ler minha mente. — Archias provavelmente pensou que ele era um completo perdedor, e Jade realmente não poderia culpá-lo.

— Você não é um perdedor, Jade — , Archias mordeu na repreensão. Então, Jade arregalou os olhos, o choque sobre o seu próprio rosto , ecoando surpresa.

— Como você ... — sumindo, Jade bateu com a mão sobre a sua boca e piscou estupidamente. — Oh, merda.

— Eu sinto muito. — Archias estremeceu e deixou cair as mãos para os lados. — Uma vez que as palavras são ditas, não posso levá-las de volta.

— Vai levar algum tempo para nos acostumarmos com isso. — Ele não estava tão chateado quanto ele provavelmente deveria está sobre o desejo accidental. — Eu não tenho nada a esconder de você, Archias. Eu só estou triste que eu coloquei esse fardo sobre você. — Um sorriso tímido puxou a



boca Archias, e ele abaixou a cabeça adoravelmente.

— Muitas vezes eu vi você e ansiava saber o que você estava pensando.

O pesar de Jade era somente que ele tinha perdido um desejo em algo tão frívolo. Ele honestamente não tinha nada a esconder de Archias.

Havia temas que ele não tinha falado ainda, mas isso não significava que ele não estava disposto a falar sobre eles. Bem, pode haver uma coisa que ele não estava pronto para discutir, mas ele realmente não tinha chegado a uma decisão sobre isso ainda.

— Que decisão está te incomodando? — Archias soou sinceramente curioso, mas o sorriso disse que estava tendo um pouco de divertimento com a seu recém-descoberto dom.

Aparentemente, uma distração estava em ordem. Chegando a apalpar o pau semi-ereto de Archias, Jade puxou um pouco e piscou. — Vamos buscar o que nós precisamos, porque eu tenho grandes planos para você, querido.

Archias carregava um cobertor e uma grande garrafa de lubrificante quando ele seguiu a bunda empinada de Jade de volta para fora sob o céu claro. Observando a flexão do músculos de seu quadril a cada passo, ele se sentiu insanamente abençoado para angariar as atenções de um homem como Jade.

— O que primeiro? Talvez devêssemos começar com algo romântico e lento sob a sombra de uma árvore. Ou talvez a gente pudesse terminar o que começamos no caminhão. — os pensamentos de Jade foram empurrados na mente de Archias, ansioso, mas um pouco frenético.

Após um longo silêncio, Archias mordeu seu gemido quando ele viu



as imagens no interior de Jade, causando que seu pênis inchasse a ponto de causar dor.

"Eu só quero que ele me jogue contra o caminhão, me segure, e foda-me como se ele fosse o meu dono . Eu não posso pedir isso, no entanto. Ele provavelmente vai achar que eu sou uma vagabunda."

Archias gemeu então. Arrebatando Jade quando ele atingiu o fundo dos degraus da varanda, ele levou apenas três passos largos para alcançar o veículo de Jade e jogá-lo dobrado com o cobertor sobre o capô, empurrando-se para seu amante.

O grito de Jade virou-se para um necessitado gemido quando seus pés foram para o para-choque dianteiro, colocando sua bunda na altura certa.

Rebolando e se contorcendo, transando seus quadris contra o cobertor, ele silenciosamente pedia o toque de Archias. Bem, talvez não tão silenciosamente desde que seus pensamentos estavam gritando dentro da cabeça de Archias.

"Oh, sim, foda sim. Ah, por favor, por favor, por favor. Não pare."

— Não se mova, — ele ordenou dando um golpe pungente em um dos globos perfeitamente arredondados de Jade.

Sua respiração veio mais rápida, mas ele parou de imediato no comando de Archias . Molhando seus dedos com o gel, Archias deu a garrafa para Jade . — Não perca isso .

O único sinal de que Jade ouviu veio do aperto de seus dedos em torno do frasco.

Colocando dois dedos escorregadios no vinco de Jade até que encontrou a entrada doce que procurava, Archias circulou os músculos contraídos.



Quando Jade gemeu e tentou empurrar de volta para seu toque, Archias sorriu e bateu em seu traseiro arrebitado novamente. — Eu não disse que você podia se mover. — Sua testa caiu no capô, e seus dedos se agarraram no cobertor.

— Oh, Deus.

Decidindo que seu pequeno homem precisava de uma recompensa por ouvir tão bem, ele deslizou seu dedo médio no buraco faminto de Jade e bombeou lentamente enquanto ele respirava beijos na espinha de seu amante.

— Foda, — Jade gritou em torno de um gemido gutural. — Por favor, eu preciso de mais.

A pressão construiu no saco de Archias, e seu pênis vazou livremente, pulsando com cada batida do seu coração acelerado. Empurrando dois dedos ao lado do primeiro, ele fez um rápido trabalho de alongamento em seu parceiro.

Excitação desenfreada atravessou seu corpo, nebulizando seu cérebro, e correndo para queimar em sua virilha. Rasgando o lubrificante da mão de Jade, ele continuou dentro e fora do canal do homem quando ele revestiu seu pau com o líquido frio. — Diga-me o quanto você me deseja, draga. Diga-me o quanto você me quer.

— Sim — , Jade sibilou, balançando para trás contra sua mão, fodendo-se nos dedos de Archias. — Eu quero você tanto que eu e estou dolorido. Por favor, Archias, por favor. — Tirando os dedos da abertura de Jade, Archias alinhou a cabeça de seu pênis e empurrou lentamente, arfando tão apertado, enquanto um calor escaldante o envolveu.

— Lindo — , ele murmurou com reverência, observando o quanto ganancioso Jade chupou-lhe até a raiz.

"Ah, sim, sim, por favor, por favor, por favor. Tão amplo, tão



bom pra caralho. Não vou durar.” Jade estava desesperado, pensamentos caóticos encheram sua mente como se as palavras tivessem sido ditas em voz alta.

Segurando um aperto no quadril de Jade, Archias acalmou, tremendo enquanto ele lutava para se recompor e dar a seu amante um momento para ajustar com a sua circunferência. — Espere, Jade — , alertou, quando ele não podia esperar mais. Puxando até apenas a coroa ficou fora, ele parou por apenas um segundo e levou para a frente, enterrando-se no canal de Jade mais uma vez.

Ele não começou lento, e com cada estalo duro de seus quadris, o ritmo aumentou. Empurrando na parte inferior das costas de Jade para incentivá-lo a arquear os quadris, ele formou um ritmo implacável, puxando seu amante de volta para ele a cada estocada.

Muito em breve, ele sentiu o formigamento na base da espinha, o cerrando em seu abdômen inferior, e o suor escorria de seu corpo para a pele de Jade, lisa e brilhante.

— Goze para mim — , ele moeu fora com os dentes cerrados. — Toque-se e goze no meu pau, Jade.

— Eu não posso — , argumentou Jade quando ele sacudiu a cabeça com veemência. — Eu vou cair.

— Eu tenho você — . Correndo uma palma sob o corpo de Jade, ele apertou o peito magro de seu parceiro, puxando-o para trás e para baixo em seu pau enquanto ele continuou a bater nele.

Apoiando os pés no para-choques cromados da alavancagem, Jade empurrou-se contra ele, Archias aplicava impulso contra impulso forte quanto seu punho voou em um borrão ao longo de seu pênis saltando. — Quase — , ele raspou asperamente.



— Sim, Jade. Me molhe com seu leite, draga .

Os músculos de suas costas e ombros ondularam e enrolaram, flexionados e tensos. Suas paredes internas apertaram o cerco contra o comprimento de Archias, e Jade derramou sua carga sobre o cobertor com um grito alto de conclusão.

Sabendo que seu amante estava bem satisfeito, Archias deixou-se cair pela borda, bombeando duro através de seu clímax quando ele rugiu o nome de Jade para o céu escuro.

Eles caíram juntos, suados, exaustos e ofegantes.

Quando Jade não falou, e sua cabeça pendeu molemente para os ombros de Archias, o pânico começou a borbulhar seu intestino. Um suave ronco aliviou sua ansiedade, no entanto, e ele riu quando ele percebeu que seu doce draga tinha desmaiado com o esforço.

Parte dele sabia que ele devia se afastar, não devia permitir-se chegar tão perto do homem. Seu tempo juntos estava chegando ao fim, e Archias seria forçado a voltar para a sua prisão. Estar com Jade era tão muito bom, no entanto, melhor do que qualquer coisa que ele já havia sentido.

Assim, até que chegasse o momento do adeus, ele simplesmente desfrutaria de todos os momento que lhe foi concedido dormir com a criatura incrível em seus braços.



Capítulo Oito

— Você não quer que eu vá?

Jade mordeu o lábio para parar o seu sorriso. Seu feroz gigante olhou e soou mais como uma criança petulante do que um antigo guerreiro.

— Este é um grande torneio para mim, e eu preciso me concentrar. Como você espera que eu me concentre com sua bunda sexy na sala? — Sentando no colo Archias, onde ele estava sentado na beirada da cama, ele apertou os lábios no queixo do homem e sorriu.

— Eu não vou te distrair —, Archias respondeu com um muxoxo. — Eu vou me preocupar se eu não conseguir ver você. — Seu coração derreteu na confissão, e seus olhos lagrimaram um pouco.

— Eu vou ficar bem. Emery vai estar lá comigo, e eu sou realmente capaz de cuidar de mim mesmo, acredite ou não. — Ele vinha fazendo isso há maior parte de sua vida, depois de tudo. — Eu gosto que você se sinta protetor comigo, embora.

— Gostaria de protegê-lo com minha vida. Eu não gosto disso, Jade.

— É apenas por um dia, bebê. Estarei de volta antes que você perceba. — Descendo do colo de seu guerreiro, ele foi para o armário para recuperar sua arma secreta. Ele provavelmente devia sentir vergonha, mas ele não estava acima de um suborno.

Segurando seu presente por trás das costas, ele ficou na frente de



Archias e sorriu. — Eu tenho algo para você.

Archias olhou para ele. — Você não pode me convencer com tesouros e bugigangas.

O sorriso de Jade cresceu mais amplo, quando ele levantou as quatro primeiras temporadas de True Blood em DVD.

Seus olhos brilharam, e suas mãos tremeram em seu colo. — É do Eric? — Bufando porque ele sabia que a pergunta estava chegando, Jade revirou os olhos e balançou a cabeça com indulgência. — Eu acho que você vai ter que assistir e ver. Você está apenas a alguns episódios na quinta temporada. Isto fará você pegar. — Ele puxou as caixas de Archias quando o homem chegou para eles. — Só — , ele acrescentou, — se você prometer ficar aqui e não se preocupar comigo hoje.

Archias pensou sobre isso por três segundos. — Eu juro. — Ele arrebatou os DVDs das mãos de Jade e beijou o topo de sua cabeça.

— Obrigado, Jade — , ele chamou por cima do ombro enquanto ele correu pelo corredor para a sala de estar.

Rindo baixinho, Jade o viu desaparecer, pensando que seu grande grego realmente poderia ser bonito como o inferno quando ele estava animado. Não que ele jamais diria isso em voz alta.

— Eu ouvi isso! — Archias gritou da sala de estar. — Eu não sou bonito!

Jade riu mais alto, dobrando e apertando seu lado. Ah, ele adorava o homem. Em seguida, a porta da frente rangeu aberta, e pesado passos pisou na sala de estar. Descobrimo que era a deixa, Jade tirou as botas, pegou seu boné de beisebol da sorte, e se dirigiu ao encontro de Emery.

— Pronto — , ele falou quando ele entrou na sala. Archias estava aconchegado nas almofadas do sofá, com o controle remoto na mão, e olhando



muito tentador em sua excitação.

Deslizando-se atrás de seu amante, ele abraçou Archias , quando ele se virou para olhar para cima, Jade aproveitou a oportunidade para colocar um rápido beijo em seus lábios. — Seja bom hoje. Há sobras na geladeira, e tenha certeza que você coma alguma coisa. Mostrei-lhe como usar o telefone, e eu deixei o meu número de telefone celular na geladeira. — Archias sorriu e acenou com a cabeça, mas seus olhos continuaram correndo de volta para a televisão. Suspirando, e exasperado simuladamente, ele bicou os lábios de Archias novamente e tomou o seu caminho. — Cuidado com o show. Eu vou te ver hoje à noite.

Após Emery sair da casa, ele parou para bloquear a porta atrás de si antes de subir em seu caminhão e dar a partida.

— Você disse a ele? — Emery perguntou quando ele deslizou para o banco do passageiro e bateu os dedos contra o painel.

— Disse a ele o que? — Ele não estava sendo tímido ou jogando um de estúpido. Ele não tinha ideia do que seu amigo estava falando.

— Que você esta apaixonado por ele. — Emery levantou a mão, obviamente, antecipando a negação na ponta da língua de Jade. — Você esta. Você é diferente com ele ... mais feliz. Dê uma boa olhada em você.

Ele caiu para trás em sua cadeira e deu de ombros.

— Eu acho que você deveria dizer a ele.

— Eu não estou pronto ainda. Não basta soltar isso nele . — Jade não negaria que ele tinha fortes sentimentos por Archias, mas ele não ia admitir, também. Ele ainda tinha suas reservas sobre permitir que as coisas progredissem tão longe, e, além disso, como diabos ele deveria saber se era realmente amor?

Ninguém nunca notou. Ninguém nunca prestou atenção nele que não



fosse para sussurrar palavras de desprezo por trás de suas costas. As poucas relações que ele tinha conseguido segurar por mais tempo do que levou para gozar tinha terminado em desastre. Todos eles tiveram algumas grandes ilusões de transforma-lo ou cura-lo do que eles viram como quebrado nele.

Construindo uma reputação foi fácil. Ele nunca escondeu o fato de que ele preferia os homens, e isso tinha tido o seu traseiro chutado mais do que algumas vezes, muitas vezes pelos mesmos caras que ia encontrá-lo mais tarde para obter seus paus sugado. Pobre e gay não se misturavam, e se isso não fosse ruim o suficiente, ele não tinha feito nenhum favor a si mesmo tendo passeio com os meninos que ele tinha tido os interlúdios clandestinos .

Enquanto isso estava tudo em seu passado, suas ações sujas não só eram feitas em sua pequena cidade do sul. Ele fez sua própria cama, e agora ele tinha acabado de ter que dormir na mesma. E ele faria isso sozinho, aparentemente, porque o único homem que o queria era um gênio guerreiro de três mil anos de idade que só transava uma vez a cada século ou mais , e um obsessivo idiota que viu Jade como um desafio à seu impermeável encanto.

Ele pensou que poderia amar Archias, mas como poderia ter certeza? Ele nunca tinha se apaixonado antes, não tinha certeza de que ele sabia o que a palavra significava. Havia algo definitivamente queimando dentro dele para o homem grande, mas será que era algo forte o suficiente para que ele pudesse arriscar desejar que Archias fosse livre. Em um relacionamento normal, talvez isso não importasse tanto.

Se ele calculasse mal seus sentimentos, poderia haver um rompimento de alguns sentimentos, até mesmo um coração quebrado ou dois. Se ele interpretasse mal seus sentimentos para Archias, o homem poderia ser preso dentro de um abismo sem fim, até que ele enlouquecesse.

Não, ele não podia arriscar. Ainda não.



Jade descansava contra a parede, cerveja na mão, assistindo ao jogo na frente dele. Harris Quinton correu dominando a mesa e ele fez parecer muito fácil. Sim, ele era bom.

Jade era melhor.

Ele navegou facilmente através de seus dois primeiros adversários, mas ele não encontrou nenhuma alegria em suas vitórias. Foi uma prova de sua falta de habilidade, porque nem o seu coração nem sua cabeça tinha estado no jogo. Seu coração se sentia pesado, sua mente girava com a indecisão, e ele não achava que era a cerveja que estava torcendo seu estômago em nós.

O que diabos ele iria fazer sobre Archias? Ele já era muito mais ligado do que deveria ser e pior que sem um plano de fuga. Com cada momento que passava, ele estava se apaixonando ainda mais, afeto, paixão, ou o que queria chamá-lo, ele era profundo demais para deixa-lo sem cicatrizes.

Ele não poderia tomar de volta o que tinha acontecido entre eles, e ele não queria, mas ele precisava começar a planejar seu adeus.

Felizmente, ele tinha muita prática na construção de paredes. O que ele realmente precisava era encontrar uma maneira de colocar um pouco de distância entre eles, ou ele não ia sobreviver quando Archias desaparecesse.

Quinton deu sua tacada e acertou a bola oito no canto esquerdo com



precisão.

Ele afundou o tiro com facilidade e subiu para sua altura, sorrindo amplamente quando ele apertou a mão de seu oponente. Então, como se um farol o chamasse, ele se virou para Jade, encontrando-o facilmente com a multidão.

Jade engoliu outro gole de sua garrafa, mas não se moveu do seu lugar junto à parede. Não havia dúvida que calor no olhar de Quinton, mas ele não podia ter certeza que emoção era, raiva ou desejo escureceu os olhos do homem. Inclinando o chapéu para um admirador, Quinton ofereceu apenas um olhar superficial para a mulher antes de ir para Jade.

— Jade Blevins, — ele disse lentamente, sua voz baixa e rouca quando ele estendeu sua mão direita, como se nunca o tivesse conhecido antes.

— Harris Quinton — ele retornou com cautela. Ele não sabia qual era o jogo que o cowboy estava jogando, mas seu instinto lhe disse que apenas um deles iria sair por cima e Jade sempre venceu.

— Então, eu acho que você estará jogando contra mim na próxima rodada. Eu sei que você estava me observando. O que você acha de suas possibilidades? — Seu sorriso era confiante, quase arrogante.

— Eu estou confortável com as minhas chances. — Agradecendo que ele tinha interpretado mal o olhar nos olhos de Quinton, Jade começou a relaxar. Talvez o cowboy tinha finalmente chegado a dica. Tomando um gole de sua cerveja, ele mergulhou a cabeça em demissão e tentou passar o cara.

Quinton não tinha chegado a dica.

Aproximando e invadindo o espaço pessoal de Jade, Quinton achatou a palma da mão contra a parede ao lado da cabeça de Jade, cortando-lhe a fuga e empurrando-o mais fundo no canto sombrio. — Nós temos uma hora, e



eu senti sua falta. Por que não vamos finalmente começar a nos conhecer um pouco melhor? — A parte de trás de sua mão livre subia pelo braço de Jade em um movimento sutil que os outros clientes não percebiam o que estava acontecendo.

Sacudindo o braço para trás, Jade bateu fora os dedos em busca e olhou. — Eu não preciso conhecer a sua história de vida para derrotá-lo.

O sorriso em seu rosto tornou-se ainda mais arrogante, se possível.

— Talvez pudéssemos exercer menos atividades de conversação. — Seu olhar apreciativo moveu sobre o corpo de Jade, lentamente, despido-o como se ele praticamente transasse com ele ali mesmo, no meio da sala.

— Só é o que você tem em mente? — Jade manteve o rosto inexpressivo e seu tom neutro.

Quinton baixou a cabeça até que seus lábios eram apenas um sopro no ouvido de Jade. — Você é tão quente, que nem você sabe. — Seus dedos acariciaram levemente para baixo da garganta de Jade. — Eu quero enfiar meu pau através desses lábios bonitos e foder essa boca suja até eu perder a minha carga em sua garganta. — Um tremor involuntário percorreu a espinha de Jade e foi direto para o seu pau. As palavras feias, a respiração quente se espalharam contra seu rosto, e a suave carícia sobre sua pele tudo combinou para deixar sua cabeça em orbita. Quinton endireitou-se e mudou-se para proteger o corpo de Jade dos olhos curiosos enquanto sua mão viajava para baixo do torso de Jade e raspou sobre o seu zíper.

Em seguida, ele apertou o pau semi-ereto de Jade, fazendo-lhe que saltasse como um potro assustado. Ele deu um tapa na mão do cara e o empurrou mais ou menos no peito de Quinton para longe da parede. — Não me toque novamente. — Náusea rolou através de seu intestino, e Jade repreendeu a si mesmo até mesmo para o lampejo de interesse que tinha passado pela seu confuso cérebro.



Quinton levantou as mãos em sinal de rendição exagerada e piscou quando ele deu um passo para trás. — Vamos, Blevins, é apenas uma brincadeira rápida no banheiro. Isso pode soltar você. — Uma sobrancelha escura se arqueou, e seus olhos foram para o corpo de Jade novamente enquanto ele riu sob sua respiração. — Você parece um pouco tenso.

— Eu quero dizer isso com toda a sinceridade. — Jade ofereceu seu sorriso mais agradável. — Foda-se, Quinton .

A arrogância desapareceu, e Quinton balançou a cabeça lentamente.

— Você realmente não entende, não é?

— Eu não acho, mas isso não significa que eu preciso que você soletrá-lo para mim. — Ele entendia muito mais do que Quinton pensava que ele fazia, mas ele não ia por esse caminho, e ele estava cansado de dançar em torno da questão.

Parte dele era lisonjeado que Quinton o queria tanto, mas o cowboy se aproximou errado, e Jade não tinha mais nada a dizer sobre o assunto.

Empurrando para longe da parede, ele puxou o celular do bolso e discou rapidamente, esperando com a respiração suspensa, uma vez que começou a tocar.

— Olá? — Uma voz respondeu incerto.

— Ei, sou eu. — Jade sorriu suavemente, ridiculamente aliviado apenas por ouvir a voz de Archias. — Como você está, querido?

— Olá, meu draga. É muito estranho ouvir a sua voz, não vê como você. Como é que o torneio vai? Você vai estar em casa logo? — Archias parecia animado para o seu retorno, Jade poderia ficar definitivamente acostumado, sabendo que ele não devia se sentir assim.

— Está indo muito bem. — Sua ansiedade e incerteza desapareceu



quando ele delineou algumas de suas jogadas mais difíceis. — Ah, foi impagável. Você devia ter visto a cara dele quando eu pulei sua bola três, caindo na almofada, e beijou a bola oito no bolso lateral. — Os risos de Archias estava cheio de alegria incontida.

— Eu não entendo qualquer coisa que você disse, mas eu estou feliz que você esteja feliz. — Porra, por isso ia ser difícil deixar o homem ir.

— Então, como foi o seu dia? Como são os DVDs ?

— Eric tem cabelo longo nestes primeiros. — Archias suspirou sonhadoramente, e Jade segurou sua língua para segurar sua risada. — Vou sentir falta disso quando eu voltar ao PEHAR — , Archias acrescentou tristemente. — Há muitas coisas que eu vou sentir falta, mas isso vai ser o que eu mais vou sentir falta. — Ele sentiria mais falta da televisão. Não de Jade. A realização foi como um soco em seu intestino, e seu humor despencou rapidamente.

— Sim — Jade não sabia mais o que dizer. Ele sentiria falta de Archias mais do que ele poderia expressar, mas sabendo que o sentimento não era mútuo finalmente lhe deu a coragem de inserir essa pouca distância que ele tinha estado temendo. — Eu tenho que ir. Eu tenho mais uma rodada, então eu deveria estar em casa antes de ir dormir. Vejo você depois.

— Vou esperar você — , Archias assegurou. — Boa sorte, Jade. — Desligando a chamada, Jade empurrou seu telefone no bolso e só ficou lá se sentindo entorpecido. Incrivelmente como ele tinha ido com o sentimento de medo para irritado, para o prazer e para deprimido no espaço de dez minutos. Em algumas semanas, Archias teria ido, e Jade precisava desesperadamente descobrir como deixá-lo ir.

— Por que o rosto comprimido, Blevins? — Quinton apareceu do nada, e seus dedos longos estenderam para traçar a mandíbula de Jade. — Você parece que perdeu o seu único amigo.



Jade se afastou. — Você não pode entrar na minha cabeça, Quinton. Basta sair da minha frente. — Um suspiro exasperado entreabriu seus lábios. — Eu não me importo com o maldito jogo, Blevins. Eu estive observando você há anos, a forma como você se move, a forma como os seus olhos brilham de emoção quando você joga. — Ele deu um sorriso torto. — Eu tenho uma atenção especial à maneira como os jeans apertados alongam sobre o seu doce traseiro. Você não tem ideia de quantas vezes eu queria dobra-lo sobre uma mesa de bilhar e fazer você esquecer de tudo menos o meu nome.

O pulso de Jade acelerou, as palmas de suas mãos suaram, e sua virilha apertou quando o sangue correu para seu pênis. No entanto, ele conseguiu manter o rosto impassível. — Você acabou de admitir que você tem basicamente me perseguido durante anos. Por que esperar até agora para fazer a sua jogada? — Ele podia estar sendo cínico, mas algo não estava se encaixando. — O que é exatamente que você quer?

— Não foi até Atlanta, que eu descobri o caminho que o seu barco caia — . Quinton empurrou as duas mãos nos bolsos e abaixou a cabeça, olhando incerto pela primeira vez desde que tinha encontrado Jade. — Você não tem ideia do quanto eu quero você. — Seu olhar se fixou nos lábios de Jade. — Deus, você tem a boca mais sexy que eu já vi.

Jade chupou seu lábio inferior entre os dentes enquanto pensava sobre isso.

A ação puxou um gemido profundo de Quinton, o som baixo, rouco e pingando com a excitação mal contida. Seu olhar, seu toque, e o modo como seus lábios falavam o nome de Jade eram como uma física carícia, e Jade era egoísta o suficiente para gostar.

Não. Ele não podia fazer isso. Por mais que ele desejava a atenção que o grande cowboy estava dirigindo para ele, ele tinha um homem



esperando por ele em casa.

Um homem que estaria desaparecido em poucas semanas. Um homem que iria esquece-lo logo que eu fizesse o meu último desejo. A voz dentro de sua cabeça soava como uma prostituta barata

— Venha para o meu caminhão — , Quinton praticamente implorou, mantendo sua voz baixa, enquanto ele olhava em volta para se certificar de que ninguém estava escutando. Ele estendeu a mão e passou a palma da mão sobre o proeminente caroço em seu jeans. — Vai ser muito perturbador jogar com um pau duro. — Sua voz caiu mais baixo, os olhos brilhando de necessidade e desejo. — Por favor, Jade. — Seu corpo queimava, seu pau latejava, lutando contra o seu zíper e se inclinava em um ângulo não natural. A voz em sua cabeça o sacaneava argumentando que Archias não seria por muito mais tempo. Eles não tinham declarado seus sentimentos um pelo outro ou prometido fidelidade.

Ele já decidiu colocar distância entre eles, mas isso não quis dizer que ele queria ficar sozinho mais uma vez depois que o guerreiro voltasse para sua garrafa. Na verdade, ele estava cansado de estar sozinho, cansado de ter sujas conexões enquanto ele estava na estrada.

Por que não Quinton?

O homem, obviamente, o queria, estava implorando por atenção de Jade por semanas. Todas as razões que lhe diziam anteriormente que não agora parecia tão sem importante.

— Mova seu traseiro, cowboy, — Jade ordenou antes que pudesse mudar sua mente. Pode ser bom ter um amigo especial uma vez que Archias saísse.

Ele não sentia nada por Quinton, não tinha muito em comum com ele, mas ele não desfrutava a vida como um monge, também.



Deus, ele só queria parar de pensar, não se preocupar e deixar ir, mesmo por alguns minutos.

Quinton liderou o caminho para fora do prédio, o seu andar um pouco rápido, mas ao mesmo tempo ocasional. Jade deu ao homem alguns segundos antes de seguir a uma distância que não levantasse suspeitas.

Saindo na noite de Mississippi, ele puxou uma profunda respiração para seus nervos de aço e avançou em direção do estacionamento, onde a picape de Quinton estava estacionada nas sombras longe das lâmpadas de segurança. Conveniente.

Uma vez ele que chegou ao Dodge brilhante, Quinton agarrou ao redor de sua cintura, girando-o rapidamente, e apertou-lhe mais ou menos contra o lado da cabine. Sua boca caiu sobre a de Jade, sua língua empurrando através dos lábios de Jade e exigindo uma resposta.

Jade gemeu e balançou os quadris, tentando sem muito sucesso empurrar tudo o resto de sua mente. Isso era o que ele queria, certo? Então, por que parecia tão ... errado?

O cowboy tateava ele com o que parecia oito mãos, e eles movia o corpo de Jade com impaciência frenética. Ainda assim, ele não fez nada para ele. Ele tentou, droga, ele tentou sentir algo, qualquer coisa, quanto mais ele estava ali, mais ele só queria parar a coisa toda e ir para casa. O inferno, mesmo o pau dele estava de acordo, descansando mole e suave contra sua coxa.

— O que você quer, bebê? Diga-me o que você quer. — Jade se encolheu com o carinho, mas acrescentou um giro extra de seus quadris para tentar escondê-lo. Ele não tinha uma resposta para a questão, no entanto.

— É isso aí, bebê —, Quinton incentivou, interpretando mal a razão para o tremor de Jade. — Tão, ansioso para mim. — Pressionando-o para



dentro do carro, Quinton enfiou a mão entre eles e pegou a virilha de Jade , muito excitado ou muito estúpido para perceber que o pau em sua mão estava completamente flácido. — Vou levá-lo de qualquer maneira que você quiser, bebê. Tudo que você tem a fazer é me dizer. — As palavras trespassaram o coração de Jade como um punhal enferrujado, e seu estômago revirou dolorosamente. Ele tinha ouvido não exatamente essas palavras, mas semelhante a partir de um guerreiro grego que achava lindo e que Jade pendurava a lua e as estrelas.

Não foi as luzes brilhantes e querubins cantando, mas sua epifania foi tão poderosa. Foda-se, talvez ele foi um estúpido por não perceber mais cedo. De qualquer forma, nesse momento, tudo se encaixou, e Jade sabia.

Ele não queria Quinton. Ele não queria um estranho sem nome.

Ele não queria ninguém, exceto Archias.

A confusão que tinha se sentido não era nada disso. Foi negação pura e simples. Ele não tinha certeza de seus sentimentos por Archias. Não, ele era demais de um idiota para admiti-las.

— Eu não posso. — Jade tentou ser apologético, mas não achou que ele convencia com o sorriso largo que se estendia em seu rosto.

— O que? — Os olhos de Quinton arredondaram, e ele começou a tocar Jade em todos os lugares novamente. — Não, querido, por favor. Eu esperei muito tempo para isso. Você não pode ir.

— Eu não sou seu bebê, e posso ir a qualquer lugar maldito onde eu quero. — Ele empurrou grosseiramente o peito do cowboy, forçando-o a tropeçar de volta um passo. — Parabéns por vencer o torneio. Eu parei. — Ele tentou sair de Quinton, mas um punho o pegou no queixo, o fazendo cair sobre seus ombros.

— Foda-se, Blevins. — Os dedos de Quinton flexionaram e



descontraíram ao seu lados, enquanto ele respirava como um rinoceronte ferido. — Ninguém me faz de tolo .

Com um olhar fulminante, ele girou sobre seus calcanhares e marchou de volta para o estacionamento em direção ao salão de bilhar.

Jade esfregou o queixo dolorido e sacudiu a cabeça para limpar algumas de suas desorientação. O olhar nos olhos de Quinton tinha sido cheio de raiva e malícia, e ele duvidava seriamente que esta era a última vez que ele iria ver o homem.

Só então, ele realmente não dava a mínima.

Puxando as chaves do bolso, ele correu para o estacionamento de sua caminhonete, abriu a porta e pulou atrás do volante cavando seu telefone celular do bolso. Ele discou o numero de Emery quando ele foi para a estrada principal, sem surpresa, quando caiu no correio de voz de seu amigo.

— Eu não posso explicar agora, mas eu tenho que ir. Tente conseguir uma carona para casa com Seth. Eu te ligo mais tarde. — Então ele desconectou a chamada e jogou o telefone no banco do passageiro, não se importando quando ele saltou duas vezes e caiu no piso.

Culpa e vergonha golpeavam contra ele enquanto ele dirigia em uma vertiginosa velocidade para casa. Seu único consolo era que ele realmente não tinha ido com isto. Foi perto o suficiente para contar? Ele não tinha sido remotamente nele. Archias o perdoaria? Ou será que o grande guerreiro se importaria? Talvez Archias não dava a mínima para o que ele fez. Jade podia ser apenas mais um corpo quente para passar o tempo.

Não, ele tinha que acreditar que Archias se preocupava com ele. Ele sabia de seus próprios sentimentos e estava certo de que ecoavam de seu amante. Agora ele só tinha que descobrir o que diabos ele ia fazer sobre isso.



Capítulo Nove

Archias não gostava de estar sozinho. Isso lhe deu tempo demais para pensar. Não havia ninguém mais que ele desejava passar o tempo, qualquer um. Ele somente Jade.

Seu coração inchou e correu. Seu estômago vibrou. Ele sorriu mais do que poderia se lembrar. E foi tudo simplesmente pela presença de Jade.

Havia algo de especial sobre Jade, algo que o aquecia e afugentava o frio habitual.

Ele não tinha a intenção de se apaixonar pelo homem. Em algum lugar ao longo, Jade tinha escavado em seu coração, dividido suas defesas, e se estabelecido com permanência. Sim, contra o seu melhor juízo, ele tinha ido e se apaixonado.

Por três milênios, ele teve pouco otimismo de escapar de sua prisão.



Agora, no entanto, a esperança floresceu. É claro que Jade teria de amá-lo de volta.

Ele não estava muito preocupado, no entanto. Ao longo dos últimos dias, ele pegou trechos dos pensamentos de Jade. Eles eram confusos e incertos, mas todos continha o tema central de um mesmo sentimento por Archias.

O rugido de um motor e o som de pneus derrapando em todo o cascalho interrompeu seus pensamentos. Ele tinha falado com Jade há algum tempo, e faltava algumas horas antes de seu draga fosse para casa. Subindo lentamente, ele inclinou a cabeça em confusão enquanto olhava para a janela da frente, sem saber quem viria visitar tão tarde.

Passos bateram do outro lado da varanda, e a porta da frente se abriu quando Jade tropeçou na sala de estar. Seus olhos se encontraram, e Jade correu para o sofá para lançar-se nos braços de Archias.

Apoiando o seu peso facilmente, Archias o segurou firmemente, embalando a parte de trás de sua cabeça. — Draga, o que está errado? O que aconteceu com você? — Ele acariciou e acariciou, falando baixinho, tentando acalmar seu amante angustiado.

Jade sacudiu a cabeça, mas não falou uma palavra. Enterrando seu rosto com mais insistência no pescoço de Archias, ele se agarrou a ele para salvar a vida enquanto ele tremia da cabeça aos pés.

Preocupado com o comportamento estranho, Archias deitou Jade no sofá e o reposicionou em seu colo. Demorou um pouco a fazer, mas ele finalmente conseguiu erguer o homem longe o suficiente para olhar seus avermelhados olhos. Ele procurou o rosto de Jade, tentando determinar por que seu amante parecia tão chateado sem realmente aprofundar em seus pensamentos.



O lado esquerdo da mandíbula de Jade parecia inchado e machucado, e ele suavemente acariciou a carne ferida, apesar de raiva quente ferver em seu sangue. — Eu vou matá-lo. — Isso não importa mesmo quem 'ele' foi. Ninguém iria colocar as mãos em seu homem e viver para contar sobre isso.

Jade balançou a cabeça novamente, mas permaneceu mudo. — Diga-me quem fez isso para você — , Archias exigiu, o guerreiro nele clamava por sangue.

Os pensamentos de Jade empurravam para ele insistentemente até que Archias não podia mais lutar contra eles. Imagens de um cowboy atraente perseguia ao redor da mente e dos olhos verde escuro de Jade, uma mandíbula cinzelada, e dura, músculos bem embalados em jeans incrivelmente apertadas. Depois veio pedaços de conversa, o homem inclinado-se muito perto enquanto suas mãos percorriam o corpo ágil de Jade.

As imagens apareciam aos poucos, o cowboy beijando o amante de Archias, suas bocas juntas entre sussurros de palavras de fome e desejo. Jade não parecia ser um participante ativo, mas ele certamente não estava empurrando o homem para longe, também.

Archias não aprofundou mais. Tirando Jade de seu colo cuidadosamente o quanto podia, ele se levantou do sofá e saiu pela ainda aberta porta da frente. Ele mal chegou ao fundo das escadas antes que seu estômago soltou, expelindo seu conteúdo para as roseiras.

Como um guerreiro, ele tinha sido cortado, batido, queimado e esfaqueado.

Nada poderia o ter preparado para a dor debilitante que dilacerava através dele naquele segundo. Ele levantou novamente, seu estômago torcendo com cólicas dolorosas.

— Archias, — Jade sussurrou a partir do topo da escada.



— Por quê? — Archias exigiu, sua voz rouca e crua. — Eu não lhe dei tudo o que você desejava? Eu não sou o suficiente para você, Jade Blevins? — Endireitando sua coluna, ele se manteve de costas para o homem menor, vergonha de sua demonstração de fraqueza. Muito em breve constrangimento, vazou para a vergonha, e Archias queria gritar, porque ele tinha tolamente acreditado que Jade também o queria. Tão rapidamente quanto eles vieram, porém, ambas as emoções foram drenadas, deixando apenas o desgosto.

— Eu sinto muito, Archias. Eu estraguei tudo — Archias girou e levantou uma mão para deter as palavras de Jade. Ele não poderia fazer isso. Ele não tinha nenhum desejo de prosseguir com a conversa no momento. Fechando os olhos, ele forçou-se para o único lugar que Jade sabia não o podia seguir seu PEHAR.

— Eu prometo que nada aconteceu. Ele não foi mais longe do que aquilo que você viu, — Jade sussurrou. — Eu não poderia fazer isso. Eu me senti sujo e envergonhado, e eu só queria voltar para casa para você. Eu desisti do torneio.



Ele pronunciou as mesmas palavras repetidamente durante dois dias. Agora ele provavelmente parecia um louco bêbado, vagando em torno de sua casa, acariciando e conversando com uma garrafa de vidro, mas ele não sabia mais o que fazer. Chorando, implorando, pedindo, exigindo e nada poderia convencer Archias para sair de seu esconderijo.



Jade tinha mesmo que brevemente considerado enganar Archias , dizendo que ele queria fazer um desejo. Isso não iria resolver nada, embora, e Archias tinha todo o direito de seu isolamento auto-imposto.

— Querido, por favor, venha para fora. — Ele não tinha chamado Archias 'bebê' desde o torneio, e ele não achava que ele nunca seria capaz novamente.

O carinho só guardava lembranças ruins agora, e seu estômago embrulhava quando ele se lembrava do jeito que tinha rolado tão facilmente dos lábios de Quinton. — Eu sei que você pode me ouvir. Basta ouvir, deixe-me ver você. Então eu vou fazer o meu último desejo, e você pode ser livre de mim para sempre. — Quase o matou dizer as palavras, mas ele não estava em posição para fazer exigências. Qualquer que fosse a escolha de Archias, Jade iria respeitar isso. Ele devia isso ao homem .

Quando o silêncio se estendeu , Jade estava começando a perder a esperança de que ele nunca seria capaz de consertar o que ele tinha quebrado. Colocando a garrafa suavemente na mesa de café, ele andou pelo quarto, buscando em seu cérebro alguma forma para mudar o que tinha acontecido. Ele sabia que não merecia o perdão de Archias, mas ele tinha que tentar.

Parando em frente da lareira, ele olhou no escuro, totalmente desolado. — Eu estou tão arrependido — , ele sussurrou, sua voz rouca de dias de uso contínuo. — Eu nunca quis te machucar.

— Por quê? — A voz, profunda e ferida, falou por trás dele, fazendo Jade pular . Ele sabia que nada era diferente, mas ele não podia esconder o seu sorriso quando ele se virou para encontrar Archias de pé ao lado da mesa de café.

— Você voltou .

— Por quê? — Archias perguntou novamente. — Ele é a razão que



você me pediu para ficar longe naquela noite? — Apressando-se para a frente, praticamente tropeçando em seus próprios pés, Jade jogou-se em seu amante, agarrando-o pela cintura, com medo que ele desaparecesse novamente, se ele o deixasse de ir por um segundo sequer.

— Não, Archias, não. Eu juro não foi assim, e eu não planejei que isso acontecesse. — Jade sacudiu a cabeça, lutando para encontrar as palavras certas, mas ele sabia que não havia nada que pudesse dizer que justificasse suas ações. — Eu apenas continuei a pensar em como você iria embora em algumas semanas, e eu seria sozinho novamente. É estúpido e idiota, e eu estou tão pesaroso sobre tudo .

Chupando em uma respiração profunda, ele deixou sair um assobio quando ele abraçou Archias mais apertado, embora o homem não fez nenhum movimento para abraçá-lo volta.

— Você estava dizendo como você sentiria falta da televisão mais do que você sentiria saudades de mim, e de novo, eu sei que não tinha o direito, mas eu estava sentindo-me triste, solitário e carente. Você vai embora , e doeu tanto que eu não queria pensar mais.

— Eu não quis dizer da televisão quando eu falava de coisas que eu sentiria falta. Significava que eu iria perder a excitação que ouço em sua voz, as chamadas de telefone por nenhuma razão, e todas as outras coisas que eu vim a conhecer em você.

Bem, isso fez Jade se sentir cerca de dois centímetros de altura. — Eu sinto muito. — Deus, ele soava como um disco quebrado, mas ele não podia parar de dizer isso . — Eu juro que não aconteceu nada além do beijo. Inferno, eu não pude nem mesmo ficar duro. Então, eu lhe disse que não poderia fazê-lo, ele me deu um soco no rosto, e voltei para casa com você.

— Por quê? — Archias repetiu a palavra por uma terceira vez, mas seu tom tinha perdido um pouco da monotonia.



— Porque ele não era você. — Ele pensou que tinha deixado isso claro, mas se Archias necessitava do esclarecimento de Jade, ele estava feliz em fornecer. Tomando coragem, ele forçou as palavras através de seus lábios, colocando o coração nos pés do guerreiro. — Porque eu te amo, Archias. Eu só quero você. — Nenhum dos dois falaram por um longo tempo, mas eventualmente, Archias colocou os braços ao redor de seus ombros, segurando Jade possessivamente a seu musculoso peito.

— Você jura para mim, Jade? Isso é tudo o que aconteceu?

— Eu prometo a você, — Jade prometeu. — Senti-me mal, e simplesmente não podia me fazer passar por isso. Eu não quero mais ninguém, Archias .

Ele riu baixinho enquanto ele esfregou contra o algodão macio da camisa de seu amante. — Eu acho que o meu maxilar esta doendo como prova disso.

— Então eu o perdoo — Archias sussurrou contra o topo de sua cabeça. — Nunca mais, meu draga. Meu coração não vai sobreviver a essa dor.

— Nunca — , prometeu Jade, e ele não queria dizer que ele só seria fiel até que seus 90 dias foram-se, também. De alguma forma, de alguma maneira, ele tinha certeza de que Archias poderia ficar com ele para sempre.

Archias o afastou e segurou seu rosto com as duas maciças mãos. — Eu estaria mentindo se eu dissesse que não estive satisfeito que você sofreu um pouco. — Seu sorriso era tímido e um pouco culpado, mas Jade o entendeu, e ele pensou que o homem era adorável. — Eu tenho saudade de você, Jade. Eu quero levar você para a cama e fazer você esquecer todos os outros homens no mundo .

— Sim, por favor. — Nunca houve um momento em que ele não



precisou da atenção do grego, mas este momento era diferente, ele precisava restabelecer a ligação entre eles. — Por favor — , ele repetiu em um sussurro.

— Eu realmente gosto disso. — Mergulhando a cabeça, Archias roçou seus lábios contra Jade, e esfregou as pontas de seus narizes juntos. — Eu me esforço para agradar.



Ao acordar com o corpo quente de Archias pressionado contra o seu , Jade manteve os olhos fechados e sorriu para si mesmo.

Sua vida amorosa na noite anterior tinha sido lenta e sensual, terna e doce. Cada beijo, cada toque, e cada golpe do corpo de Archias dentro dele tinha sido promessas silenciosas de amor e devoção. À medida que o luar era derramado através da janela, aquecendo seus corpos, Archias tinha sussurrado aquelas três palavras mágicas que significava mais para ele do que todo o ouro do mundo.

Mexendo debaixo dos cobertores, ele arqueou seus quadris, moendo sua bunda agradavelmente contra a ereção matinal de Archias . O cara foi pendurado como um cavalo de raça maldita, e Jade não conseguia o suficiente.

Os braços em torno de sua barriga o apertaram, acalmando seus movimentos.

— Sedento ainda, meu amor. Você não recebeu o suficiente da minha atenção ontem a noite? — Havia um sorriso em sua voz, e seus lábios



roçaram no pescoço de Jade, causando-lhe que tremesse. — Você está precisando de novo tão cedo? — Jade virou ao redor até que ele poderia enfrentar seu amante e beijar o inferior de sua mandíbula.

— Eu sempre preciso de você. — Rosando seus quadris novamente, ele pressionou seu pênis dolorido contra a parte superior da coxa de Archias e aninhou a pele quente esticada sobre a clavícula do homem. — Amo você, Archias.

Baixando a cabeça para trás para dar a Jade mais espaço para explorar, Archias puxou-o mais perto, alinhando seus paus e moendo contra ele. — Como eu te amo Jade. Tudo sobre você me chama, a forma como você se sente, o seu aroma e sabor, o som da sua voz. Eu te amo de coração, mente e alma. — Lágrimas brotaram nos cantos de seus olhos, mas Jade estava sorrindo como um bobalhão. Ninguém jamais o amou muito, e para ser honesto, ele não tinha certeza de que ele fosse digno desse nível de devoção. Rolando sobre Archias ele tocou seus cabelos prateados. — Quero você.

— Você não está muito dolorido? — Os dedos de Archias deslizaram para baixo de seu vinco para tocar sua entrada dolorida.

Jade se encolheu e apertou, mordendo o lábio inferior para manter de fazer um som. — Isso é o que eu pensava. — Movendo sua mão para o rosto de Jade, Archias cheirou seu pescoço. — Haverá outras vezes.

Haveria muitas outras vezes se Jade tivesse o seu caminho, mas isso não o impediu de querer a atenção do seu amante logo em seguida.

Chegando, ele traçou os lábios de Archias com as pontas de seus dedos.

— Há também outras maneiras.

— Em todo esse tempo você nunca pediu para ... — Archias parou, franzindo a testa em concentração. — Qual é a palavra? Topo? Isso está



correto? Você não deseja estar dentro de mim? — Jade não tinha certeza se ele queria rir do fraseado do homem ou gemer de prazer com o pensamento de afundar seu pau duro no traseiro apertado de Archias.

— acredite em mim, cara grande, eu quero estar dentro de você da pior maneira. Eu só não acho que você acharia isso aceitável. — Ele beijou os lábios de Archias e sorriu. — Eu não preciso disso. Há muitas coisas que podemos fazer, e eu normalmente prefiro esta no fim da recepção das coisas. Você me faz sentir seguro — confessou.

Quando Archias fazia amor com ele, a experiência era quase do outro mundo, diferente de tudo que ele já sentiu com outros parceiros. Foi uma droga, que ele poderia facilmente se tornar dependente, e quando Archias estava nele, o enchendo, ele se sentia invencível, como se nada na terra poderia machucá-lo.

— Você sempre estará seguro comigo — , Archias jurou, — e eu nunca vou negar-lhe qualquer coisa. — Ele capturou a boca de Jade, entregando sua alma em um beijo ardente. — Eu sou seu, Jade. Tenha-me da forma que desejar. — Ele tinha cuidado em usar a palavra 'desejo.' A última coisa que ele queria era acidentalmente usar o seu último desejo por algo tão insignificante quanto o sexo. Ele tinha grandes planos para o que ele desejava.

— Você tem certeza? — Ele procurou o rosto de Archias para a verdade. — Não temos que fazer, querido.

— Eu quero sentir o que sinto quando estou dentro de você — , Archias assegurou-lhe, antes de colocar outro beijo quente em seus lábios. — Eu quero saber o que é que coloca aquele olhar em seu rosto quando você perde em si mesmo. — Bem, ele com certeza não iria recusar a oportunidade.

— Ok, mãos e joelhos provavelmente seria melhor para a sua primeira vez. — Ele rolou para o criado-mudo para recuperar o lubrificante, mas parou quando ele percebeu o que acabava de dizer. — Esta é a primeira



vez, né? — Talvez ele estava sendo presunçoso.

— Somente a meu draga eu confiaria tal vulnerabilidade — , Archias confirmou com uma piscadela. Ele parecia completamente relaxado enquanto cruzava os braços atrás da cabeça e sorria.

Jade assentiu uma vez. — Ok, então, mãos e joelhos.

— Eu quero ver o seu rosto — , Archias discutiu com um aceno de cabeça. — Eu quero ver o seu prazer quando você me levar. Eu quero olhar em seus olhos quando estivermos unidos.

Seu coração ficou derretido, mas seu pênis pulsava dolorosamente com todas as imagens impertinentes que seu cérebro fornecia a partir das descrições de Archias.

Vasculhando o criado-mudo com os dedos desajeitados, ele finalmente encontrou o lubrificante, mesmo dando um gritinho de vitória quando ele jogou-o no colchão ao lado do quadril de seu amante.

Agarrando Archias pelos tornozelos, ele empurrou com insistência, pedindo-lhe para dobrar os joelhos até que seus pés descansaram perto de seu perfeitamente peito musculoso.

— Levante-se — , ele instruiu, colocando um travesseiro sob o quadril de Archias quando ele fez o que pediu. Em seguida, ele cutucou os joelhos do homem, até que abriram, separando as bochechas para revelar a sua estrela rosada.

Um arrepio trabalhou até sua espinha, e ele meio que gemeu, metade choramingando com a visão. Rastejando entre as coxas de Archias, ele lavou sua língua sobre o saco pesado e chupou uma bola dentro de sua boca, rolando na esfera em sua língua.

Movendo mais para o sul, ele beliscou o períneo de seu amante e gemeu quando ele inalou o aroma limpo de sabão perfumado do chuveiro que



tinham compartilhado antes de caírem exaustos na cama apenas horas antes. — Relaxe — , ele respirou contra o buraco bem fechado de Archias antes de passar rapidamente a língua sobre os músculos trêmulos.

Rosnando na excitação óbvia, Archias colocou as mãos nos lençóis e abriu mais as pernas, abrindo-se a língua questionadora de Jade.

Tomando como sinal para continuar, Jade segurou entre as pernas do guerreiro, alternando entre lambe a entrada enrugada e raspar os dentes sobre as bochechas de Archias até o interior de suas coxas.

Gemidos sensuais e deliciosos se ouvia ao redor do quarto quando Jade apontou sua língua e empurrou-o através do anel apertado de músculos. Archias torceu e retorceu, balançando-se contra

a boca de Jade em completa submissão. Seus músculos estavam tensos e relaxados, suas coxas tremiam, e seu pênis estava flexionado contra seu abdômen, vazando uma quantidade incrível de translúcido pré-sêmen.

Erguendo-se sobre os joelhos, ele acariciou o buraco de seu amante, escorregando apenas a ponta do seu dedo indicador. Como esperado, Archias ficou tenso momentaneamente, mas Jade estava pronto para ele. Agarrando seu pau pela base, ele envolveu a coroa esponjosa, sugando o máximo do comprimento que podia.

Um brilho fino de suor brilhava através da pele de Archias, e ele agarrou a cabeça de Jade com ambas as mãos, com seus dedos longos agarrando o cabelo de Jade.

— Oh, deuses, o que você está fazendo para mim? — Sorrindo tanto quanto seus lábios esticados permitiria ao redor da rígida carne, ele empurrou o dedo mais profundo e bombeou lentamente, inserindo apenas um pouco mais com cada deslize . Quando ele sentiu os músculos começarem a relaxar, ele inseriu um segundo dedo juntando ao primeiro em movimentos lentos e



controlados, empurrando os dedos em busca do botão mágico que iria enviar Archias ao céu. Quando ele roçou a pequena glândula, Archias foi à loucura, empurrando seus quadris de forma irregular e gritando palavras estranhas em uma linguagem que Jade não entendia.

— Encontrei-o — , ele murmurou com um sorriso ofegante.

Então ele voltou para sua tortura erótica, tendo o pênis de seu guerreiro para a parte de trás de sua garganta enquanto ele colocou um terceiro dedo em seu sedoso calor, torcendo seu pulso e empurrando seus dedos. O pau de Archias inchava e eixo pulsava em sua boca, empurrando fortemente contra a sua língua, ele podia sentir cada batida frenética do coração de seu amante contra seus lábios.

Interpretando os sinais de alerta, ele sentou-se, deixando o pau de Archias sair de seus lábios com um pop, enquanto ele apertava a base para evitar seu orgasmo. — Não goze — , ele ordenou, apenas no caso de o cara não ter a dica do aperto em seu pênis.

Archias grunhiu e arqueou seus quadris, tentando empurrar seu comprimento através do controle apertado de Jade. — Você não é muito bom em receber ordens, não é? — Jade arqueou uma sobrancelha quando ele tirou os dedos de sua bunda.

— Você está pronto para mais?

— Sim — , Archias gemeu. — Por que você insiste em me atormentar assim?

Jade revirou os olhos para a questão dramática, mas ele conhecia o sentimento e ele tinha certeza de ter pronunciado algo similar uma vez ou duas vezes.

Pegando o lubrificante do colchão, ele clicou a tampa aberta e colocou o gel sobre seu pênis dolorido. Ele ficou um pouco mais do que era necessário



enquanto ele alisava o seu comprimento, mordendo seus lábios para segurar seu gemido de prazer.

Até o momento ele alinhava a ponta para cima, contra a entrada virgem de Archias. Ele estava ofegante e trêmulo, rezando a qualquer divindade que quisesse ouvir, para que ele não fodesse isto perdendo o controle. — Ok, respire fundo — , ele persuadiu, embora sua voz soasse trêmula.

Quando a cabeça de seu pau deslizou para dentro do buraco de Archias, Jade teve que resistir à tentação de bater forte até que suas bolas estivessem profundamente dentro de Archias. Acariciando o abdômen de seu amante, ele se manteve completamente imóvel, sem vontade de fazer nada para machucá-lo. — Você está bem? — Ele esperava que a resposta fosse sim, porque seu controle estava precariamente por um fio . — Relaxe, querido. Respire profundamente .

Archias fez como Jade instruiu, puxando uma respiração profunda e soltando o ar lentamente pelo nariz. Ele fez de novo e de novo, seus músculos relaxando um pouco com cada expiração. Trabalhando para a frente polegada por polegada, Jade estava tremendo tanto contra a bunda de Archias que ele se sentiu como se estivesse quebrando em um milhão de peças.

— Mova-se — , Archias exigiu, respondendo aos olhos articulados de Jade.

Segurando a parte de trás das coxas grossas de Archias, ele colocou o joelho do homem em seu peito e começou um ritmo lento e suave. — Foda-se, você está apertado. — Ele nunca tinha sentido nada tão incrível, e essa aquecida sucção em seu pênis estava causando seu derretimento cerebral.

O ritmo de suas estocadas aumentaram, estimulado pelos gemidos Archias.



Seu cabelo e pele umedeceram com suor, seu coração disparou, trovejando ruidosamente contra seu peito, e suas bolas apertaram contra seu corpo, queimando com o calor líquido.

Estabelecendo um ritmo constante, ele deu três rápidas estocadas em seus quadris, para em seguida dirigir no corpo de Archias com cursos longos. Sua pele formigava, seu estômago apertava e todos os pensamentos evaporaram de sua cabeça. Apoiando as mãos na cama ao lado dos quadris de Archias, ele inclinou-se contra seu amante, pegando o choroso pau de Archias, acariciando com força de acordo com as batidas de seus quadris.

— Goze para mim. Estrangule o meu pau, meu amor —, ele ordenou através de dentes cerrados.

Archias arqueou as costas e suas coxas enormes travaram em torno dos quadris de Jade. Um baixo grunhido vibrou através de seu peito, seus olhos se fecharam e suas paredes internas convulsionou ao redor do pênis de Jade.

Quentes cordas pegajosas de creme pérola irromperam de sua fenda, arqueando no ar e caindo para salpicar sobre seu peito e estômago.

Sua cabeça estava girando e suas bolas doendo e impulso após impulso irrompiam de seu pênis enquanto ele se enterrava ao máximo, rosnando o nome de Archias quando ele caiu sobre a borda, enchendo as profundezas do guerreiro até transbordar.

Suado, exausto, e totalmente esgotado, ele caiu entre as pernas de Archias, caindo pesadamente contra o peito do homem. — Droga, eu sinto como se eu tivesse levado um tiro no meu cérebro através de meu pau.

A risada ofegante de Archias causou que o pau amolecido de Jade escorregasse de seu buraco, e ambos assobiaram quando Jade lutou de volta para seus joelhos. Acariciando o peito, o estômago, e as coxas de Archias, ele



procurou quaisquer sinais de machucados. — Você está bem? Eu não estava muito duro, eu estava?

— Você foi incrível. — Archias deu-lhe um sorriso tranquilizador. — Eu não tenho palavras para descrevê-lo, mas eu poderia facilmente tornar-me viciado.

Jade deu um grande sorriso. — Não muito viciado, eu espero. — Ele não se importava em ser topo, mas apenas ocasionalmente. Tanto quanto ele amava está afundando no corpo apertado de Archias, simplesmente não era o mesmo que estar no fim da recepção. — Eu adoro ter esse enorme pau batendo na minha bunda. Não tire o poder de ser sub de mim.

Archias franziu a testa enrugado-a. — Poder de quê?

Sorrindo com indulgência, Jade se arrastou até o peito de Archias para aconchegar-se mais perto, mas torceu o nariz para o pegajoso fluido entre eles.

— Vamos tomar um banho e encontrar algo para comer. Então, eu quero ir encontrar Emery e ver como ele está. — O cara podia cuidar de si mesmo, mas Jade estava começando a se preocupar com seu amigo. — Ele não tem retornado nenhuma das minhas chamadas. — Emery nunca esteve bravo com ele a ponto de ignorá-lo, nem mesmo quando Jade tinha acidentalmente colocado sua cozinha em chamas. Seu caminhão estava faltando na entrada da garagem, então obviamente ele estava de volta para cidade. Porra, Jade tinha um monte de desculpas para pedir.

— Vou ligar a água. — Archias beijou o topo de sua cabeça e Jade o viu sair do colchão quando ele deslizou para o lado da cama.

Jade o viu partir, lambendo os lábios enquanto observava os músculos de seu belo traseiro .

— Odeio vê-lo ir — , murmurou Jade com um sorriso perverso, —



mas adoro vê-lo andar nu.

Capítulo Dez

Caminhando para a sala, assim quando a porta da frente se abriu, Archias instintivamente deslizou na frente de Jade, empurrando-se para frente de seu amante de forma protetora.

Emery entrou com seus olhos vermelhos piscando com raiva enquanto eles corriam ao redor da sala. — Onde ele está? — Batendo longe o braço de Archias, Jade passou por ele e descansou as mãos nos quadris, olhando de volta sem qualquer indício de medo.

— Onde diabos você estava? Por que você não retornou minhas ligações? Eu estive preocupado com você, idiota.

— Você — , disse Emery friamente. Caminhando pela sala, ele chegou e agarrou Jade pela gola da camisa, levantando-o na ponta dos pés e sacudindo-o com força. — Não se preocupou muito na outra noite quando você me deixou só! Eu tinha que me acalmar antes de falar com você, para eu não matar sua bunda! Qual diabos é o seu problema? — Archias rosou em advertência, mas Jade levantou calmamente, atingindo até seu braço quando ele olhou para cima e balançou a cabeça. Então ele voltou sua atenção para Emery, falando como se toda a situação fosse chata para ele.

— Eu não tenho um, mas você vai se não tirar suas mãos de mim. — Emery bufou mas liberou Jade, empurrando-o para longe com força.



A ação fez com que ele tropeçasse, quase mandando-o para o chão, mas Archias pegou-o facilmente e firmou seu amante em seus pés enquanto ele encarava Emery. Ele não queria machucar o amigo de Jade, mas se o homem não podia se controlar, ele não iria se sentir culpado por defender o seu amante.

— Você só saiu merda ! — Emery esbravejou, jogando as mãos para o ar enquanto ele andava pela sala. — Você saiu de um quarto de milhão de dólares e não se preocupou em ficar por perto para ter certeza se eu cheguei em casa. — Alguma da raiva foi drenada, substituída por um olhar de mágoa.

— Eu sei, Em, e eu sinto muito. Eu estraguei tudo, e eu prometo que não vai acontecer de novo. — Jade deu um passo hesitante para a frente, mas parou quando Emery levantou a mão para parar ele. — É uma longa história, e eu não me sinto preparado para falar agora. — Ele lançou um olhar rápido e Archias engoliu em seco. — Você conseguiu uma carona para casa com Seth?

— Peguei o ônibus! — Emery explodiu. — Seth saiu antes de você. Algo sobre seu namorado imbecil. — Ele passou uma mão através de seu cabelo curto e resmungou baixinho. Então, ele olhou e enfiou um dedo no peito de Jade.

— Foram dezessete quilômetros com um bêbado babando em mim, seu pedaço de merda — , Emery esbravejou. — Então eu tive que andar os últimos quatro. Você mesmo viu quando eu vim pegar meu caminhão de sua garagem? — Ele não deu a Jade a chance de responder antes de gritar novamente. — Por favor, diga-me que ter o pau desse macaco no seu rabo não era mais importante do que o seu melhor amigo, porra! — Jade estremeceu e encolheu os ombros, mas Archias queria arrancar a cabeça de Emery de seus ombros e espancar a sua bunda ofendida.

— Cuidado — , ele alertou.

— Ah, foda-se — , disse Emery atirando de volta. — Isso é entre



mim e Jade. — Voltando-se para Jade, ele cruzou os braços sobre o peito e ergueu a cabeça para o lado. — Então, o que era tão maldito importante que você saiu e me deixou preso?

Sugando seu lábio inferior entre os dentes, um sinal certo de que ele estava chateado, Jade olhou para Archias suplicante. Não era algo que ele queria reviver, mas Archias derreteu sob o olhar, a compreensão do que Jade estava lhe pedindo fazer. — Tudo está perdoado draga. Diga ao seu amigo para que vocês possam fazer as pazes.

— Eu estraguei tudo — desabafou Jade. Então o conto sórdido veio derramando-se, e com cada palavra, ele falou rápido, como se ele não poderia purgar-se da culpa rápido o suficiente. Não escapou a Archias o aviso de que ele convenientemente deixou de fora a parte 'quem', no entanto.

Os olhos de Emery se arregalaram, e ele parecia como se alguém tivesse batido na cara dele. Olhando Jade de cima para baixo, seus olhos se estreitaram quando eles desembarcaram na mandíbula abusada de Jade. Sua raiva se transformou em Archias, e ele se aproximou, aglomerando contra ele.

— Você fez isso com ele?

— Eu nunca iria colocar a mão sobre ele com raiva. — Ele respeitava que Emery estava protegendo de Jade, feliz de que seu amante teria um defensor quando fosse hora de Archias sair.

— Então, quem fez isso? — Ele segurou o queixo de Jade e virou a cabeça para obter uma boa olhada na pele machucada. — Alguém trabalhou em te machucar muito bem, hein, cara?

— Só um golpe de sorte —, Jade murmurou com um encolher de ombros. — Ele não tomou muito bem quando eu lhe disse que não poderia continuar com isso. Considerando que eu tinha praticamente o meu pau na mão no momento, eu acho que sua reação foi bastante suave. — Emery



assobiou baixo e balançou a cabeça.

— Ainda é fodido que você me deixou, mas eu entendo. — Ele respirou fundo e deu a mão para Archias. — Desculpe, cara. Eu não tive a intenção de acusar você de nada. Eu só fico um pouco superprotetor de meu homem, às vezes. — Archias tomou a mão estendida, mas liberou rapidamente. Puxando Jade em seus braços, segurou-o perto, seu ciúme levando a melhor dele.

— Ele é meu.

— Sim, sim, eu sei. Você, Tarzan ou o que quer que for. — Acenando com a mão em desdém, Emery riu enquanto se dirigia para a cozinha. — O que tem para o café da manhã?

Acariciando seu rosto sobre o peito de Archias, os lábios de Jade curvaram-se em um sorriso. — Crise evitada. Vamos alimentar o bruto para que possamos livrar-nos dele.

— Boa ideia. — Não era necessariamente que ele não gostava de Emery, mas com o seu tempo junto com Jade diminuindo, ele queria muito tempo a sós com seu draga o quanto ele poderia obter, apenas um pouco mais de lembranças para levar com ele a sua prisão.



As próximas duas semanas voaram em um turbilhão de emoções.



Archias não podia se lembrar de um momento em que ele tinha sido mais feliz, nem mesmo em sua vida mortal na Tessália. Infelizmente, o tempo pairava sobre suas cabeças como uma nuvem escura, mas Archias fez o possível para ignorá-lo.

Só assistindo Jade nas tarefas mundanas sobre a casa deu-lhe uma sensação de paz. Jade tinha insistido em lhe ensinar a ler e embora fosse difícil, ele gostou do tempo que passou com seu amante. Ele poderia reconhecer algumas palavras, e até mesmo ler frases simples .

O progresso foi lento, mas Jade estava emocionado . Desde que Archias era tudo por tudo o que fez o homem feliz, ele não reclamava e tentava o seu melhor para aprender o roteiro estrangeiro. Ele não conseguia se lembrar exatamente quando seu PEHAR desembarcou na América, mas ele se lembrava quão chocada ele tinha sido que ele pudesse entender a língua estranha.

Compreender Inglês e lê-lo eram totalmente diferentes no entanto.

Ele assumiu que era parte da maldição. Como ele poderia conceder desejos se ele não conseguia entender o que seus mestres queriam dele? Nenhum dos aspectos técnicos realmente importava. Tudo o que havia acontecido com ele tinha levado até seu encontro com Jade, e ele só poderia ser grato por isso.

— Quem te ensinou a ler? — Ele perguntou uma noite, enquanto eles estavam aconchegados na cama, Jade encostado em seu peito com o nariz enterrado em um livro.

Fechando o livro devagar, Jade deixou cair a cabeça para trás e olhou para Archias infelizmente. — Minha professora do jardim.

Archias não entendeu a mudança de humor. — Esse não é o trabalho de um professor?



— Sim, acho que sim. — Jade suspirou e virou-se para ficar mais perto. Seus dedos desenharam círculos ociosos na barriga de Archias, e a depressão que o rodeava era quase palpável. — A maioria das crianças sabia ler antes de irem para a escola, no entanto. Seus pais ensinaram-os, geralmente sua mãe, eu suponho. — Ele manteve a cabeça baixa, ainda fazendo desenhos sobre a pele de Archias, mas recusando-se a olhar para ele.

— Por que sua mãe não te ensinou? Seria ela capaz? — Sua própria mãe morreu quando ele era pequeno. Ele ansiava por ela para muitos anos, mas ao longo dos séculos, ele tinha lentamente esquecido das coisas que ele tinha perdido a seu respeito.

— Meus pais não gostavam muito de mim. — As palavras foram ditas com um ar casual, mas Archias sentiu o estiramento do corpo de Jade. — Eles estavam mais interessados em voar ao redor do mundo, acotovelar-se com a alta sociedade. Eu acho que eles não podiam ser incomodados comigo.

— Você é um homem maravilhoso, Jade Blevins . Qualquer pai deve ser orgulho de ter um filho como você.

Jade bufou. — Sim, bem diga-lhes isso . Eles morreram há muito tempo.

— Eu sinto muito pela sua perda. — Ele não tinha certeza se ele parecia muito lamentoso, no entanto. Até agora, ele não estava gostando da família falecida de Jade.

— Não — . Jade sacudiu a cabeça com firmeza. — Eu mal os conhecia. Eu fiquei com babás que me deixaram fazer o que eu queria, e meus pais só ficavam uma vez em cada poucos meses antes de decolar novamente.

— Como eles morreram?

— Um acidente na Riviera Francesa. Depois eu vim ficar com o meu avô. — Seus olhos suavizaram, segurando uma olhada em algum lugar entre



ternura e tristeza. — Ele era grande, embora eu era muito estúpido para perceber isso na época. Eu odeio que eu fiz ele se preocupar tanto. — Sua mão viajou para o peito de Archias, e ele roçou seu polegar sobre um mamilo. — Você teria gostado dele.

— Tenho certeza de que eu teria gostado muito dele. — Ele estava mais curioso sobre a palavra 'preocupação' causou em Jade, no entanto. — Quais problemas você causou para si mesmo, draga?

— Eu era um bastardo, — Jade disse sem rodeios. — Eu estava tão furioso na época. Tudo o que eu sempre quis foi que os meus pais me amassem, até mesmo mostrar o menor sinal de interesse. Quando eu ia ficar em apuros, o conselheiro da escola diria que eu estava agindo em busca de atenção de forma errada. — Jade riu, mas faltava-lhe qualquer humor. — Talvez ele estivesse certo.

— O que aconteceu quando você veio morar aqui? — Talvez ele devesse deixá-lo ir, mas Archias tinha a sensação de que era uma história que Jade precisava dizer.

— Meus pais me deixaram um monte de dinheiro quando eles morreram, mas eu recusei que meu avô usasse nada disso. Eles não queria, e eu com certeza não queria nenhum de seu dinheiro maldito. Isso certamente não tornava a vida mais fácil em ser o garoto pobre da cidade. — Ele enfiou a mão nos cabelos de Archias e apertou seus dedos suavemente. — Eu comecei a faltar à escola para me apresentar nas mesas de bilhar, foi quando eu tive a minha pickup. Eu nunca escondi o fato de que eu era gay, outro ponto contra mim, e eu dormi com bastantes deles. — Ele bufou em escárnio. — O inferno, mesmo os meninos héteros queriam ir. Eu nunca recusei, mas você pode ver

o problema .

— Por que isso é um problema? — Além do fato de que Jade tinha praticamente se prostituído para sentir até mesmo o mais pobre dos afetos,



Archias não entendeu como se a história pertencesse a sua vida agora.

— Bem, todos aqueles meninos retos cresceram em homens heterossexuais, e mais, eles ainda vivem aqui com suas mulheres e suas cinco crianças. — Ele apertou a mão de Archias um pouco mais apertado. — Eu sou aquele lembrete de coisas sujas que preferem esquecer, e todos eles estão morrendo de medo que eu vou dizer a alguém.

— Eles te tratam mal assim ninguém vai te levar a sério. — Raiva borbulhou dentro dele, mas Archias engoliu-o de volta. Isto não era sobre ele, e ele precisava manter a calma por Jade. — Por que você não se muda?

— Esta é a minha casa, a única casa real que eu já tive. — O ar quente espalhou sobre o peito de Archias quando Jade suspirou. — O avô era o única pessoa que me amava, e mesmo que eu tornava tudo difícil, ele nunca se afastou de mim. Quando ele morreu, deixou-me esta casa, e ela é tudo que tenho dele. — Ele inclinou a cabeça para cima. — Além disso, para onde eu iria?

Archias não tinha uma boa resposta, e mesmo que ele tivesse, ele duvidava que Jade queria ouvi-lo. Por mais que o pensamento queimava seu intestino, ele sabia que não poderia ficar para sempre, e ele não queria que Jade ficasse sozinho.

— Não há ninguém que lhe interessa?

— Eu tentei namorar alguns rapazes de fora da cidade, mas nunca terminou bem. Eu não sei o que é que eu projeto, mas parece que todos ou querem corrigir-me ou me foder e em nenhum lugar no meio. — Tanto quanto Archias estava em causa, única falha de Jade era sua incrível capacidade de atrair idiotas.

— Eu não vou negar que eu estou adorando o seu corpo, mas isso não é tudo o que eu amo sobre você.



Os olhos de Jade se estreitaram um pouco, mas o sorriso que estendia em seus lábios foi brilhante o suficiente para afastar as nuvens carregadas. — Eu amo você, também, Archias .

Quando Jade disse a ele que o amava, a alma de Archias se enchia de esperança, que Jade finalmente seria o único a libertá-lo. Ele não tinha nenhum desejo de voltar à sua solidão, nem ele queria um novo mestre. Se Jade permitisse, Archias iria ficar com ele para sempre.

Com apenas 12 dias restantes, Jade não tinha falado a respeito desde a sua primeira conversa. Archias sabia com certeza que tinha ele tinha pensado fortemente em sua mente, no entanto, e ele tentou ser paciente, à espera que Jade chegasse a uma decisão.

— Diga-me de novo como eu posso te libertar, — Jade sussurrou, como se lendo sua mente.

— Você tem que desejar isso — respondeu Archias tão calmamente. — Deve ser feito por um ato altruísta de amor.

Os braços de Jade se apertaram ao redor dele, e uma única gota de umidade caiu para o peito de Archias. — Então ... é impossível para para lhe desejar a liberdade .

Descansando o queixo no topo da cabeça de Jade, Archias lutou de volta suas próprias lágrimas.

— Por que você diz essas coisas? — Afastando do seu lado, Jade levantou-se de joelhos e segurou Archias quando ele se inclinou para beijar seus lábios.

— Você não entendeu. Se eu desejo-lhe a liberdade, não será um ato altruísta. Eu quero muito você para mim. — Honestamente, ele deveria ter previsto isso. Foi apenas mais uma maneira para que o deus o condenasse. — Vamos encontrar uma maneira, meu amor. Eu não vou desistir de você.



— Se isso chegar a acontecer, eu ainda posso desejar-lhe a liberdade — . As pálpebras de Jade se fecharam apenas por um momento. — Eu tenho que deixar você ir, no entanto. Se isso é o que é preciso, eu posso fazer isso.

O tocou profundamente que Jade se importasse tanto, mas a solução era inaceitável para ele. Desligando a luz da cabeceira, ele colocou seus braços em volta de Jade e aconchegou-se debaixo dos cobertores, dobrando o homem perto de seu coração. — Vamos encontrar um caminho — , repetiu ele. — As coisas serão mais claras à luz da manhã. — Ele só podia esperar que suas palavras não fossem apenas promessas vazias.

— Como eram os centauros ? — Um bocejo bonito esticou a boca de Jade.

— Ah, eu devo dizer-lhe uma história para dormir? — Archias brincou.

Jade sacudiu em seu mamilo na repreensão. — Não seja um idiota. Foram eles realmente todos selvagem como dizem os livros?

— Centauros eram muito inteligentes, sábios e místicos. Eles viram coisas, entenderam coisas que ninguém mais poderia. Eles olhavam para os céus em busca de respostas, e eles eram lindos, tão lindos como você. — Ele fez cócegas nas costelas de Jade, amando o som de risos de seu amante.

— Isso não soa muito assustador.

— Eles eram guerreiros ferozes, atiradores qualificados, e muito talentosos músicos. — Archias piscou para a expressão incrédula de Jade. — Os Centauros não eram assassinos sanguinários, Jade. Eles eram gentis, criaturas pacíficas, mas lutavam bravamente para defender suas terras.

— Então, você gostou dos centauros, mas não dos sátiros? Não é um pouco hipócrita?

— Eu não gosto dos Centauros. Durante minha vida mortal na



Tessália, eu não gostava de algo ou alguém. — Ele mal até gostava de si mesmo. — Os centauros eram apenas animais imundos para mim, mas eu respeitava suas habilidades no campo de batalha. — Ele ainda podia ouvir a música suave que tinha rolado sobre as colinas e através das árvores para seu acampamento. As melodias tinham flutuado na brisa de verão, o som ao mesmo tempo belo e triste.

— Alguma coisa mudou de ideia?

— Eu fui concedido aos centauros como um presente. Passei muitos anos com eles antes de meu PEHAR parar nas mãos de um exército invasor.

— Você viveu com os centauros? — Jade parecia impressionado.

— Sim, meu rei procurou tomar suas terras. Lutamos muitas batalhas contra eles. Quando eu estava amaldiçoado, os sátiros me presentearam para os Centauros, esperando que eu pudesse ajudá-los a salvar as suas terras.

— E você? Ajudou-os a salvar as suas terras, é isso? Como você fosse um general ou algo assim?

Archias não conseguia se lembrar da última vez que alguém lhe perguntasse tantas perguntas. — Sim, eu ajudei os centauros, mas eu não era mais um soldado. Quando eu era mortal, eu não era general, no entanto. Nosso exército era comandado por Aquiles, e ...

— Você sabia sobre Aquiles? O Aquiles?

— Sim — , respondeu Archias lentamente. — Eu viajei para Tessália com a minha irmã quando eu tinha 14, e ...

— Você não nasceu na Tessália? Onde você nasceu? Você foi em alguma viagem épica quando você tinha 14 anos? Você conheceu a sério Aquiles? — Jade falou rapidamente, disparando perguntas sem dar a Archias uma chance para responder.



— Você pretende interromper-me cada vez que eu falo? — Ele sorriu quando Jade apertou os lábios e balançou a cabeça.

— Desculpe. É apenas tudo muito interessante, e eu quero saber tudo. — Um sorriso inocente jogou em seus lábios, e Archias não conseguia parar de sorrir.

— Minha irmã e eu nascemos na Trácia. Nós viajamos para Tessália após a morte de nosso pai, pouco antes de que o exército macedônio queimasse nossa aldeia para o chão. — Archias lutou contra uma onda de raiva na memória. — Não foi uma caminhada fácil, mas dificilmente uma jornada épica. — Ele fez uma pausa, revirando os olhos na dramática descrição do seu amante. — E, sim, eu realmente conheci Aquiles. Ele era um soldado corajoso e nobre. Ele me ensinou muito.

— Eu sinto muito pelo seu pai.

— Isso aconteceu há muito tempo atrás. Eu mal me lembro dele ou da minha mãe. Eu ainda sonho com a minha irmã, embora — , acrescentou em voz baixa.

— Qual era o seu nome?

— Appolonia. Ela era muito bonita, com o cabelo como o sol, e olhos verdes como a grama do verão. — Sua garganta ficou apertada, e ele desviou o olhar quando sentiu a queimadura de lágrimas picando os cantos de seus olhos. — Eu falhei com ela.

— Eu sinto muito. Eu sei que não há nada que eu possa dizer para fazê-lo melhor, mas tenho certeza que ela iria perdoá-lo se ela estivesse aqui agora. — Jade apertou um beijo sobre o seu coração e puxou seu cotovelo até que Archias estava aninhado na cama com ele.

— Eu acho que é o suficiente por hoje. Nós vamos nos sentir melhor depois que dormimos. — Archias o manteve próximo a ele e Jade fechou os



olhos, mas foi um longo tempo antes que o sono o encontrou.



— Então, ele realmente pode ler sua mente? — Emery balançou a cabeça. — Eu aposto que é irritante como o inferno. — Jade quebrou o puro triângulo que Emery tinha acabado de fazer e encolheu os ombros.

— Não realmente. Ele sabe o que eu quero antes de eu perguntar para ele. Eu sei que não posso mentir para ele, então eu nem sequer tento. Principalmente, eu só quero estar dentro de sua cabeça, também. — Houve muitas vezes nas últimas semanas, quando ele tinha visto Archias sentado sozinho e pensativo. Ele queria desesperadamente saber o que o homem estava pensando, mas toda vez que ele perguntou, Archias apenas sorria e encontrava maneiras impertinentes para distraí-lo.

Ele teve uma boa ideia sobre o que perturbava o homem. Eram mais provavelmente as mesmas preocupações que assolaram os seus pensamentos desde que admitiram seus sentimentos para o guerreiro. O que eles fariam quando seus 90 dias terminassem? — Então, por que você não deseja que ele fique livre? — Emery sempre lê-lo tão bem. Foi até um pouco assustador às vezes.

— É complicado. Deve ser desejado por amor altruísta — , ele explicou. — Eu o amo demais para deixá-lo ir. Se eu desejar ele livre, será por razões completamente egoístas.



— E se ele não quiser ficar com você? — Emery insistiu. — Se você o ama , você não iria querer que ele fosse livre e vivesse uma vida feliz, mesmo sem você?

— É claro — , respondeu Jade imediatamente. — Eu até disse isso a ele. — Ele franziu a testa quando o seu próximo lançamento foi grande, mas ele não fez nenhum comentário.

— Então não é completamente egoísta.

— Eu não posso arriscar. Se eu estragar tudo, ele vai ficar preso dentro daquela maldita garrafa para o resto da eternidade. — Jade envolveu ambas as mãos em torno de seu taco e balançou a cabeça. — Eu não vou fazer isso com ele.

— Isso é péssimo. — Isso era Emery sempre o filósofo. — Poderia valer a pena, no entanto. Converse com ele sobre isso. — Ele caminhou ao redor da mesa, contemplando a sua próxima jogada.

— Eu não posso. — Por que o idiota apenas não deixava ir? — Eu sei que ele diria que sim, mas eu não vou machucá-lo dessa maneira. Se isso não funciona e ele fica preso dentro daquela garrafa, eu nunca vou me perdoar. — os lábios de Jade curvaram-se em um lado. — Ele tem medo do escuro, você sabe.

As sobrancelhas de Emery foram ao seu couro cabeludo, e ele perdeu a bola completamente. — Eu não acho que o gigante poderia ter medo de qualquer coisa.

Jade concordou. — Sim, ele realmente não surta, mas ele fica muito tenso quando está escuro. Comprei uma lâmpada no outro dia e disse a ele que era para que eu pudesse ver se eu precisasse me levantar no meio da noite.

— Então, eu acho que estou jurando segredo? Eu não posso dizer-lhe



a real razão? — o lábio inferior de Emery deslizou para fora em um rosnado ridículo. — Isso seria muito divertido — , acrescentou com um suspiro melancólico.

— Seja legal, Em.

Emery agarrou o peito sobre o coração com as duas mãos.

— Eu estou esmagado. Quando nunca fui nada além de um perfeito cavalheiro? — Jade não poderia mesmo justificar isso com uma resposta, então ele apenas olhou em volta, sem piscar.

— Então, onde está o seu cavaleiro desafiador? — Parecia que Emery esperava que Archias fosse aparecer com uma fina brisa.

— Foi andar. — Jade alinhou seu tiro, afundando a bola 12. — Ele faz muito isso. Eu acho que ele sente falta do sol e do ar fresco.

— Deve ser difícil passar por dentro de uma Coca-Cola — . Emery se inclinou contra a parede e cruzou os braços sobre o peito. — Quanto tempo você tem?

Melancolia desceu sobre Jade, e ele perdeu o seu próximo lançamento.

— Seis dias .

— Ai — . Ele se empurrou para fora da parede, caminhando ao redor da mesa duas vezes, alinhando sua vara e afundando a bola nove. — Então, o que você vai fazer quando ele se for?

— Eu não sei. — Jade atravessou a sala e deixou-se cair no sofá. Ele não estava com vontade de jogar mais. Seu jogo era completamente fora de qualquer maneira. — Eu não quero pensar sobre isso.

— Bem, pelo menos, pense sobre o que eu disse. — Emery deixou cair a bola oito no bolso lateral, endireitou-se, e sorriu coquete. — Eu ganhei .



Capítulo Onze

Jade desligou o telefone com as mãos trêmulas e olhou para o espaço na frente dele sem expressão.

— Quem era? — Emery perguntou com a boca cheia de espaguete.

— Você nunca vai para casa? — Archias lhe lançou um olhar mordaz quando ele pisou na cozinha.

— E perder seu rosto brilhante e personalidade cintilante? — Emery sorriu. — Nunca. Como eu iria sobreviver? — Ignorando Emery, Archias virou-se para Jade, a preocupação estampada em seu rosto bonito. — Jade, o que aconteceu? Por que você parece tão chateado?

— Era ele — Jade respondeu sem emoção quando uma imagem de Quinton passou pela sua mente. — Ele quer uma revanche. — Seu coração martelou descontroladamente até que ele sentiu como ele iria quebrar seu peito.

Archias rosnou e manteve perto. — Não vá.

— Eu não vou. — Virando-se, ele passou os braços ao redor da cintura do Archias quando alguma das frieza o deixou. — Eu disse a ele que não. — O cara estava preocupado totalmente demais.

— Você está brincando comigo? — Emery quase engasgou tentando



obter as palavras em torno de um bocado de comida. — Ele ganhou o pote! Quanto ele colocou-se para uma revanche? — Jade deu de ombros, uma ação difícil por que Archias estava apertando sua respiração.

— Eu disse a ele que eu não estava interessado, e eu não perguntei. Eu tenho o que eu quero, e eu não preciso provar nada a ele ou a qualquer outra pessoa.

— Você disse isso a ele?

— É. — Ele não entendia porque Emery estava olhando para ele como se ele tinha perdido sua mente. — E daí?

— Como ele tomou? Quinton tem uma reputação de ter um desagradável temperamento — . Emery empurrou mais da massa e fez sinal pra Jade com sua mandíbula. — Pensei que você tivesse percebido isso até agora.

— Ele disse que ia me fazer uma oferta que eu não podia recusar. Eu desliguei. — Jade não estava preocupado. Nada do que o homem poderia oferecer a ele mudaria sua mente.

— Assista a suas costas — , disse Emery a sério. — Ele é um filho da puta louco.

— Não se preocupe com a segurança de Jade — Archias retumbou. — Eu vou protegê-lo com minha vida.

— Você não pode estar sempre por perto — , acrescentou Emery incisivamente.

Jade fechou os olhos, querendo dar um soco na boca de Emery para lembrá-lo. Ele não queria pensar em adeus. Estaria vindo em breve.

Seis dias para ser exato.



— Entrega especial — , disse Emery chamando da porta da frente.

Jade foi para a sala e quase caiu na gargalhada.

— Oh, Emery, não precisava, você não devia ter feito isso — , ele cantou em sua melhor impressão , golpeando seus cílios e chegando para o grande vaso cheio de rosas brancas e vermelhas.

Emery os entregou e riu. — Eu não o fiz. Alguém que gosta de você, no entanto. Há duas dúzias de rosas aqui. Eu verifiquei.

— Você estava na minha varanda e contou rosas? Sério?

— Seja qual for — . Emery encolheu os ombros, deu um soco no braço, e caminhou em direção à cozinha sem outra palavra.

Buscando através das flores, Jade encontrou o pequeno cartão que ele tinha estado procurando e extraiu com cuidado para ver o titular. Dilacerando o envelope, ele franziu a testa para as palavras pré-impressos no cartão.

— Pensando em você — , ele murmurou. E foi isso. Nenhuma mensagem. Nenhum nome.

Mas que diabos? Ele realmente devia atirá-los, mas parte dele não queria.

— Por que não? — Archias perguntou de trás dele.



Jade saltou de surpresa e virou para olhar. — Não desloque atrás de mim assim. — Ele tocou as pétalas de seda com um dedo e suspirou. — Porque elas são muito lindas .

— Então as mantenha — . Archias saiu do quarto sem comentar mais nada.

Jade esperava que ele não tinha chateado seu amante. As rosas não tinha nenhum valor sentimental para ele, mas ele tinha uma ideia de onde elas vieram.

Eles eram lindas, embora, e nunca ninguém tinha lhe dado flores. Ainda assim, ele deveria atira-las fora ... Archias colocou a cabeça de volta para a porta. — Eu não estou chateado, e eu vou buscar todo um campo de flores, se você quiser.

Jade riu e enxotou-o embora. — Vai bater em Emery ou em alguma coisa.

— Meu prazer — . O sorriso de Archias cresceu, e seus olhos brilharam como se ele tinha encontrado a cidade perdida de Atlantis. — Atlantis não está perdida — , ele chamou por cima do ombro, desaparecendo novamente.

— Espere! — Jade saiu correndo atrás dele, as flores completamente esquecidas. Por que o homem sempre dizia coisas como estas e depois caía fora? — Atlantis era real? Archias! Archias! Obtenha seu traseiro de volta aqui!





Jade deu um tapa em seu despertador. Ele não tinha nenhuma razão para acordar tão cedo e não conseguia se lembrar de configurar a maldita coisa. Quando todos seus desastrados movimentos não produziram nenhum resultado, ele finalmente rachou um olho aberto, surpreso ao ver a tela LCD em seu telefone iluminado.

Estendendo a mão, ele arrastou-a para fora da mesa da cabeceira, e apertou-a seu ouvido sem verificar o número de entrada. — Alô — , ele murmurou sonolento.

— Você já reconsiderou a minha oferta, bebê? — Sentando-se no lado da cama, Jade esfregou uma mão sobre os olhos e gemeu. — São quatro horas da manhã. Que diabos você quer, Quinton? — Espreitando por cima do ombro, ele teve o prazer de encontrar Archias ainda dormindo profundamente.

— Eu sinto muito que eu bati em você, Jade. Eu fiquei tão excitado, e então eu pensei que talvez você tivesse outra pessoa e é por isso que você não me quis. Você sabe que você pertence a mim.

— Eu tenho alguém, e eu definitivamente não pertencço a você. — Jade deslizou para fora da cama e silenciosamente saiu do quarto. As coisas estavam prestes a ficar altas, e ele não queria acordar seu parceiro cansado. A pequena voz em sua cabeça o repreendeu por não desligar imediatamente, mas era hora dele fazer as coisas claras de uma vez por todas.

— Certamente você não quer dizer o gênio — , Quinton zombou.

— Isso não é realmente importante.

— Bebê, não seja assim. Me desculpe, se eu te machuquei — , Quinton continuou com uma voz doce. — Apenas me dê outra chance. Nós podemos resolver isso. Você gosta dos meus presentes? — Os presentes que havia sido misteriosamente entregues em sua varanda foram de Quinton , as



rosas, uma garrafa de champanhe, e apenas essa manhã, ele recebeu um conjunto de verdadeiras bolas de marfim de bilhar. Ele tinha suspeitado, é claro, mas ele secretamente esperava que ele estivesse errado. Então, novamente, Quinton tinha acabado de criar uma inteiramente nova lista de problemas.

Jade estremeceu com o pensamento do homem, sendo perto dele sem o seu conhecimento.

— O que diabos está errado com você? — Ele exigiu, levantando a voz com cada palavra. — Não há nada para trabalhar fora. Eu tive um momento de fraqueza no estacionamento, mas, felizmente, eu vim para os meus sentidos antes eu que estragasse tudo. — Seu peito arfava, e ele apertou sua mão livre ao seu lado. — Isso é tudo o que aconteceu. Não foi uma primeira oportunidade, assim como diabos faz você esperar que eu lhe dê uma segunda? — Ele passeou em seu quarto, buscando em seu cérebro uma forma de obter o seu ponto de vista para o babaca.

— Jade.. .

— Não. Para mim chega. Vou voltar para a cama com o homem que eu amo. Não me chame de novo. Não apareça na minha casa. Eu prometo que você não vai gostar das consequências. — Ele desligou a chamada, jogou o telefone no sofá, e virou-se para trás para o seu quarto.

Ele parou em suas trilhas quando encontrou Archias inclinado contra a entrada do hall, gloriosamente nu e bonito. — Quinton — , ele disse simplesmente.

Jade concordou. — É. Eu não acho que ele vai ser um problema, embora. — Ele foi mais perto e esfregou-se contra Archias como uma gata no cio. — Leve-me de volta para a cama — , ele sussurrou sedutoramente, a necessidade de estabilidade e garantia de que apenas Archias poderia dar a ele.



— Não há necessidade de quartos. — Sorrindo maliciosamente, ele caiu para seus joelhos e puxou Jade para a frente por seus quadris. — Eu tenho tudo o que precisamos aqui. — Jade olhava, fascinado pela maneira como a língua rosa da Archias traçava seus lábios. Seu pau inchou, de pé como um mastro cheio e implorando atenção.

— Chupa-me. — As palavras saíram da boca de Jade, antes que ele tomasse a decisão consciente de dizê-las.

Os olhos de Archias brilharam com o calor, escurecendo com o desejo.

Os dedos de Jade se contraíram contra seus lados, e ele lutou contra a vontade de colocar suas mãos no cabelo longo e prateado de Archias e foder sua boca até que tudo se dissipou.

Pegando seu comprimento, Archias o puxou para a frente por seu pênis. — Tome o que você quer, draga.

Eletricidade correu por sua espinha e fez um curto-circuito cerebral nele.

Enredando os dedos nas mechas sedosas de seu amante, ele arqueou seus quadris, gemendo apreciativamente quando Archias se abriu para ele. Sua cabeça caiu contra a parede, e ele gemia como uma puta devassa quando um calor úmido e maravilhoso o rodeava.

Perdendo o controle completo de seu corpo, Jade empurrou seus quadris, fodendo

A boca de Archias com um abandono primal. Cada célula do seu corpo queimava pelo Tessália, fazendo-o duro e delirando com desejo. Como ele deveria deixá-lo ir depois de apenas três meses? Não foi o suficiente, e ele queria gritar para a injustiça disso.

Tomando suas frustrações e incertezas fora na boca de Archias, ele



estalou os quadris mais rápido, perseguindo aquela sensação de êxtase onde todas as preocupações se afastaram. Seu saco cresceu apertado, a eletricidade zumbia em sua barriga, e seu pau inchou dentro da boca de seu guerreiro.

Empurrando para o fundo da boca do seu amante, Jade apertou os olhos fechados e resmungou seus lançamentos. Como sua essência escorrendo na garganta de Archias, ele recebeu alguma pequena satisfação que ele tinha apenas marcado o homem.

— Eu sinto muito — , ele sussurrou quando ele conseguiu pensar direito novamente. — Eu não poderia controlar. — Ele escorregou para o chão e se arrastou até o colo do homem. — Eu te amo, Archias .

— Você não tem nada que se desculpar, — Archias assegurou. — Você é o meu coração. — Então, e lá, Jade fez uma promessa a si mesmo que iria fazer o que fosse preciso para deixar o guerreiro livre.

Mesmo que isso significasse viver sem ele.



— É tão grande! — Archias exclamou.

Jade concordou, rindo baixinho. — Sim, ele é. Você vai amar este filme. — Ele atravessou o banco de sua picape e ficou ao lado de de seu amante, beijando o ponto logo acima de seu coração.



— É lá fora. — Archias estava maravilhado. — Como é que eles fazem isso?

— Pela primeira vez, eu não tenho certeza. — Ele chutou suas botas no piso e colocou as pernas para cima. Ele estava tão maldito cansado, mas ele queria que sua última noite juntos fosse ser memorável. Havia tantas coisas que ele queria mostrar ao homem, muitas coisas que eles nunca chegaram a experimentar juntos.

Archias recuperou o cobertor de trás do assento e espalhou sobre Jade, colocando-a em torno de seus ombros. — Tudo bem, meu amor? — Ronronando feliz, Jade avançou um pouco mais, descansando a cabeça no Ombro de Archias. — Perfeito — .

O filme começou logo depois, mas Jade estava muito esgotado para ficar acordado. Archias era tão quente, e a batida do seu coração embalava-o em um cochilo. Seu celular tocou, interrompendo seu descanso, mas ele ignorou. Nada poderia levá-lo a se mover.

Era a quarta vez que o telefone tocava em dez minutos, Jade rapidamente repensou sua posição. Agarrando o dispositivo a partir do painel, ele franziu a testa para exibição.

— Emery?

— Você está pronto para jogar, Jade? — A voz de Quinton flutuou sobre a linha, e Jade ficou tenso com a ansiedade.

— Onde está Emery?

— Eu tenho algo que pertence a você, Blevins, algo que você vai querer de volta. — Jade chegou no piso de suas botas. — Onde diabos está Emery?

— Jade? Cara, você tem que me tirar daqui. Esse cara é mais aloprado que um pagamento — . Emery parecia calmo, mas Jade detectava a



nota de medo na voz de seu amigo.

— Emery!

— Meia-noite — . Quinton divagou fora um endereço. — Não se atrase, e nem sequer pense em trazer a polícia. — A linha ficou muda.

Deixando cair o telefone, Jade colocou seus pés em suas botas e foi atrás do volante. Eles tinham 20 minutos até meia-noite, e eram 30 minutos até Jackson.

— Espere Jade — , alertou Archias. — Jade, o que diabos está acontecendo? Por que estamos indo? Onde vamos? — Archias agarrou a alça sobre a janela quando Jade desviou para a estrada principal e apertou o acelerador.

— Quinton tem Emery. Eu acho que ele vai machucá-lo. Temos que salvá-lo. — O pânico comeu a fachada calma de Jade. — Porra! — Ele gritou, batendo com o punho contra o volante. Isto foi inteiramente sua culpa. Se algo acontecesse com Emery, não havia ninguém para culpar além de si mesmo.

— Pare — , Archias advertiu. — Nada disso é culpa sua. Harris Quinton é um louco. — Ele ficou em silêncio por um momento, apenas contemplando Jade. — Por que você não apenas deseja o seu amigo livre?

Jade sacudiu a cabeça com força. — Eu ainda estou tentando descobrir como usar meu desejo para libertá-lo. Além disso, Quinton quer jogar. Eu posso vencer ele.

Archias tomou sua mão que repousava sobre a alavanca de câmbio e acariciou os dedos com o polegar. — Se achar que você vai perder, eu quero que você use esse desejo de salvar a si mesmo e Emery. — Ele virou a mão de Jade e deu um beijo suave em sua palma. — Prometa-me, draga .

Engolindo o nó na garganta, Jade balançou a cabeça lentamente. — Eu acho que não posso libertá-lo se eu estiver morto, então eu prometo. Mas



só se eu não ver outra saída. — Ele olhou para Archias e apertou sua mão. — Eu te amo. Não importa o que aconteça, não se esqueça disso.

— Eu sei, Jade. Eu não tenho medo do PEHAR. Eu vou ter minhas lembranças de você para durar para a eternidade.

— Não — Jade retornou suavemente, mas com firmeza. Ele puxou sua mão da aderência de Archias e colocou no volante. — Sem despedidas.

Capítulo Doze

Parando em frente à grande casa de estilo colonial, Jade estacionou na calçada ao lado da picape de Quinton. Ele estremeceu quando as memórias de seu último encontro na cabine estendida o assaltaram.

— Nada disso — . Archias o repreendeu. — Ponha sua cara de jogo. — Ele abriu um grande sorriso e piscou.

Jade riu apesar de si mesmo. — Onde você aprendeu isso?

— Poker After Dark .

Jade riu mais alto. — Você é cheio de surpresas. — Tomando apenas um segundo para acalmar os nervos, ele abriu a porta e deslizou para fora da picape. — Vamos fazer isso. — Archias encontrou-o na frente do veículo, e eles subiram os degraus de pedra juntos. Fazendo uma pausa para tomar outro fôlego, Jade pressionou o pequeno botão branco, estremeecendo quando ouviu



o eco da campainha dentro da casa.

Depois de apenas uma batida de coração, a pesada porta de madeira se abriu, e Quinton sorriu para Jade loucamente. Seu olhar vagou sobre para descansar em Archias, e o sorriso de seu rosto foi derretido. — Eu vejo que você trouxe o seu gênio. Como é doce. — Seu lábio superior se curvou em um sorriso de escárnio.

Muito doente em seu estômago para responder, Jade ficou ali, esperando para ver o que o homem faria em seguida. Cheirando a falta de Jade de contraprova, Quinton se virou e se afastou, obviamente esperando que eles o seguissem.

Isso foi exatamente o que Jade pretendia fazer, mas em vez disso, ele acabou de face para baixo na varanda quando Archias o empurrou aproximadamente para o chão e pulou em cima dele. Alcançando Harris Quinton em um longo salto, ele abordou o homem no chão e cravou os nós dos dedos no rosto anguloso do cara.

Os olhos do cowboy reverteram em sua cabeça, e ele caiu inconscientemente contra os azulejos, enquanto Jade estremeceu ao som da maçã do rosto de Quinton quebrando sob o enorme punho de Archias.

Sacudindo a cabeça em descrença, ele ficou de pé e afastou a sujeira de suas roupas. — Não é exatamente o que nós discutimos, mas ainda assim eficaz. — Olhando por cima do ombro, Archias encolheu os ombros, completamente descarado. — Você disse para descobrir o que ele queria, e então eu poderia machucá-lo. — Jade franziu a testa, mas os cantos de seus lábios se contraíram. — Eu disse isso semanas atrás.

— Meu plano era mais eficiente e não envolveu você ficar machucado. — Observando a área, Archias empurrou um dedo polegar em direção ao quarto, indicando claramente que Jade devia mover sua bunda. — Precisamos encontrar Emery rapidamente — .



— Certo — . Jade saltou sobre a figura bloqueando a entrada. — Eu vou olhar para baixo aqui. Você pega o andar de cima. — Uma vez que Archias acenou com a compreensão e tirou a subir as escadas, Jade virou-se e correu pela casa, gritando o nome de seu amigo enquanto ele andava.

Por favor, deixe-o esta bem.

Ele procurou em todos os lugares, mas não encontrou pistas que Emery já esteve lá. Ele rasgou a sala de estar elegante, cavou através da despensa na cozinha, e destruiu todos os quartos e closet que ele encontrou. — Emery! Onde diabos você está? — Droga! Um pensamento súbito lhe ocorreu, fazendo o seu coração entrar em pânico e fazendo com que ele se apressasse em seus passos. Talvez Quinton não tinha Emery na casa. O medo e a tensão na voz marcada de seu amigo durante o telefonema estava muito conturbada.

Entrando no quarto de jogo de Quinton , Jade revirou os olhos para os sofás, mesa de bilhar ridiculamente caras, e não um, mas dois televisores de tela plana. O homem certamente viveu prodigamente.

Ainda assim, ele não encontrou nenhum vestígio de seu melhor amigo.

Merda, merda, merda!

Não havia dúvida em sua mente que Quinton tinha feito algo doloroso para Emery. Sem saber a extensão ou gravidades dos ferimentos, Jade estava preocupado que ele não encontrasse o homem logo, poderia ser tarde demais. Se Emery não estava em algum lugar da casa, no entanto, eles estavam completamente fodidos.

Archias poderia ter tido melhores resultados, Jade correu de volta para a escada para encontrá-lo. — Archias! — Entrando em um elegante quarto, ele bateu direito em uma parede de músculos duros e sólidos. Archias



o envolveu em torno da cintura de Jade o firmando antes que ele pudesse cair em sua bunda. — Você é muito desajeitado, draga .

Jade olhou, mas por outro lado ignorou o comentário. — Você achou alguma coisa?

— Eu não encontrei Emery ou qualquer coisa que vai nos levar a ele. — Andando pelo chão, Jade passou os dedos pelos cabelos e os puxou. — Eu não vi uma porta para um porão. Que tal

o sótão?

Archias só olhava para ele.

— Você encontrou uma porta no teto ou uma porta com apenas escadas do outro lado? — Jade perguntou.

Archias balançou a cabeça. — Eu encontrei um quarto, mas não há sinais de seu amigo. Eu sinto muito. — Jade não conseguia respirar. A ideia de que Emery residia em algum lugar fora da casa gritou mais alto dentro de sua cabeça. Ele poderia estar em qualquer lugar da cidade, e Jackson não era exatamente uma cidade pequena.

Não havia nenhuma maneira que eles iam encontrar Emery sem ajuda.

Inclinando-se para o lado, ele olhou ao redor de Archias para onde Quinton ainda estava esparramado pelo chão. Como eles foram supostamente encontrar o paradeiro de Emery quando o homem permaneceu inconsciente na porta? A julgar pelo rosto inchado e a total falta de movimento, ele não iria acordar tão cedo.

— Eu sinto muito — Archias repetiu, baixando a cabeça para olhando o piso de cerâmica brilhante. — Eu não achei que você precisava interrogar ele. Eu não deveria ter sido tão apressado em minhas ações.



— Eu não culpo você. Eu só ... — Jade parou, passando por uma lista de quartos em sua cabeça. — Garagem — , ele gritou, correndo pela casa como se o próprio Satanás lambesse seus calcanhares. Derrapando ao virar da esquina para a cozinha, ele examinou o quarto, perguntando por que ele não tinha pensado em verificar a garagem quando ele esteve lá antes.

A resposta veio rapidamente quando percebeu que nenhuma das saídas levou à a garagem, e pânico borbulhou dentro dele mais uma vez. — Onde diabos é isso?

Archias apontou para a parede oposta. Jade queria rosnar, mas ele atravessou a sala e abriu a porta, ele tinha ignorantemente assumido que levou para o gramado de trás. Em vez disso, ele encontrou uma pequena entrada de serviço para a garagem.

Seu entusiasmo diminuiu quando ele percebeu o cadeado impedia a entrada. — A chave, eu preciso da chave. — Quinton teria a chave com ele. Foi a única coisa que fazia sentido.

Virando-se para sair da sala, Jade tropeçou em uma parada quando Archias colocou uma mão no centro de seu peito. Sem uma palavra, ele cutucou o lado e chutou a porta, como se fosse feito de papelão.

A fechadura quebrou, caindo ao chão com um tinido. A madeira fragmentada em torno do quadro, e a porta se abriu, batendo contra a parede.

— Droga, eu te amo. — Empurrando Archias , Jade correu para a garagem iluminada, com certeza foi onde ele encontraria Emery. Ele não estava preparado para a visão que teve porém, e que quase o deixou cair de joelhos. Duplicação acabou, ele se agarrou a seu estômago quando a bile subiu em sua garganta, queimando o forro macio de seu esôfago.

Emery pendiam das vigas expostas, grampos de metal ao redor de seus pulsos e os pés pendurados vários centímetros do chão de concreto. Sua



cara estava com uma infinidade de hematomas e escoriações, mas existia três particularmente cortes profundos que sangravam muito, pingando sangue pelo pescoço e sobre o seu peito nu. Jade mal mesmo o reconheceu.

— Eu vou matá-lo — Jade jurou. Aproximando-se de seu amigo, seu irmão, ele lutou contra uma onda de náusea quando suas botas escorregaram no sangue turvado debaixo dele. Correndo as mãos sobre o corpo nu de Emery, sua raiva cresceu enquanto ele verificava os ferimentos do homem.

— Por favor, pegue-o para baixo. — Seu estômago soltou quando ele chegou a um corte particularmente desagradável logo abaixo das costelas de Emery.

Envolvendo um braço em torno dos quadris de Emery, Archias usou seu outro braço para arrancar a corrente do teto, tirando o feixe de apoio no processo. Suavemente baixando Emery para o chão, Archias embalou sua cabeça nas palmas das mãos e olhou para Jade em expectativa.

— Verifique o pulso. — Jade cavou seu telefone celular do bolso e rapidamente discou. Ele assistiu seu amante, seu coração batendo loucamente contra seu esterno quando Archias franziu a testa.

— Ele está vivo. — Expirando em relevo, Jade quebrou a atenção quando o 911 atendeu do outro lado da linha. Falando o endereço de Quinton, ele rapidamente descreveu a situação, pedindo ajuda para vir rapidamente.





Jade andou para trás e para a frente na sala de espera, cerrando seus punhos e resmungando para si mesmo. Fazia horas e ainda não tinham ouvido nada da condição de Emery.

— Jade — , Archias o chamou de onde estava sentado o assistindo. — Pare de se torturar. Ele é importante para você. Salva-o. — Seu coração apreendeu em seu peito, e ele sentiu as lágrimas inundar em seus olhos.

Indo para seu amante, ele se ajoelhou entre as poderosas coxas de Archias . — Ele é importante para mim, mas você também. Eu não vou deixar ele morrer, e eu vou usar o meu último desejo, se eu tenho, mas eu quero que você seja livre. — Apertando os olhos fechados, ele deixou cair sua testa no joelho de Archias e forçou as próximas palavras através de seus lábios dormentes. — Mesmo que isso signifique que você não pode estar comigo.

Archias acariciou seus cabelos e massageou os músculos tensos em seu pescoço.

— Nós estávamos condenados desde o início, Jade. Não espere por milagres. — Como Jade poderia escolher entre as duas pessoas que ele amava mais do que qualquer coisa no mundo? Emery foi como um irmão para ele desde seu primeiro encontro. Archias, no entanto, acariciou o seu coração de uma forma que ninguém jamais faria novamente.

Ele tinha apenas três horas até o amanhecer e três horas para fazer uma decisão.

Ele, literalmente, correu ao sol.

Um homem vestido de azul entrou na sala de espera, olhando em volta como se procurasse alguém, apesar de Jade e Archias serem os únicos lá. Saltando para seus pés, Jade foi apressado para o médico, querendo agitar a merda fora dele, mas se contendo.



— Como ele está? Diga-me que está tudo bem.

— Você é Jade Blevins ? — Ele queria puxar o cinto do idiota para sua boca.

— Sim — , ele rosnou. — Como esta Emery?

O médico, atarracado disse um monte de palavras que Jade não compreendia, mas ele pegou que os sinais vitais de Emery estavam caindo e que ele confiou pesadamente nas máquinas para manter seu coração bombeando e fazendo o oxigênio fluir.

— Estamos nos movendo com ele para a UTI. Ele está em coma e com poucas esperanças de recuperação. Lamento ser tão brusco, mas você terá que fazer uma decisão, Sr. Blevins. — O médico falou com simpatia, mas no entanto profissionalmente. — Alguém vai sair em breve para falar com você sobre a condição do Sr. Nicholson e explicar as suas opções.

— Quais são as chances de recuperação? — Jade enfiou as mãos nos bolsos para esconder o tremor.

O médico olhou para ele com ar cansado. — Honestamente? — Jade concordou. — Sr. Nicholson sofreu traumas cerebrais graves, assim como uma enorme quantidade de perda de sangue. Suas chances de sobrevivência são mínimas. — Ele olhou direito nos olhos de Jade e balançou a cabeça solenemente. — As chances de que ele vai sobreviver sem dano cerebral aguda são quase inexistentes. — Em seguida, ele deu um tapinha no ombro de Jade e saiu da sala sem mais discussão.

Depois que ele se foi, Jade retomou sua posição, ajoelhando-se em frente de Archias com ambas as mãos sobre os joelhos do guerreiro. — Se eu fizer esse desejo agora, você vai ter que sair imediatamente? Ou você pode ficar até o sol nascer?

Archias acariciou sua bochecha com as costas da mão. — Eu tenho



que ir de volta para o PEHAR. — Inclinando-se para a frente , ele sussurrou seus lábios sobre a testa de Jade. — Salve-o, draga.

Jade respirou fundo, mas ele se recusou a deixar as lágrimas caírem. Ele teria muito tempo para isso depois. — Eu sinto muito, mas eu não posso deixa-lo morrer. — Levantando lentamente a seus pés, ele beliscou a ponta do seu nariz entre o polegar e o indicador. — Eu preciso pensar. — Sem olhar para Archias, ele se virou e caminhou em direção aos elevadores.

Seu peito doía, seu estômago apertava, mas o resto do corpo se sentia entorpecido quando ele entrou no elevador para o piso térreo e fez o seu caminho para fora na noite. Por que ele não podia ter os dois? Por que ele tinha que escolher? Jade não sabia quanto tempo ele andou ou mesmo onde ele caminhou.

Eventualmente, começou a chover, uma chuva de verão quente que parecia lavar alguma de sua miséria, e pelo tempo que ele voltou para o hospital, ele tinha um plano firme no lugar.

Um rastro de água marcava seus passos pela sala de espera, mas ele não se importou. Archias ficou de pé quando o viu, abrindo os braços sem comentários. Pisando ansiosamente para o abraço, Jade agarrou Archias pela cintura , lutando de volta o desespero. Havia uma última coisa que ele queria fazer antes de revelar seu plano, mas se tudo desse certo, ele poderia adiar as despedidas.

Ele levou Archias para os elevadores, para baixo e para fora no estacionamento.

Não foi até que Jade estava saindo do estacionamento que Archias finalmente falou.

— Para onde vamos?

— Você vai ver — , respondeu Jade, com sua voz suave.



— O que vai acontecer com Harris Quinton? — Jade estava grato pela mudança de assunto, mas ele ainda protegia seus pensamentos, porque não queria que seu amante pegasse um vislumbre de seu plano. — A polícia vai decidir isso. Tenho certeza de que eles vão ter mais perguntas para perguntar-me amanhã.

— Eles já fizeram muitas perguntas já — . Jade sorriu para a descrença na voz de Archias .

O resto do caminho para sua pequena casa de fazenda passou em confortável silêncio. Uma vez que ele tinha puxado a uma parada, Jade desligou o motor e virou em seu lugar, chegando a pegar as duas mãos de Archias em suas próprias.

— Eu tenho uma ideia, mas eu não sei se isso vai funcionar. Apenas no caso de ... — Sua voz tremeu, e ele teve de engolir várias vezes antes que pudesse terminar. — Apenas no caso, eu quero fazer amor com você uma última vez.

— Qualquer coisa para você. — A voz de Archias soou quase tão instável como a de Jade. Ele estendeu a mão para a maçaneta da porta, mas Jade o deteve com um leve puxão no braço.

— Começamos neste caminhão, e eu quero terminar aqui. Cada coisa importante que já me aconteceu na minha vida aconteceu em minha picape.

Archias assentiu, os cantos de sua boca inclinando-se um pouco. — Então venha aqui, para que possamos fazer uma memória final.

Puxando seu amante em seu colo, ele apertou o pescoço de Jade, pressionando o polegar na parte inferior do queixo do homem e inclinando a cabeça de volta. Jade pode opor-se a ser chamado de 'Mestre', mas foi um encaixe na descrição. Ele era dono de Archias, de coração, corpo e alma. —



Meu lindo draga — , ele respirou, moldando seus lábios em um beijo íntimo.

Jade entregou-o por um momento antes de levantar-se de joelhos para escapar de sua calça jeans. — Nós não temos muito tempo — , lembrou Archias. Colocando os pés no assoalho, ele ficou curvado e empurrou o jeans para baixo após os joelhos.

Desabotoando suas próprias calças, Archias arqueou-se para arrastá-los para baixo de seus quadris até que seu pau duro saltou livre. Ele poderia usar sua limitada mágica para facilitar as coisas, mas, desta vez, esta última vez juntos, ele queria fazer amor com Jade como um homem e nada mais.

Jade chegou por trás dele e abriu o porta-luvas, extraíndo uma pequena garrafa de lubrificante com um sorriso tímido. — Eu tinha planos para depois do filme — , ele explicou quando ele colocou o tubo na mão de Archias.

Recuperando o seu lugar, ele se estabeleceu no colo de Archias, agarrando seu rosto com ambas as mãos, e dando-lhe um beijo intenso.

Levou um momento para Archias para ser capaz de pensar de forma coerente, mas o gemido de Jade penetrou na névoa obscura de luxúria em torno de seu cérebro.

Sem quebrar o beijo, ele alisou seus dedos e generosamente procurou a apertada entrada de seu amante.

O buraco confortável relaxou para ele imediatamente, e ele inseriu um dedo ao mesmo tempo, bombeando lentamente, até que tivesse três dígitos deslizando facilmente no canal quente e aveludado de Jade. Seu pênis inchou e ficou tenso entre eles, pulsando com cada batida do seu coração . Um gemido estrangulado saiu de seu peito e através de seus lábios quando Jade colocou mais lubrificante sobre seu pau e o acariciou lentamente da raiz às pontas.



Não havia palavras para serem ditas quando Jade pairou sobre ele, alinhando-se na ingurgitada cabeça do pau de Archias com seu buraco apertado. Seus olhos vibraram, Jade estava brilhando de emoção ao luar que filtrava através das janelas, e Archias sabia que ele nunca iria esquecer este momento, não importa quanto tempo ele vivesse.

Mergulhando a cabeça para pressionar seus lábios mais uma vez, Jade baixou os quadris, espetando-se no comprimento rígido de Archias. A urgência que normalmente estimulou seu acoplamento se foi, mas a sensações não era menos intensa por causa disso. O tempo não era seu amigo, mas Archias planejava fazer valer cada segundo.

Suor e lágrimas se misturavam quando o ritmo aumentou, e Archias agarrou-se a seu amante como se ele pudesse manter Jade com ele para sempre se ele pudesse simplesmente abraçá-lo apertado o suficiente. Mais e mais rápido, Jade o montou, subindo e descendo enquanto que o beijo que eles compartilharam ficou tingido com desespero.

Archias iria arrastar o momento para a eternidade, se ele pudesse, mas muito cedo ele sentiu os sinais reveladores de seu orgasmo iminente.

Jade foi o primeiro a encontrar o seu lançamento, gemendo na boca de Archias, enquanto ele derramava seu sêmen entre eles, mas Archias o seguiu com apenas um batimento cardíaco mais tarde, sussurrando palavras de amor enquanto o enchia, as profundidades de Jade ao limite. Apegaram-se um ao outro, sentaram-se dessa forma tentando recuperar o fôlego e absorvendo os poucos últimos segundos juntos.

— Eu tenho que salvá-lo, — Jade sussurrou.

— Eu sei. — Foi a coisa certa a fazer. Era o que ele queria. Ainda assim, o conhecimento fez pouco para aliviar a dor em seu peito.

— Eu vou dar a garrafa a Emery quando ele acordar. Dessa forma,



nós podemos ainda ver um ao outro, e isso nos dará um pouco mais de tempo para encontrar uma maneira para libertá-lo. — esticando o pescoço, ele beijou a bochecha de Archias e suspirou infeliz. — Nós precisamos nos limpar e voltar para o hospital. O nascer do sol será em breve. — As narinas de Archias se dilataram, e ele lutou para manter suas emoções. Não havia nada que ele não daria por apenas mais um dia com Jade.

Infelizmente, eles estavam sem tempo.

Capítulo Treze

Assistindo através da janela do hospital quando o sol espiou por sobre o leste do horizonte, Jade mordeu seu lábio inferior para impedir seu tremor. — Eu vou tirá-lo da obscuridade, assim que eu puder — prometeu.

Quando ele sentiu que poderia enfrentar Archias sem choramingar como um idiota, ele afastou-se da janela e deslizou seus braços ao redor da cintura de seu amante em um abraço apertado. — Eu te amo, e eu vou vê-lo muito em breve. — Ele tinha que acreditar que tudo iria trabalhar de acordo com o seu plano, porque era a única coisa que o podia salvar.

— Logo — , Archias prometeu. — Faça o seu desejo, Jade. — Balançando a cabeça uma vez, Jade lançou seu controle sobre Archias, deu



dois passos para trás e fechou os olhos. Ele não podia assistir. — Eu desejo que Emery viva e se cure rapidamente. — Sua voz quebrou duas vezes antes dele finalmente conseguir pronunciar as palavras.

Ele ficou assim por um longo tempo até que a luz do sol derramou na pequena sala de espera aquecendo seu rosto. Piscando para abrir os olhos, a vista da sala vazia bateu-lhe muito mais duro do que ele esperava, e um soluço quebrado escapou de seus lábios trêmulos. Arrastando para uma das cadeiras, ele passou os braços em volta dos joelhos e chorou como uma criança, livre para finalmente quebrar agora que ninguém estava lá para testemunhar isso.

Uma vez que ele tinha esgotado sua reserva de lágrimas e poderia finalmente respirar adequadamente, ele se levantou da cadeira, jogou agradável com as enfermeiras, e fez seu caminho através dos corredores para o quarto de Emery.

Duas pessoas estavam amontoadas, um médico e uma enfermeira a julgar por seus uniformes. Eles tiveram suas cabeças inclinadas juntas, olhando para uma área de transferência à medida que sussurrava excitadamente de um para o outro. Jade não podia ouvir o que eles estavam dizendo, mas ele assumiu que tinha uma boa notícia para ele.

— Sr. Blevins. — O médico cumprimentou-o com um sorriso brilhante quando ele se aproximou. — Eu tenho uma notícia muito boa para você.

— Sim, eu tenho certeza que você tem.

— Eu não sei como é possível, mas o Sr. Nicholson está se recuperando, e a uma taxa surpreendentemente rápida.

Jade tentou desenterrar um sorriso para a mulher bonita, mas ele não conseguia conjurar um. — Isso é ótimo.



O médico balançou a cabeça rapidamente. — Os sinais vitais se estabilizaram, e parece que os antibióticos estão a trabalhar a sua magia sobre a infecção. O senhor Nicholson diminuiu a temperatura para uma gama normal, e o seu ritmo cardíaco é estável. Ele não está fora de perigo ainda — , advertiu ela, — mas eu acho que ele vai fazer isso. Naturalmente, nós não sabemos a extensão do dano cerebral até ele acordar.

— Obrigado, Doutor. Tudo bem se eu ficar com ele por um tempo?

— Claro, mas eu duvido que ele vai estar acordado por algum tempo. Seu corpo ainda está lutando, ainda está trabalhando para curar a si mesmo. Nós apenas temos que esperar e ver o que acontece nos próximos dias, mas tente não ser muito alarmado. — Jade ficou alarmado, mas não pela razão que o médico pensava. Ele assumiu que seu desejo seria instantâneo, que a recuperação de Emery seria rápida, imediata e milagrosa. Ele certamente devia ter sido. Nenhum de seus outros desejos tinha tomado dias ou semanas para realizar.

Ele não sabia nada sobre o coma, mas ele imaginava que fosse muito parecido com o inferno que Archias suportou enquanto estava em seu PEHAR. Seu peito apertou dolorosamente enquanto ele pensava sobre os homens que ele amava presos dentro de suas próprias mentes, ambos presos no escuro.

Puxando uma cadeira ao lado da cama, ele se estabeleceu, deslizando seu pulso através da grade da cama para gentilmente segurar o pulso de Emery. **Tudo ficaria bem.** Não é que um dos seus desejos haviam falhado ainda, e ele não viu razão para que este fosse o primeiro.

Enfiando a mão no bolso, ele fechou os dedos ao redor do pescoço da garrafa de Archias. Com uma mão no seu amor, e outro no seu melhor amigo, Jade fechou os olhos e baixou a cabeça para o fundo da sua cadeira.

Tudo vai ficar bem.



Ele cantou as palavras mais e mais em sua cabeça, obrigando-se a acreditar, porque não podia perder os dois.



Jade sentou-se à cabeceira de Emery a cada minuto do dia em que a equipe permitiria. Ao quarto dia de sua vigília, sua ansiedade tinha crescido em pânico, e ele lutou contra o desejo de agitar o seu amigo e exigir que ele abrisse seus olhos. Ele precisava de Emery para acordar, para dizer algo estúpido e dar-lhe aquele sorriso especial que disse que ia ficar tudo bem.

Ele ainda estava preocupado com seu guerreiro, levou-o em seu bolso como alguma estrela de Hollywood e seu cão inseparável. Apesar de seu guerreiro ser miserável, pelo menos, Jade sabia que ele estava seguro. Seu melhor amigo, no entanto, era uma história completamente diferente.

Os médicos continuaram a assegurar-lhe que os sinais vitais de Emery foram subindo diariamente, e ele não tinha razão para se preocupar. Aparentemente, era perfeitamente normal estar em coma.

Jade não estava acreditando. Ele adivinhou segundo ele mesmo, passando por cima pelo seu desejo em sua cabeça e procurando uma brecha que ele não tinha coberto.

— Eu desejo que Emery viva e cure rapidamente — , ele murmurou sob sua respiração enquanto ele andava no quarto de Emery. — O que eu



esqueci? — A resposta foi como um peso frio no estômago, e seu coração afundou na realização.

Nada.

Emery viveu, e ele continuou a curar a uma taxa extraordinária de acordo com a equipe do hospital. O problema foi que Jade não pensou para qualificar exatamente como queria que seu amigo vivesse.

— Não, não, não! — Isso não poderia estar acontecendo. Ele parou de andar e marchou até a cabeceira de Emery. — Acorde agora! — Ele deu um tapa de leve no rosto de seu amigo. — Acorde fodidamente agora! — Nada aconteceu.

Sua garganta estava crua e apertada, e ele conseguiu recuperar suas caóticas emoções. — Eu preciso de você, Em. Por favor, acorde. — Ainda assim, nada aconteceu.

— Você está sendo um canalha egoísta — . As narinas de Jade queimaram, e as lágrimas que ele tinha lutado brotaram em seus olhos. — Você não pode me deixar aqui sozinho, Emery Nicholson. Eu não sei o que fazer sem você.

O movimento era quase imperceptível, mas Jade tinha certeza que ele tinha visto o tremular das pálpebras de Emery. Seu coração parou de bater, virou-se em peito, e reiniciou quando ele pegou a mão do amigo e apertou. — Isso aí ,Em. Vamos lá. Abra seus olhos para mim. — Sua mão se contraiu dentro da de Jade, e sua cabeça virou em seu travesseiro, mas seus olhos permaneceram fechados. — Jay ...

A respiração explodiu a partir dos pulmões de Jade em uma lufada. — Sim, eu estou aqui.

Como está se sentindo?

— Sono.



Usando as costas de sua mão para limpar a umidade longe de seus olhos, Jade sorriu quando o alívio o inundou. — Tudo bem, cara. Você dorme, mas não por muito tempo desta vez.

— Então ... tris... — Emery falava arrastado. — Eu ... n ...

— Por que você está triste? — Ele se inclinou mais perto, esforçando-se para entender o que Emery estava tentando dizer a ele. — Você não fez o quê, Em? — Sua testa enrugou em confusão, e ele esperou alguns segundos para uma resposta antes de perceber que Emery tinha adormecido novamente.



No dia seguinte, Emery abriu os olhos e falou algumas palavras. Ele ainda estava desorientado e não parecia fazer muito sentido, mas Jade percebeu um progresso. No sexto dia, no entanto, Jade foi para o quarto de Emery para encontrar o homem que estava sentado em sua cama sorrindo como um idiota.

— Hey! — Emery tencionou o seu pescoço, tentando ver em torno de Jade.

— Onde está sua sombra?

— Se foi — , Jade respondeu devidamente. — Você foi para fora por



um bom tempo, homem, mas é bom vê-lo completamente acordado. — Cruzando o quarto, ele se inclinou e abraçou o amigo com cuidado, mas com todas as emoções que ele tinha mantido engarrafado por quase duas semanas.

— O que você está falando? Será que você não desejou a liberdade dele? — Emery afastou-se e olhou para Jade como se ele tivesse crescido uma cabeça extra e brotado antenas.

Jade sorriu, tentando fazer face à situação. — Eu usei o último desejo para salvar a sua bunda magra .

Emery bufou indignado. — Minha bunda não é magra.

— Não, querido, você tem uma bunda muito linda, no mínimo um pouco magra. — Levando sua cadeira habitual ao lado da cama, Jade bufou e revirou os olhos. — Então, eu salvei a sua vida, e agora eu preciso de um favor.

— Você é o quê? O Poderoso Chefão agora?

— Cala a boca, idiota, eu estou falando sério. Eu preciso de você para obter Archias fora do escuro. Eu não posso imaginar o inferno que ele está passando lá dentro. — Ao longo da semana ele ficou para trás, esperando para ter certeza que Emery estava de fato se recuperando antes de pedir algo a ele. Agora que ele sabia que o seu amigo estava se recuperando, porém, seu foco e preocupação deslocou-se para o seu amante.

Emery começou a sacudir a cabeça antes de Jade tinha ainda completamente formado o pedido. — Encontre alguém. Eu não estou sendo responsável pelo gigante .

— Se você se lembra ou não, ele salvou a sua bunda. — Pulando do seu lugar, Jade se inclinou sobre o corrimão e rosnou. — Eu não estou pedindo-lhe para ser responsável por ele. Basta tira-lo para fora e eu vou levá-lo de lá.



— Uau! — Emery juntou as duas mãos, com as palmas para fora, e se encolheu para longe do olhar ameaçador de Jade. — Você está fodidamente louco, cara!

Sua ira diminuiu, e Jade se afastou da cama, esfregando ambas as mãos sobre o rosto em exaustão. — Desculpe. Eu não tive muito sono. — Entre a sua preocupação por Emery e sua culpa sobre Archias, ele não havia dormido por mais de duas ou três horas, em semanas. — Eu tenho muita coisa na minha mente, e eu acho que está tudo explodindo agora em mim.

— Eu entendo, e estamos bem. Eu ainda não quero a responsabilidade que você está tentando despejar em mim, no entanto.

— Qual é a responsabilidade? — Jade fez uma pausa e respirou fundo para acalmar-se, mas sua irritação surgia apenas sob a superfície. — Eu não estou lhe pedindo para casar com ele e ter pequenos filhos gênios. Eu só quero que você o tire da garrafa. Eu não acho que é demais, Em.

— Eu não estou falando sobre ele — . Emery olhou incisivamente, alguma emoção em seus olhos que Jade não conseguia identificar.

— Então o que é?

— Eu não posso desejar-lhe a liberdade, e eu não vou ser a pessoa que vai quebrar o seu coração de novo. — Ele não tinha sido exatamente estável desde que Archias viera em sua vida, e o constante sobe e desce estava destruindo Jade.

— Olha, eu admito que eu não sei como libertá-lo, mas eu estou apenas pedindo um pouco de tempo. Tem que haver uma forma, e eu sei que posso descobrir se você me ajudar.

— Por que eu? — Havia uma hostilidade na voz de Emery, que não tinha estado lá antes, e Jade não conseguia entender porque a raiva foi dirigida a ele. Que merda que ele fez para o cara nos últimos três minutos? —



Você e seu menino brinquedo quase mataram a minha bunda. — Sua boca se abriu em choque, e Jade recuou quando as palavras saíram da boca de Emery .

Fora de todas as coisas que seu amigo poderia lhe dizer, essa foi a última que ele esperava.

— Como você sabe isso? Será que você somou dois e dois e chegou a gelatina? — A desculpa não fazia sentido, e, francamente, soou como uma desculpa para ele.

Emery desviou o olhar, recusando-se a encontrar os olhos de Jade. — Se Quinton não o quisesse tanto, ele não teria vindo para mim em primeiro lugar.

Ouch. Jade realmente não tinha pensado nisso, mas Emery fez um bom ponto. No entanto, parecia um pouco irrealista pensar que ele poderia controlar as ações de um louco. — Eu sinto muito que a merda desceu do jeito que aconteceu, Emery. Sem os desejos do inferno, nada disso teria acontecido, mas não é falha do Archias .

— Sim — , respondeu categoricamente Emery. — Eu acho.

— Culpa-me se você quiser — , Jade continuou, — mas Archias deu uma surra em Quinton , e ele foi inflexível sobre eu usar meu último desejo para salvar você. Percebo que você está chateado, e eu não o culpo, mas não jogue sobre ele. — Quase morrer não alterava a percepção de ninguém, mas ele sentia algo sobre a negação de Emery. — Há algo que você não está me dizendo? — Jade inclinou a cabeça para o lado e franziu a testa. — Como Quinton obteve você, afinal? — O cara ainda não encontrou seus olhos, e ele mastigou o lábio inferior com tal vigor, que Jade temia que ele iria tirar sangue.

— Emery?

— Deixe-me pensar sobre isso — , Emery finalmente respondeu, com



os olhos grudados na tela da televisão em branco, e sua linguagem corporal gritando para Jade recuar com o questionamento.

Caindo na derrota, Jade se inclinou sobre o corrimão e beijou o templo de Emery.

— Por favor — , ele sussurrou. — Eu sei que você vai fazer a melhor coisa. Você é meu melhor amigo, e eu não posso viver sem você. Eu o amo, embora, e eu preciso de vocês dois. — Seus olhos se fecharam, e Emery começou a tremer da cabeça aos pés.

— Nós nem sempre conseguimos o que queremos —, ele murmurou baixinho.

— E o que é que você quer, Em? — Se pudesse, ele daria o mundo ao cara .

Quando Emery voltou a ignorá-lo, Jade suspirou e cruzou a porta aberta. — Eu tenho algumas coisas para fazer fora da cidade, mas eu vou estar volta em um par de dias. Chame-me se você precisar de mim, e pensar no que eu disse.

Emery permaneceu em silêncio, e Jade balançou a cabeça enquanto saía do quarto. Ele não tinha mentido. Havia realmente coisas que eram necessárias lidar em Louisiana. Suas visitas em bares decadentes havia trazido contatos com alguns personagens menos respeitáveis em seus dias mais jovens. Blizzard tinha sido a escória da escória, mas isso só aconteceu por que o cara devia-lhe um favor, e Jade se viu na necessidade de sua experiência.

A Blizzard tem o seu nome a partir da capacidade de fazer tudo desaparecer. Ele chegava deixava uma casa limpa, limpando qualquer traço de existência, assim como uma empresa de limpeza. Jade não precisava fazer nada desaparecer, mas ele tinha necessidade de criar uma nova identidade.



Houve uma mala e um envelope de dinheiro já esperando por ele em sua picape. Depois de uma rápida verificação para ver se Archias estava na garrafa preso na bolsa de seda que ele tinha comprado para ela, Jade colocou o saco no banco ao seu lado, saindo para fora do hospital e partindo para Shreveport.

Demorou mais do que Jade tinha planejado para encontrar Blizzard e falar com o homem para dar-lhe o que ele precisava. Ele tinha perdido a conta do número de bares e salões de sinuca que ele procurou. Não havia como dizer quantas milhas que ele andou ou jogos que ele jogou ao olhar para informações sobre o paradeiro do rapaz. Seu fígado era altamente contra saborear mais de álcool também.

Nada disso importava, no entanto. Poderia ter levado quase uma semana, mas ele finalmente teve o que queria. Sentando na cama de seu quarto de hotel, ele abriu o envelope e jogou o conteúdo sobre o colchão ao lado dele.

Certidão de nascimento, passaporte, cartão de segurança social e até mesmo carteira de motorista estavam espalhados pelo feio edredom. Jade bufou em diversão quando ele examinou o cartão de sócio Costco. Blizzard tinha um estranho senso de humor.

Levantando o ID do estado, ele sorriu para a bonita face de Archias .

Ele tinha levado a maquina em sua sala de estar, demonstrando para Archias como operar uma câmera. Ele pensou que Archias iria saltar fora de sua pele quando ele piscou para ele.

Archias Stefanos, idade 31, nascido em Nova York, Nova York.

Jade sorriu e abraçou o pequeno cartão de plástico para o peito como algum estudante apaixonado. Alguns poderiam vê-lo como presunçoso, mas ele não era nada se não otimista. Uma vez que eles encontrassem uma



maneira de deixar Archias livre, ele queria começar a viver suas vidas imediatamente, e ele não viu nada errado em estar preparado.

Talvez ele finalmente mergulhasse em suas economias e usasse algum do dinheiro que seus pais tinha deixado. O dinheiro não tinha nenhum valor sentimental para ele, mas ele poderia usá-lo para construir novas memórias melhores. Ele queria viajar ao redor do mundo. Ele levaria Archias para Tessália, Grécia, Macedônia, e qualquer outro lugar que o homem queria ver.

Não havia nada fora dos limites para eles, mas seria necessário que Archias tivesse uma identificação adequada para viajar ao exterior. A documentação fazia sentido para ele, e ele sabia que Archias entenderia.

Agora que tinha tudo no lugar, ele só precisava chegar em casa e convencer seu melhor amigo para liberar o amor de sua vida. Esperemos que a atitude de Emery tivesse melhorado, mas Jade não estava segurando a respiração.

Venha inferno ou água alta, ele iria encontrar uma maneira de convencer Emery, porque, em tal circunstância, o fracasso não era uma opção.

Capítulo Quatorze

— Onde diabos ele está? — Jade exigiu com mais veneno em sua voz do que ele pretendia.

— Sr. Nicholson saiu esta manhã, senhor. — O médico colocou a as mãos nos quadris e olhou para Jade. — Eu garanto a você que eu não dei alta



a ele, mas não posso mantê-lo aqui contra a sua vontade, também.

— Você está falando sério? Ele apenas se levantou e caminhou para fora? — Quem diabos fez isso? Sair de uma UTI, deixando o médico para trás dele, sem se importar com sua opinião?.

Ele havia dirigido a noite toda de Shreveport sem descanso. Inferno, ele não tinha nem mesmo desviado para casa antes de ir para o hospital. Ele queria comer, dormir, e tomar café, sem nenhuma ordem em particular. O que ele não queria era sair correndo por todo o lugar maldito a procura de seu teimoso, cabeça de merda melhor amigo.

Ele ligou para o telefone celular de Emery enquanto dirigia, mas, como esperado, foi direto para o correio de voz. Sem nenhum lugar melhor para começar a procurar, ele dirigiu para o apartamento de Emery e bateu na porta da frente até que seus nós dos dedos estavam crus e machucados. Quando isso não produziu os resultados que ele queria, ele tentou cada um dos refúgios habituais do homem, mas cada um deixou ele de mãos vazias.

Emery tinha um casal de amigos que bebiam ocasionalmente, mas como Jade não sabia como entrar em contato com qualquer um deles diferentes de Seth Bantam. Enquanto ele e Seth não eram os melhores amigos, mas o cara tinha sido sempre decente com ele, e Jade gostava dele o suficiente.

Infelizmente, o telefonema para verificar e ver se o cara tinha ouvido falar de Emery estava completamente perdido. Parecia que seu melhor amigo tinha acabado de sumir da face do planeta.

Depois de horas de busca, Jade estava exausto e mal podia manter os olhos abertos, ele teve que desistir e dormir um pouco. Quando ele encontrasse Emery, o homem poderia rezar por sua alma, porque sua bunda pertencia a Jade.



Marchando pela porta da frente de sua casa pequena, Jade chegou a uma parada abrupta e piscou, se seus olhos estavam brincando com ele.

Emery estava descansando no sofá, com o pé em cima da mesa de café, e o controle remoto na mão, enquanto ele surfava através dos canais da televisão.

Levantando apenas a cabeça, ele enfeitou Jade com um de seus especiais sorrisos que diziam que ele era até bom, mas que ninguém podia provar. — Onde você esteve, bochecha doce? — Jade não tinha reservas suficientes para sequer fingir ser agradável, e um rosnado, baixo e vicioso retumbou em seu peito.

— Você tem alguma ideia do que diabos você me fez passar? Você se importa? Eu fui para cima e para baixo em cada estrada neste lugar procurando pelo seu rabo estúpido! Você não apenas saiu fora de um hospital, mas também deixou de ir ver o médico, quando você devia estar em uma fodida reabilitação — ele gritou.

— Ei! — Emery levantou as mãos quando ele se pôs de pé. — Eu estou bem, realmente. Eu não sei exatamente o que você queria, mas eu estou saudável como um cavalo, e você sabe hospitais me dão arrepios. Eu não tive a intenção de fazer você se preocupar.

— Preocupar? — Jade praticamente gritou, levantando a voz várias oitavas. — Você está brincando comigo? Eu tenho ido para fora da minha mente maldita. Você pelo menos poderia ter feito uma chamada para que eu soubesse que não estava morto em alguma vala. Por que você não atendeu o telefone?

Emery piscou. — Eu não sei nem por onde a maldita coisa esta. — Emocionalmente esgotado e um pouco delirante pela falta de sono, Jade cruzou a curta distância entre eles e puxou Emery num esmagador abraço.



— Estou feliz que você está bem, mas o que você está fazendo em minha casa? Por que você não foi para casa? Eu quase chutei a porta para baixo, idiota.

Emery riu contra seu rosto quando ele apertou-o de volta.

— Bem, obrigado por não ir todo kung fu na minha porta. — Então ele se afastou, inclinou a cabeça para o lado, e arqueou uma sobrancelha. — Eu pensei que você queria a minha ajuda?

— Só isso? — A mandíbula de Jade quase caiu no chão. — O que aconteceu com você precisar pensar sobre isso? Eu pensei que era muita responsabilidade?

Emery revirou os olhos como se ele encontrasse Jade exasperante. — Isso foi uma semana atrás. Eu vim. Pensei. Eu resolvi. Agora você quer minha ajuda ou não?



Vinte minutos mais tarde, Jade estava de banho tomado, vestido, e todo preparado para seu reencontro com Archias. Ele só esperava que ele não tivesse esquecido de nada. — Ok, vamos fazer isso. — Segurando a garrafa quase com reverência Jade colocou nas mãos de Emery olhando para ele e voltando para o copo de ouro fosco.

— O que eu faço agora? Eu esfrego ou o quê?



— Eu realmente não sei — , admitiu Jade. — Eu apenas desejei alguma coisa, e ele bateu para fora todo nu e místico em uma nuvem de fumaça.

O riso profundo de Emery se transformou em um gemido baixo. — Não me faça rir. Eu ainda estou um pouco dolorido.

— Ok, ok, deseje algo já — cutucou Jade, mal resistindo à vontade de saltar para cima e para baixo como uma criança.

— Espere um pouco. Eu estou pensando. — Olhando para a pequena garrafa, com a testa franzida, Emery bateu com o dedo indicador contra a abertura . — Eu não posso desejar-lhe ser livre, Jade. Eu só posso dar-lhes um pouco de tempo juntos. — O pedido de desculpas suavizou seus olhos, e ele falava tão baixinho que Jade mal podia ouvi-lo. — Eu sinto muito.

Com um sorriso de compreensão, Jade tocou o braço de Emery para obter a sua atenção baixou a cabeça . — Eu sei, Em, e isso é tudo o que eu posso pedir. Um pouco mais de tempo é suficiente. Obrigado.

— Ok — Emery soltou um suspiro e colocou a garrafa na mesa da cozinha. — Aqui vai. — Ele fez uma pausa, muito provavelmente para efeito, e um sorriso arrogante inclinou seus lábios. — Eu gostaria de ter um pau de 26 centímetros. — Levou um momento para que as palavras afundassem na mente de Jade, mas quando elas fizeram, Jade se dobrou de tanto rir, segurando em uma das cadeiras da cozinha para mante-lo na posição vertical. — Sério?

— O que? — Emery exigiu. — Parece bom para mim.

O PEHAR brilhava intensamente, e Jade sabia por experiência própria que, se ele o pegasse, seria quente ao toque. Seu coração disparou em um galope, sua respiração tornou-se rápida e superficial, e ele saltou de pé para pé, torcendo as mãos em antecipação nervosa.



— Apresse-se, apresse-se. — Tinha sido apenas duas semanas, mas parecia que ele tinha estado afastado de Archias uma eternidade.

Fumaça prata enrolou a partir da boca da garrafa e flutuou para o teto em cachos. O vidro balançou e vibrou, saltando em torno da mesa, e Jade revirou os olhos quando ele bateu com a palma da mão contra a mesa. — Chega de teatro, Archias. Tire sua bunda daí.

Archias apareceu ao seu lado instantaneamente, completamente nu, com sua mãos nos quadris. — Você é muito impaciente, Jade Blevins .

— Pode apostar que eu sou. — Escalando o corpo de Archias, ele trancou suas pernas ao redor da cintura do homem e enterrou seus dedos em todo o sedoso cabelo prata. Em seguida, ele atacou a boca de Archias como um refugiado faminto, segurando firme seu guerreiro lindo quando lágrimas de alívio e alegria escorriam pelo seu rosto.

Afastando-se relutantemente quando Emery pigarreou, Jade olhou nos olhos hipnotizantes de Archias e quase começou a chorar tudo de novo. Ele poderia ser atingido por um raio ali mesmo no local, e ele morreria sorrindo como um idiota. — Eu te amo, e eu senti sua falta como um louco.

Archias baixou a cabeça e beijou Jade na ponta do nariz.

— Como eu te amo. Eu podia ouvir sua voz dentro do meu PEHAR. — Seus olhos estreitaram em brincadeira, e ele bateu um dedo nos lábios de Jade. — Você realmente não deve amaldiçoar muito, meu draga .

Golpeando seus cílios inocentemente, Jade franziu os lábios e colocou um beijo contra os dígitos de Archias . — Eu vou trabalhar nisso, meu cara grande. — Suas mãos percorriam pelo pescoço de Archias, em seus ombros largos, e em toda a vasta extensão de seu peito nu. Seu pau inchou na pele lisa, bronzeada sob as palmas das mãos, mas possessividade inchou dentro dele quando ele pegou Emery assistindo a troca.



— Por mais que eu gosto de olhar você assim, eu acho que talvez você devesse começar

a se vestir.

— É claro. — Um camiseta branca e um par de jeans desbotado cobriu o corpo de Archias em um piscar de olhos. — Isso é aceitável, draga?

— Desculpe-me — , disse Emery impaciente, pegando em sua virilha e balançando os quadris. — Por que meu pau não esta maior? — Caindo em um riso alto, Jade escorregou para baixo do corpo de Archias para o chão e encostou-se ao lado de seu homem. — O homem fez um desejo.

— Minhas desculpas — . Archias piscou, ele e Jade viraram-se para olhar Emery.

A expressão em seu rosto era absolutamente impagável. Sua boca estava aberta, seus olhos se arregalaram, e ele segurou um controle firme em sua virilha como se ele estivesse com medo de seu pênis poder cair. — Eu senti crescer — , ele falou com admiração. Desabotoando as calças com os dedos desajeitados, ele puxou seu pênis flácido livre, acariciando e afagando-o como uma família amada ou um animal de estimação. — Puta merda! Isso é foda! — Jade não achou que ele fosse nunca vai ser capaz de respirar novamente.

Deslizando para baixo do corpo de Archias, ele caiu com a bunda no chão, apertando seus lados, e uivando de tanto rir até doer as bochechas e sua cabeça girou por falta de oxigênio.

— Eu estou indo brincar com o meu brinquedo novo e deixar vocês terem algum tempo sozinho. — Emery colocou de volta suas calças, e se dirigiu para a porta da frente.

Jade parou de rir quando Archias o seguiu. — Onde está você vai?

— Eu tenho que ficar com Emery, agora que ele é meu mestre. —



Ficou claro pelo tom de Archias e sua linguagem corporal que ele estava menos entusiasmado sobre sua mudança de propriedade.

— Foda — , Emery amaldiçoou sem parar em seus passos em direção à porta da frente.

— Você está se mudando, — Jade informou seu amigo. Ele não seria separado de Archias novamente. Eles tinham um novo conjunto de 90 dias, e ele tinha a intenção de tirar o máximo deles.

— O inferno que eu estou — Emery finalmente parou e cruzou os braços sobre seu peito enquanto ele se virou para olhar.

— Em, por favor. — Jade não estava acima pedindo se ele tem o que ele queria. — É apenas por pouco tempo.

— Porque você não pode morar comigo?

— Porque você vive em um apartamento, idiota.

— Ah, isso é besteira. Eu não assinei por isso. — Emery reclamou e resmungou, pisando sobre a sala de estar como um homem das cavernas.

— Como se você não vivesse aqui praticamente já — , respondeu Jade.

— Qual é a diferença?

— E se eu quiser trazer alguém para casa comigo?

— Então traga-os. Você pode ter o quarto de hóspedes. — Jade realmente não via qual foi o grande negócio. Não era como se ele já não soubesse a puta que Emery era.

— Quarto de hospedes, a minha bunda — , disse Emery murmurou sob sua respiração.

— Eu vou lhe mostrar a sua bunda, — Jade falou de volta, crescendo agitado que Emery estava sendo tão teimoso sobre o assunto.



Emery abriu a boca para responder, mas parou, inclinou a cabeça para o lado, e explodiu em gargalhadas enquanto ele segurava em suas costelas. — O que que diabos isso quer dizer? Você vai me mostrar minha bunda?

Rindo junto com Emery, Jade pousou as mãos nos quadris e encolheu os ombros. — Eu não sei, mas eu vou ter certeza que meu pé fique perto e pessoal com o seu traseiro se você não me der o que eu quero.

— Mandão .

— Sim — . Jade deu de ombros novamente. — Qual é o seu ponto? — Aparentemente, Archias estava cansado de sua insignificância, porque ele pegou Jade fora de seus pés, o jogou sobre um ombro bem definido, e apontou o dedo no rosto de Emery. — Você vai ficar — ele ordenou. — Você, — ele rosnou quando ele deu um tapa no traseiro arrebitado de Jade, — virá comigo — .

Jade choramingou pateticamente quando a picada na bunda ia direto para o seu pau. Erguendo a cabeça, ele olhou seu amigo para baixo, desafiando-o a discutir.

— Se você pôr o pé fora da porta eu arranco sua pele . Entendeu? — Com um rolo de seus olhos e um movimento do pulso, Emery enxotou-os a distância.

— Tudo bem, tudo bem, vá jogar , vai. — Seu sorriso virou francamente mal. — Eu vou ficar aqui e me masturbar em seu sofá.

— O quero limpo quando você terminar. — O que ele se importava? Ele tinha feito muito pior do que isso em seu sofá. Balançando a bunda, ele puxou levemente as longas madeixas de Archias e se estendeu até tatear seu musculoso traseiro. — Você ouviu o homem. Vamos brincar.

Levando Jade ao seu quarto, Archias jogou-o no colchão e tirou suas



roupas fora, muito impaciente para despir seu amante com as mãos. Em seguida, ele mergulhou em cima da cama, arrastando-se no corpo de Jade salpicando beijos sobre sua pele até chegar aos lábios exuberantes de seu amante.

— Eu não posso descrever como eu senti sua falta.

— Foi ruim? — Jade perguntou, a preocupação cobrindo seu rosto quando ele embalou o rosto de Archias amorosamente. — Eu tentei tirá-lo logo que eu pude.

Archias abaixou o rosto e beliscou a pele cheirosa cobrindo a clavícula de Jade. — Não foi tão ruim quanto de costume. Eu tinha memórias do nosso tempo juntos, e eu podia ouvir sua voz. — Jade tinha lido para ele quase todas as noites, e até mesmo em sua prisão escura, o gesto tinha aquecido seu coração. Um pensamento errante passou por sua cabeça, e ele sentou-se com uma risada. — Você realmente obteve uma identificação falsa pra mim?

Com suas bochechas avermelhadas, Jade baixou a cabeça, olhando através de longos cílios escuros. — É. Eu acho que eu deveria ter perguntado primeiro, mas eu queria que as coisas estivessem prontas para quando você estivesse finalmente livre.

O homem era adorável, mas não havia necessidade de constrangimento. — Oh, meu draga, estou muito satisfeito. — Então ele começou a mostrar para Jade o quão satisfeito ele era .

Lambendo, mordendo, e chupando, ele trabalhou seu caminho esbanjando atenção para cada centímetro de pele que ele poderia encontrar, em suas depressões, curvas e saliências do corpo de Jade.

Jade vaiou, arqueando as costas e esfregando seu pênis esticado ao longo das ranhuras que separavam os músculos abdominais. — Tem sido há



muito tempo Archias. Preliminares são boas, mas eu preciso de você agora. — Embora ele queria tomar o seu tempo e desfrutar de seu encontro, o pau latejante de Archias estava completamente de acordo com Jade. Como suas mãos deslizavam para baixo das costelas de Jade aos ossos de seu quadril, Archias percebeu que Jade não estava como a última vez que ele o tinha visto.

— Você perdeu peso — , ele disse preocupado, arrastando seus lábios no interior da coxa de Jade. — Você está doente, Jade?

— Não senti vontade de comer ultimamente. — Jade indeferiu sua preocupação, empurrando seus quadris em direção aos lábios de Archias em um pedido silencioso para mais. Deslizando a mão debaixo do travesseiro, ele voltou com uma garrafa de lubrificante em seu punho. Praticamente jogando-a em direção a Archias, ele colocou os cotovelos sob os joelhos e puxou as pernas de volta ao seu peito, espalhando-se para se abrir para Archias ver.

Ele teria uma conversa com seu amante sobre se cuidar melhor de si mesmo mais tarde. Logo em seguida, Archias estava mais preocupado com o mole objeto roxo apresentado na bunda de seu amante. — O que você fez para si mesmo? — Um gemido longo e abafado caiu dos lábios de Jade quando Archias agarrou a base plana e balançou para frente e para trás. Ele nunca tinha visto tal coisa, mas gostava dos sons produzidos por Jade.

— É um plug — , Jade ofegou. — Eu queria estar pronto para você, então coloquei antes que Emery fizesse o seu desejo.

— É seguro? Ele não machuca você? — Archias torceu o brinquedo e bombeou lentamente, olhando espantado quando os ombros de Jade saíram para fora do colchão, e seu pênis vazou grandes quantidades de claro líquido.

— Foda-se — , Jade gemeu, balançando os quadris para empalar-se no objeto. — É uma sensação incrível, mas este é apenas o aquecimento. — Ele mantinha aberto os braços e balançou seus dedos, acenando para Archias. — Chega com as preliminares, amor. Venha me foder como você quiser. —



Cuidadosamente deslizando o plug do corpo de Jade, Archias jogou no chão e arrastou o tronco de seu amante, onde ele apoiou as mãos no colchão ao lado da cabeça de Jade. — Tão exigente — , brincou ele antes de mergulhar a cabeça e atacar a boca do homem com todas os desejos reprimidos que ele tinha sido forçado a viver em semanas.

— Por favor — , Jade implorou , ofegante e se contorcendo sob Archias para que a sua pele úmida deslizesse junto sensualmente.

O apelo doce era ainda melhor do que suas demandas anteriores, e Archias não podia negar qualquer um deles por mais tempo. Lutando cegamente com a garrafa de lubrificante ao lado do quadril de Jade, ele abriu a tampa e molhou três dedos, facilitando dois deles no buraco esticado de seu draga . Ele bombeou rapidamente, serrando seus dedos dentro e fora até que os músculos afrouxassem, permitindo-lhe inserir um terceiro.

— Você está pronto para mim? — Não importa o quanto ele queria afundar seu pênis no traseiro de Jade e fode-lo no colchão, ele nunca faria nada para ferir o homem.

Com um grunhido alto e primal, Jade levantou-se da cama, empurrando Archias de costas, e mergulhou em cima dele com seus quadris. — Isso — , ele murmurou. — Deixe-me levá-lo a partir daqui.

— Já impaciente?

— Sim — , respondeu Jade simplesmente quando ele agarrou o latejante eixo de Archias, manipulando-o enquanto acariciava-o a um passo febril. Então ele empurrou para cima em seus joelhos, posicionando a coroa chorosa em sua entrada, e empalando-se até o punho em uma queda rápida.

Sua cabeça caiu para trás em seus ombros, suas pálpebras tremeram, e seus gritos reverberavam ao redor do quarto quando suas paredes internas convulsionaram ao redor do pênis de Archias. Enquanto o



grito de Jade ecoava de êxtase, Archias agarrou a cintura do homem em um porão de contusões para mantê-lo quieto.

— Não se mova, — ele ordenou, rangendo seus dentes com o esforço para não empurrar-se no canal de Jade, quente e sedoso.

Claro, Jade completamente ignorou. Balançando ao redor para encontrar sua alavancagem, ele plantou os pés na cama ao lado dos quadris de Archias e levantou-se sobre ele, até que apenas a cabeça queimando de seu pênis permanecia dentro de sua abertura confortável. Com um gemido gutural, ele caiu novamente, esfregando a bunda contra a parte superior das coxas de Archias quando ele começou um ritmo duro e exigente.

O suor escorria de seu rosto, sua pele estava avermelhada, tornando-se aquecida ao toque, e suas costas estavam arqueadas em uma bela exibição de rendição enquanto seus dedos cavavam nos peitorais de Archias . — Não é possível — , ele choramingou. — Preciso de mais.

— O prazer é meu. — Empurrando na posição vertical, ele passou os braços em torno de Jade e levantou o homem de seu regaço, grunhindo quando seu pau molhado saiu. Lançando Jade de volta, Archias empurrou-o para seus joelhos, agarrando seus dois pulsos, e pressionando as palmas das mãos de seu amante contra a parede sobre a cabeceira da cama.

— Espere — , ele advertiu, levantando Jade do colchão por seus quadris e batendo de volta em seu buraco com força.

— Ah, foda-se! — Seus dedos se curvaram em garras, e sua cabeça caiu entre os braços estendidos. — Não se atreva a parar — , Jade se queixou quando Archias fez uma pausa.

Ele não tinha intenção de parar, no entanto. Com uma mão sob o peito de Jade para suportar seu peso, Archias manteve um firme na coxa do homem , dirigindo a ele com abandono selvagem.



Cada pressão dura de seus quadris era acompanhado por um empurrão áspero no corpo de seu amante, puxando Jade para baixo em seu pênis com força.

Se ele tinha alguma preocupação de que ele estava machucando seu parceiro, ela foi facilmente aliviado por gritos contínuos de Jade, instigando-o a empurrar mais duro e mais rápido. — Eu não vou quebrar. Não se segure. — Sentado sobre seus calcanhares, ele puxou Jade em seu colo para que as costas do homem pressionasse contra seu peito, e seus braços envolvessem em torno de Jade para mantê-lo no lugar, enquanto ele martelava nele com cursos longos e duros. Um dos braços de Jade deram a volta em seu pescoço, enquanto ele usava a outra mão para punhetar seu pênis saltitante.

— Sim, foda-se, ali mesmo — , ele incentivou. — Quase, só um pouco mais .

Archias não tinha certeza se Jade estava falando com ele ou apenas balbuciando, mas ele sentiu que o pequeno homem precisava aprender que ele não podia controlar tudo. Batendo a mão de Jade longe de seu pau, Archias agarrou o comprimento inchado e apertou em torno da base.

— Ainda não, Jade. Não até que eu diga.

— Não! — Jade lamentou, tremendo e resistindo nos braços de Archias. — Por favor. Eu estou tão perto. — Um sorriso perverso jogou sobre seus lábios, enquanto ele se esticava contra

o lado do pescoço de Jade.

— Então me implore por isso, draga .

— Por favor, por favor, por favor. Eu preciso gozar. — Jade não respondeu em voz alta, mas seus pensamentos empurraram insistentemente na mente de Archias. — Eu vou fazer tudo o que você quiser.

— Diga-me o que você quer — , ele respirou no ouvido de seu



amante.

— Eu quero gozar. Eu quero que você me foda mais forte e faça me gozar. — Houve uma breve pausa, e quando Jade falou novamente, suas palavras foram ditas em voz alta. — Eu quero que você goze com tanta força dentro da minha bunda que seu cérebro derreta.

Ah, o homem não jogava limpo. As palavras foram direto para o pau de Archias e fez suas bolas encherem no seu corpo. Com renovada determinação, ele bateu em Jade e acariciou seu pulsante pau até que sua mão era um borrão apenas sobre o comprimento rígido.

— Agora? — Jade ofegou, obviamente lutando de volta o seu clímax enquanto ele se contorcia e tremia.

— Agora — , Archias rosnou com um mergulho longo e profundo que quase destituiu jade de seu colo.

Palavras ininteligível saíram da boca de Jade e terminou em um rouco grito enquanto seus músculos ficaram tensos, suas articulações bloqueadas, e seu pau explodia em uma torrente de creme, branco e pegajoso. Tomando-o pelo queixo, Archias virou a cabeça de Jade e enfiou sua língua entre os lábios macios, reivindicando-o enquanto ele enterrou-se até a raiz do canal de seu amante enchendo-o com sêmen.

Eles ficaram dessa forma por um tempo, acariciando, acariciando, e trocando beijos preguiçosos, enquanto seus batimentos cardíacos diminuíram e sua respiração tornou-se mais natural.

— Tão cansado, — Jade finalmente disse cerca de um bocejo pequeno.

— Banho primeiro, e depois vamos tirar uma soneca — enquanto ele prometeu , Archias embalou Jade em seus braços para levá-lo ao banheiro.

O chuveiro levou mais tempo do que deveria, devido ao fato de que



nenhum deles poderia deixar de tocar o outro. Após a lavagem, enxaguamento e um boquete espetacular, no entanto, eles eventualmente cambalearam para a cama, em uma pilha de membros exaustos no colchão.

Enrolando-se ao longo de Jade, Archias colocou-o perto do peito, respirando seu cheiro inebriante, e passando para o primeiro sono tranquilo que ele tinha desde a sua última noite juntos.

Capítulo Quinze

— Archias, tira o seu pinto fora e saia daí! — Emery bateu na porta do quarto com força suficiente para abalar as paredes. — Eu quero fazer outro desejo. — Gemendo e esfregando os olhos, Archias sentou-se na cama e franziu a testa na porta. Um rápido olhar para a sua direita lhe informou que Jade ainda estava dormindo profundamente, sem ser perturbado pelo detestável comportamento de Emery. Archias realmente não gostou do amigo de seu amante pela maior parte do tempo.

Colocando um par de calças de algodão, ele se arrastou para a porta, e deu Emery um olhar que faria a maioria dos homens murcharem. Quarenta dias se passaram desde o seu primeiro desejo, e ele não mostrou interesse em querer restante. Agora ele levantava Archias antes do nascer do sol para fazer um desejo que agora era apenas desnecessário.

— O que?

— Eu quero o meu segundo desejo —, disse Emery com um rolar de



seus olhos.

— Eu só disse isso. Você não ouviu? — Archias ignorou o sarcasmo.
— E este desejo deve acontecer exatamente agora?

Ele surpreendeu um pouco quando Emery colocou as mãos em seus bolsos, abaixando a cabeça e corando. — Desculpe, cara. Eu acho que eu fiquei um pouco animado. — Suspirando, Archias empurrou o homem e o arrastou para a cozinha. Era muito difícil ficar com raiva de Emery, quando ele deixava cair sua guarda e mostrava sua vulnerabilidade. — O café. Então nós podemos discutir o seu desejo.

— Eu só fiz um pote — , informou Emery enquanto ele o seguiu.

Entrando na cozinha, Archias foi direto para o balcão, derramando uma xícara de café, e resmungando baixinho no brilhante sorriso no rosto de Emery. Ninguém deveria está tão feliz tão cedo da manhã. Isto só não foi natural.

— Qual é o seu desejo? — , Perguntou ele, deslizando em uma das cadeiras da cozinha

e indicando que Emery deveria fazer o mesmo.

— Você ainda pode ler a mente de Jade? — Emery escorregou na cadeira em frente a ele e apoiou os cotovelos em cima da mesa.

Archias franziu a testa para a pergunta estranha, mas acenou com a cabeça. — Eu não achava que eu seria capaz uma vez que minha propriedade passou para você, mas sim, eu ainda posso ouvir seus pensamentos. — As sobrancelhas de Emery se juntaram, e ele balançou a cabeça, embora confirmando algo para si mesmo.

— Ok, então. Isso é bom. — Olhando para cima, ele olhou nos olhos de Archias sem sequer um traço de sua petulância normal. — Eu desejo que Jade possa ouvir seus pensamentos também.



O desejo foi concedido antes que Archias pudesse até pensar em uma argumento contra ele. — Por quê?

— Porque, é justo. Jade gosta que você pode ler sua mente. Agora, ele pode fazer o mesmo com você. — Toda simpatia escapuliu, e seus olhos se estreitaram em fendas. — Por quê? Você tem algo a esconder? — Archias levou muito tempo para entender por que Emery era tão protetoralmente possessivo de Jade. Claro, eles eram amigos, mas Emery parecia levá-lo a outro nível que foi reservado quase exclusivamente para casais comprometidos. A resposta queimou seu intestino com ciúmes, mas fez seu coração doer por Emery também. Ele não podia imaginar estar apaixonado por alguém que não retornou os sentimentos.

— Não. Não tenho segredos de Jade. Eu só estou chocado que você usaria um desejo tão desinteressadamente. — Ele inclinou a cabeça para o lado e estudou Emery, sentindo-se um pouco triste para o homem. Olhando para trás, parecia que quase tudo que Emery fez foi fazer seu amigo feliz, não importa o que custasse a ele em troca. — Vocês dois são muitos parecidos.

Emery encolheu os ombros. — Eu acho que nenhum de nós realmente precisa muito da vida.

— Eu pensei que você gostaria que suas cicatrizes sumissem. — Seus ferimentos foram curados, mas três cicatrizes enrugadas corriam para o lado esquerdo do rosto de Emery de sua testa até sua mandíbula. Archias a contragosto admitiu que o cara ficou muito bonito, apesar da falha, mas a maioria dos homens não gostaria de viver com a imperfeição.

— Não, eu não quero desperdiçar um desejo nesta cara feia — . Emery fez um gesto para o lado de seu rosto desfigurado com um gesto negligente de seu pulso. — É bem legal, na verdade. Eles me fazem parecer que ganhei em uma lutar com Wolverine. — Era muito fácil para Archias ver através da mentira. O humor não atingiu os olhos cinzas de Emery , e sua



tentativa de um sorriso foi indiferente na melhor das hipóteses. Além do óbvio, Archias também tinha notado que Emery muito raramente saía de casa , e Jade tinha mencionado que ele não tinha estado em contato com qualquer um de seus outros amigos.

— Eu tenho outro desejo — , anunciou Emery, claramente desconfortável em discutir suas cicatrizes.

— Tão logo? — Archias sorriu, permitindo que Emery mantivesse seu orgulho, mas suas entranhas vibraram com pânico. Se ele usasse todos os seus desejos assim rapidamente, Archias seria condenado a voltar ao PEHAR, e seu tempo com Jade terminaria.

— Relaxe, homem — . Emery suspirou. — Eu não vou usar o meu último desejo até os 90 dias . Eu não faria isso com Jade. — Mais uma vez, tudo voltou a Jade, mas Archias acenou com a cabeça em reconhecimento do presente que ele tinha acabado de ganhar.

— Obrigado. — Afastando a sua gratidão, Emery endireitou-se em sua cadeira e cruzou os braços sobre a mesa. — Eu desejo por dinheiro, não uma fortuna, mas o suficiente para viver confortavelmente e comprar as coisas que eu quero para o resto da minha vida.

— Muito bem — . Archias recostou-se na cadeira e bebeu um gole de café. — Seu desejo foi concedido.

O olhar de Emery correu pela sala antes de se estabelecer em Archias novamente. — Onde ele está?

— Em sua conta bancária. Não é onde você mantém seus ganhos? — Esses mortais foram muito estranho às vezes.

— Oh — . Emery jogou a cabeça para trás e riu muito alto. — Sim, mas eu não sei se você sabe sobre os bancos ou qualquer coisa a respeito disso.



— Jade me ensinou muitas coisas. — Ele trouxe a caneca aos lábios novamente, mas fez uma pausa antes de tomar uma bebida. — Eu aprendi sobre contas bancárias há algum tempo atrás por um mestre anterior, no entanto. Não parece muito seguro para manter todos o seu dinheiro em um único lugar, no entanto.

— Bem, ele é segurado pelo governo federal agora — , Emery começou a explicar, mas Archias não tinha ideia do que ele estava dizendo. — Não importa. — A risada enrolou em seu peito quando ele pegou que Archias estava confuso e franzindo a testa. — Tenho certeza que Jade pode explicar melhor do que eu. — Archias sentiu os cantos de seus lábios puxar para cima em um adorador e doente sorriso de amor.

— Ele é incrível.

Um silêncio constrangedor caiu sobre a sala, e Emery mordeu seu lábio inferior entre os dentes por um longo tempo. — Você realmente o ama — , ele sussurrou.

Sim, ele sentiu pena do homem, mas isso não queria dizer que ele estava indo ficar de lado e deixar Emery tomar o seu lugar na cama de Jade ou em seu coração.

— Mais do que a minha vida.





O mês seguinte voou em um furacão de atividade. Quando Jade e Archias não estavam comendo, dormindo ou fodendo como coelhos, Jade tentou ensinar tanto do mundo moderno quanto possível, no pouco tempo que tiveram juntos.

Ele continuou as lições de leitura de Archias, levou-lhe a museus, obrigando-o a assistir ao History Channel, e até comprou uma assinatura do National Geographic. Eles foram para o jardim zoológico, para as compras, jantares, e às vezes para passeios casuais pelo rio.

O tempo estava se aproximando novamente, e ele queria que Archias tivesse toda as experiências possíveis, apenas no caso se essas seria fossem suas últimas semanas juntos. Através de todas as suas aventuras, eles falaram sem cessar, procurando por uma maneira de manter Archias livre.

Toda ideia que ele tinha parecia menos plausível do que a última, e no momento em que chegou a última semana, Jade finalmente teve que admitir sua derrota.

— Isso não é justo. — Perder Archias desta vez seria mais doloroso do que a primeira. Desta vez, ele não iria voltar.

Archias se estendeu na cama de Jade e deslizou suas mãos até sua nuca e em torno do escudo de seu ouvido. — Eu sei, Jade. Isso é o que é.

— Eu odeio isso. — Jade socou seu travesseiro em frustração. Sua segunda vez juntos tinha voado por mais rápido do que a primeira, e ele já estava enfrentando um adeus novamente. — Eu não sei como deixá-lo ir — , ele sussurrou.

Batendo o queixo, Archias o encorajou a virar e levantar a cabeça para um beijo casto. — Você deve, draga .

— Você sabe que se você não fosse tão duro para Emery, talvez ele te amasse e lhe desejasse livre. — Jade olhou para seu amante, necessitando



de alguém ou alguma coisa para culpar pela injustiça da situação.

— Emery é um babaca. — Ele chamou Emery de alguns outros nomes dentro de sua cabeça, e Jade lhe deu uma cotovelada nas costelas.

Ele ainda não conseguia superar ser capaz de ouvir os pensamentos do homem, e enquanto ele nunca admitiria isso em voz alta, o desejo tinha sido uma das ideias mais brilhantes de Emery. Embora ele não achava que foi possível em seu humor atual, ele riu de alguns dos deslizes mais coloridos contra o seu amigo que flutuavam ao redor da cabeça de Archias.

— Você assiste muita televisão querido. — Beijando a parte inferior do queixo de Archias, ele se acomodou ao colchão para retomar a sua miséria. Sua cabeça mal havia tocado o travesseiro quando uma batida suave na porta de seu quarto o havia sentado na posição vertical e gemer. — O que é, Emery?

— Posso entrar? — Algo no tom de Emery lhe deu uma pausa, e Jade olhou para Archias para ver se seu amante reconheceu algo incomum também. — Será que ele soa diferente? — , Ele sussurrou.

— Ele bateu na porta. — Archias inclinou a cabeça para o lado, sem se preocupar em baixar a voz como Jade tinha feito. — Ele nunca bate.

— Sim, você tem um ponto. — Ele saiu da cama e vestiu uma boxer. — Espere — , ele chamou seu amigo, e depois para Archias, — Vista-se .

Em seguida, ele correu para a porta e abriu, bufando em indignação quando Emery o ignorou, abrindo caminho para o quarto, e olhou diretamente para Archias. — Eu quero fazer o meu último desejo.

— O quê? Você está brincando, certo? Jade quase vomitou quando ele percebeu que Emery não estava brincando. — Eu ainda tenho mais uma semana com ele! Por que você faria isso? — Vestido com um par de calças de moletom similares a Jade, Archias se empurrou para cima do colchão e cruzou



os braços sobre o peito. Acenando para Emery, ele parecia calmo e controlado como sempre, cumprindo o seu destino com uma coragem que Jade nunca poderia esperar imitar. Ele só não poderia reunir esse nível de estoicismo sobre a situação.

— Emery, por que você está fazendo isso? — Lágrimas de raiva turvaram a sua visão, enquanto ele crescia ainda mais furioso por mostrar tal fraqueza.

Emery continuou a ignorá-lo. — Confie em mim — , disse ele a Archias.

Havia um brilho suspeito nos olhos de Archias, mas ele baixou a cabeça uma vez.

"Confie em seu amigo, Jade." Ele ouviu as palavras dentro de sua cabeça, mas ele não conseguia pensar além de sua raiva e sentimento de traição para formar uma resposta.

Como se movendo em câmera lenta, Emery finalmente virou-se para ele, respirando profundamente e fazendo o seu último desejo. — Eu desejo que Archias seja livre de sua servidão, de sua garrafa e de tudo isso.

Terror frio agarrou o coração de Jade, e ele girou, conectando seu punho com a mandíbula angular de Emery. — Seu bastardo estúpido — , ele vociferou. — O que porra que você fez? — Pulando seu amigo, ele lançou os braços em torno da cintura de Archias e apertou-lhe com toda a força que possuía. — Merda, eu sinto muito. Eu estou tão arrependido. Eu te amo, Archias. Você não pode ir ainda. Não vá. Por favor, não vá.

O PEHAR começou a brilhar a partir de seu lugar na mesa de cabeceira, e uma luz suave e dourada encheu a sala. Girando e batendo, ela emitiu um som, maçante oco contra a madeira brilhante enquanto pegou velocidade.



Fumaça subiu em espiral pela boca, chicoteando-se em uma pequena neblina, e a luz âmbar cresceu mais brilhante até que Jade tinha que apertar os olhos para ver.

O teatro durou para o que parecia ser para sempre, e a ansiedade de Jade aumentou a cada segundo que passava . Então, tão repentinamente como começou, tudo veio a uma parada completa, e a sala ficou mortalmente silenciosa. A garrafa oscilava à beira da cabeceira, parou por um instante apenas, e depois caiu no chão, onde prontamente explodiu. Ao invés de chover cacos sobre eles, no entanto, os fragmentos pequenos simplesmente evaporaram em pequenas baforadas de vapor, deixando Jade arquejando em reverência.

Virando-se para Archias para perguntar o que significava, Jade assistiu com horror como o guerreiro desabou de joelhos, com os braços em volta de sua cintura, gritando em que só poderia ser descrito como uma agonia.

Suas entranhas queimavam, mas não com o bom tipo de calor que sentia quando ele tocou Jade. Foi uma tempestade de fogo ardente rasgando seu corpo, queimando-o de dentro para fora, e ele tinha certeza que a dor de Archias nunca iria parar.

Ele gritou de novo e de novo até que sua garganta estava crua e sua voz tornou-se rouca. Agarrando seu peito e estômago, ele balançou a si mesmo de um lado ao outro no chão, seu corpo convulsionando. A pressão construindo dentro de sua cabeça, dores agudas esfaquearam entre seus olhos, e Archias não teria ficado surpreso se seu cérebro começasse a vazar por seus ouvidos. As chamas que o consumiram o queimavam com tanto calor que era como se seus músculos e ossos estavam derretendo dentro do inferno.

Seus músculos ficaram apertados, sua pele estava esticada , e suor derramou fora dele para absorver o tapete. Não houve maneira de dizer o



tempo que durou, mas depois do que parecia uma eternidade na mais profundas das profundezas do Tártaro, a dor finalmente diminuiu, e Archias encontrou-se de bruços, gemendo e ofegando.

Uma mão suave acariciou o cabelo úmido em volta de sua testa, e Archias virou-se para o lado para encontrar Jade ajoelhado sobre ele, olhando para ele com uma expressão estranha em seu rosto. — Você está bem, querido? — Seu tom era tenso, sua voz firme e cheia de preocupação.

— Eu estou bem agora — , Archias assegurou-lhe enquanto ele lutava para uma posição. — Eu me sinto muito fraco, mas não há mais dor. — De repente, ele percebeu que ele não tinha que olhar para baixo tão longe para ver nos olhos de Jade.

Segurando as mãos na frente do rosto, ele olhou-os de uma forma e depois de outra, maravilhado com seu tamanho menor. Em seguida, ele agarrou seu cabelo, puxando por cima do ombro, e engasgando. Os fios eram como antes, mas em vez do loiro prateado, eles eram agora pretos.

Abandonando o inventário de seus novos recursos, ele olhou para Jade, tentando discernir a reação de seu amante à sua nova aparência. Será que Jade ainda o queria, ainda o achava atraente? Passando os dedos levemente sobre as maçãs do rosto de Archias, Jade sorriu, mas seus lábios tremeram um pouco. — Seus olhos ainda são os mesmos. Eu acho que a identidade falsa era um desperdício de tempo.

Ele não respondeu à pergunta Archias, no entanto. — Você gostou? — Ele perguntou diretamente.

— Você é tão lindo como sempre. — Jade passou seus dedos nos lábios de Archias puxando-o para a frente para um beijo. — Vai demorar um pouco para me acostumar, mas eu não amo você pela maneira como você parece.



A respiração de seus pulmões, e suas mãos tremeram quando ele puxou-os para fora. — Estou tão feliz que você ainda está aqui. — Archias ainda não foi aplacado pela resposta, mas antes que ele pudesse aprofundar ainda mais na conversa, outra luz deslumbrantemente branca encheu a sala. Quando ele piscou para a dança de pontos diante de seus olhos, uma figura pequena, menor do que Jade era, estava ao lado da cama, sorrindo para eles e segurando uma garrafa de vinho pelo pescoço.

— Quem diabos é você? — Jade gritou para o intruso. Ele se virou para Archias e apontou um dedo para o homem. — Que diabos é isso? — Então ele virou-se e acenou com a mão entre Emery e o recém-chegado.

— Que diabos é isso? — Saltando para seus pés, Archias empurrou Jade atrás dele e fez sinal para Emery para se juntar a seu amigo. — Dionísio.

O deus tomou um gole do vinho e sorriu .

Segurando a garrafa ao seu lado, ele se curvou, rindo todo o tempo. — Mas é claro. Quem mais seria?

— O que você quer? — Os dedos de Archias da coçaram para envolver-se em volta do pescoço do deus e sufocar a vida dele.

— Não — . Jade segurou o pulso de Archias e segurou-o com firmeza, claramente não aprovando os pensamentos violentos de Archias .

— Eu vim para dar os meus parabéns. — Dionísio fez uma reverência . — Não há realmente nenhuma razão para estar tão irritado. — Abaixando-se sob o braço estendido de Archias, Jade pulou na frente dele, grunhindo enquanto golpeou afastando a mão restritiva de Archias sobre seu ombro.

— Por que você está aqui? — Ele exigiu. — Por que isso funcionou?

— Seu amigo é mais inteligente. Apenas um ato de amor altruísta poderia livrar o seu guerreiro lamentavelmente de se ferir — . Dionísio riu



novamente e foi para o lado. — Ria de mim, mas eu não podia deixar de ver eu mesmo.

— Mas Emery não ama Archias, — Jade argumentou.

Um bufo, alto e rude veio de trás de Archias. — Isso é um eufemismo — ,Emery resmungou.

— Bem, é claro que ele não faz, mas ele te ama, ganso bobo! — O deus dançava em círculos quando ele levou o vinho até seus lábios uma vez mais. — Ele não tinha nada a ganhar com a libertação do bárbaro. Ele só queria vê-lo feliz. — Com um pequeno soluço, ele jogou a garrafa para o ar, onde ela desapareceu sem deixar vestígios. Em seguida, ele bateu com a mãos juntas como se tivesse acabado de realizar algum truque magnífico.

— Não é exatamente o que eu esperava de um deus — , Emery sussurrou para Jade quando ele se aproximou.

Archias teve que concordar. O deus exuberante, com suas longas ondas e toga obscenamente curtas, era o epítome do estereótipo gay , que ele tinha visto ou ouvido. Talvez sob diferentes circunstâncias, ele poderia até encontrar o homem divertido. Logo em seguida, no entanto, sua paciência correu fina, e ele queria respostas. — Isso ainda não respondeu por que você está aqui.

O deus sacudiu um dedo, parecendo muito pomposo. — Eu vim para oferecer-lhe um presente. — Você me deu presentes o suficiente para durar uma eternidade. — Archias enrolou seu lábio superior em um sorriso de desprezo.

— Bem, não é para você, agora é? — Dionísio apontou animadamente para Jade. — É para o seu amante pequeno aqui.

— Eu? — Jade chiou. Ele limpou a garganta e falou novamente. — O que exatamente você quer me dar?



— Imortalidade — , disse Dionísio sombriamente então explodiu em vendavais de riso.

— Não, obrigado — , disse Jade imediatamente, recusando a oferta. — Archias é mortal agora. — Ele acenou com a cabeça firmemente como se confirmando algo para se mesmo. — Estou ansioso para envelhecer com ele.

— Mas, mas, — o deus estalou. — Eu tenho que dar-lhe alguma coisa! Eu tenho todo este caminho. — Seu lábio inferior cutucou, e ele cruzou os braços sobre o peito, fazendo beicinho.

— Transforma-me de volta — , disse Archias.

— Você está louco? — Os olhos de Dionísio arregalaram-se e os seus lábios torceram em desgosto óbvio. — Você foi terrivelmente grande, não em um olhar lisonjeiro, meu querido.

— Jade prefere o jeito que eu era antes. — Archias pegou a mão de Jade e apertou-a na sua. Pouco antes de seu visitante chegar, ele tinha pego trechos do pensamentos de Jade. Embora ele honestamente aprovou a nova aparência de Archias, ele sentia falta do cabelo prata, e o enorme tamanho o fez se sentir seguro e protegido.

— E eu quero que ele mantenha o poder de dispor de nossas roupas embora. — Jade bateu com a mão sobre sua boca e corou furiosamente.

Dionísio, no entanto, riu animadamente e jogou os braços.

— Feito! E eu vou mesmo jogar alguns extras.

— Espere — , Emery interrompeu, avançando para enfrentar o deus. — É Archias mortal agora?

— Bem ... não. — Alguma da exuberância de Dionísio derreteu, e ele arranhou seu dedo do pé nu no chão. — Uma vez que a imortalidade é dada, não pode ser tomada de volta. Nem mesmo as Parcas¹ poderia cortar o

¹ - Parcas na mitologia grega são 3 Moiras que tecem os fios da vida, destino e morte. Não tem



fió.

— Você é uma espécie de imbecil, — Jade acrescentou com um acesso de raiva. — Por que você não disse isso?

Dionísio deu de ombros. — Você não perguntou. — Archias foi revertido para sua ideia original de querer estrangular o imbecil. — Dê o presente para Jade. — Ele não viveria sem o homem, de novo não.

Limpendo a garganta, Jade colocou as mãos nos quadris e arqueou uma sobrancelha. — Você não acha que é uma decisão que deve ser tomada por mim mesmo?

— Não.

— Bem, é. — Ele bufou e revirou os olhos.

— Tudo bem — , Archias cedeu. — Então, qual é a sua decisão?

Segurando os braços para os lados, Jade focou em Dionísio e piscou. — Dá-me o presente, bochechas doces. — Rindo loucamente, Dionísio saltou para a frente, beijou o rosto de Jade, e pulou de volta, dançando fora do alcance de Archias quando ele se lançou para ele.

— Aí está você, minha beleza. — Ele mexeu os dedos . — Bye!

Jade olhou em choque para o espaço vazio onde Dionísio tinha apenas estado. Ou um real, honesto deus grego tinha apenas aparecido e depois desaparecido em seu quarto, ou ele tinha finalmente deslizado sobre a borda da loucura.

— Você não é louco. — Archias bagunçou o seu cabelo e riu. — Ele esteve realmente aqui.

— Ei, você ainda pode me ouvir! — Ele se concentrou, testando para ver se o dom ainda trabalhava no sentido inverso. Alguns dos pensamentos de

como expandir o assunto por se tratar de algo muito grande pra por no rodapé.



Archias eram apenas obsceno. Jade não podia esperar para experimentá-los.

Archias entrou na frente dele, todos seus 2,23 m de altura, cabelos prateados e músculos a perfeição. Jade teria se acostumado a o olhar de outro jeito, mas ele estava secretamente alegre que Archias tinha escolhido voltar para a aparência que Jade tinha se apaixonado.

A realidade do que isso significava finalmente chegou, e ele olhou de seu amante para seu melhor amigo com seu sorriso tenso em suas bochechas. — Nós fizemos isso! — Puxando Emery em seus braços, ele apertou seu melhor amigo com tudo o que tinha. Então ele empurrou o homem para longe pelos ombros e esmagou o rosto de Emery entre as mãos. — Obrigado! — Ele mergulhou e deu um beijo na boca dura de Emery.

— Uh, por nada — , disse Emery conseguindo responder através de suas bochechas e lábios franzidos.

Rindo com alegria, ele empurrou Emery por seu rosto e o levou para a porta. — Agora, da o fora. — Ele sorriu brilhantemente enquanto ele bateu a porta na cara de seu melhor amigo e se virou para enfrentar seu amante. — Eu tenho algumas comemorações a fazer.

Correndo ele atirou-se em Archias, derrubando ambos para o chão. Ele aproveitou seu amante, abrangendo seus quadris e salpicando beijos sobre o peito nu enquanto ele tentou tocá-lo em todos os lugares ao mesmo tempo.

— Te amo, te amo, te amo — , ele cantou depois de cada beijo.

— Você é meu agora. Eu nunca tenho que deixar você ir. — Ele puxou o moletom de Archias, rosnando em frustração quando ele não conseguia tira-lo rápido o suficiente. Ele precisava de pele, e ele precisava disso cinco minutos atrás. — Calças — , ele exigiu apressadamente.

Na próxima batida, os dois estavam maravilhosamente nus. — Perfeito — , ele suspirou de satisfação. — Quero transar com você. Eu vou



dirigir o meu pau neste seu traseiro apertado que você posa me provar. Eu vou marcá-lo de dentro para fora, querido. Você tem alguma objeção? — Jade se sentiu como um animal, enraizando e grunhindo. Seu cérebro desligou e seu instinto primal assumiu quando Archias gemeu e empurrou o topo de sua cabeça, encorajando-o a se movimentar para baixo em direção ao seu duro pau. Feliz obrigado, Jade passou os dedos em torno da base e guiou a coroa ingurgitada à boca, sem se incomodar com provocação ou preliminares.

Umedecendo os lábios com a língua, ele embainhou seu amante para o fundo de sua garganta, gemendo no gosto. Chupando e lambendo, ajuntando dentes sobre a carne suave em cada curso para cima, ele estabeleceu um constante ritmo projetado para empurrar seu amante ao longo da borda e em êxtase.

Seu grande guerreiro foi à loucura, gemendo e grunhindo enquanto ele se contorcia e sacudiu as mãos debaixo da boca de Jade . Empurrando seus quadris, ele colocou as mãos nos cabelos de Jade, segurando-o ainda mais enquanto ele fodeu sua boca com necessidade primordial. Satisfeito que ele empurrou seu amante para perder o controle, Jade relaxou sua garganta e encorajou Archias a tomar tudo o que ele queria.

Lubrificante. Ele precisava de lubrificação. Jade não queria mover-se para encontrar o gel escorregadio, mas ele definitivamente precisava.

Um dedo bateu contra o topo de sua cabeça, e Jade olhou para cima para encontrar Archias segurando uma garrafa de lubrificante. Ah, sim, ele definitivamente poderia se acostumar a estas novas habilidades.

Tomando o pequeno tubo sem soltar a sucção no pênis de Archias, ele alisou seus dedos rapidamente e usou apenas o do meio para circundar o anel apertado de entrada de seu guerreiro. Em seguida, ele empurrou para a junta e curvou o dedo.

Archias rugiu, agarrando a cabeça de Jade pelos templos e



empurrando seu pau para o fundo da sua garganta. Seus músculos da coxa enormes ficaram tensos, e seu buraco contraiu, massageando o dedo de Jade com suas paredes internas.

Tirando o comprimento rígido da boca, Jade apertou a base do pau de Archias duro e sentou-se sobre seus joelhos. — Ainda não — , ele respirou enquanto ele inseriu um segundo dedo, trabalhando dentro e fora do confortável canal rapidamente.

Até o momento em que ele tinha três dedos dentro da bunda de Archias, Jade mal segurava seu auto-controle. Lubrificando seu pênis, ele sussurrou no atrito criado e substituiu seus dedos com a cabeça de seu pênis na abertura de Archias. — Pronto?

— Foda-me.

Então Jade fez. Empurrando para a frente, o calor ardente o envolveu, fazendo com que seus quadris empurrassem para a frente, sentando-o mais profundo até que suas bolas roçaram os globos arredondados de Archias . Facilitando, ele fez uma pausa brevemente, e depois bateu no buraco apertado de Archias.

Agarrando Archias em torno dos joelhos, Jade empurrou seus joelhos de volta ao seu peito, mudando o ângulo e dando-lhe a penetração ainda mais profunda.

Ele sabia o momento em que ele pregou a próstata de Archias, porque os gritos do homem aumentaram em volume, e suas paredes internas contraíram até que fez um estrangulando no pau doendo de Jade.

Com necessidade pura e animalesca Jade bateu na bunda de Archias, enchendo o quarto com os sons de tapa de pele contra pele. Seus grunhidos, gemidos e gritos eram misturados, batendo nas paredes para criar uma erótica sinfonia que empurrava Jade mais perto do orgasmo.



Archias alcançou entre eles e pegou seu pênis saltando, bombeando furiosamente enquanto ele acariciava o eixo da raiz às pontas. Seu pescoço arqueou, as cordas em seu pescoço esticaram, suas costas inclinaram, e seu interior sugou avidamente o pau de Jade.

Calor líquido agrupou em sua virilha, a pressão foi construída em seu saco apertado, e Jade não se podia se manter por mais tempo. — Goze para mim, Archias.

Como se a espera do fim, o topo do pau de Archias explodiu, atirando cordas quentes de sêmen pegajoso entre eles para salpicar contra a sua pele superaquecida. A mente de Jade foi alegremente em branco quando a euforia caiu sobre ele. Ele bateu em Archias, enterrando-se ao máximo, e congelou, esvaziando suas bolas, com uma saraivada de creme enchendo o canal liso de seu amante.

Caindo para a frente, ele assobiou quando seu pau escorregou amolecido do buraco de Archias. Cansado demais para se mover, mas muito animado para dormir, ele simplesmente ficou lá, glorioso no presente que ele tinha ganhado. — Meu — , ele sussurrou com um sorriso de merda .

— Mmm — , cantarolou Archias sonolento. — Meu .

Epílogo

Jade pressionou sua orelha para a porta dos fundos, tentando ouvir a conversa que Emery estava tendo enquanto andava na varanda de trás. Ele estava mais irritado com cada palavra pronunciada.



"Não é educado escutar, meu amor." A voz de Archias escorregou em sua mente, fazendo-o pular enquanto ele sorriu culpado.

— Silêncio e cuide da sua vida, cara. — Ele olhou por cima do ombro e piscou para seu amante antes de pressionar o ouvido na porta novamente.

— Jade, quantos espagete devo preparar? — Archias falou em voz alta.

Jade bateu as mãos freneticamente. — Quer ficar quieto? — Ele saltou longe rapidamente quando ouviu passos pesados que atravessavam a varanda e subiu em toda a sala, onde ele praticamente jogou-se em seu assento.

Entrando pela porta de trás, Emery a fechou calmamente, e Jade olhou com desconfiança.

— Então, quem era? — Jade gemeu internamente. Ele provavelmente poderia ser um pouco mais óbvio se ele tentasse.

— Do escritório do Dr. Rankin, — Emery respondeu com cautela.

— O cirurgião plástico? Era sobre a sua próxima consulta?

É claro que ele sabia quem era e do que se tratava, mas ele queria ouvir Emery dizer.

— Sim — . Emery não ofereceu mais nada.

— Há um problema, ou estavam apenas ligando para confirmar?

— Tudo está bem. Não se preocupe com isso, Jade — . Emery deslizou em uma cadeira do outro lado da mesa, e ele não iria olhar para ele.

— Por que diabos você cancelou? — Jade deixou escapar, deixando o charada. Sutileza nunca tinha sido seu forte.

— Deixe-o ir. — Jade olhou por cima da cabeça de Emery e encontrou os olhos da Archias. Seu amante assentiu com a cabeça e



silenciosamente saiu da sala. — Eu não vou abandoná-lo. Diga-me o que está acontecendo. — Ele chegou do outro lado da mesa e levou a mão do seu melhor amigo na sua. — Fale comigo, Em. — Os olhos de Emery brilhavam com lágrimas não derramadas quando ele finalmente olhou para Jade. Seu pomo de Adão moveu e os músculos de sua garganta convulsionaram enquanto ele tentava engolir qualquer emoção que o assolava.

— Eu mereço isso.

Jade apertou a mão que segurava enquanto ele lutava contra suas próprias emoções. — Não, você não merece. Você não merece qualquer coisa que aconteceu com você. Se eu tivesse lidado com Quinton em vez de ignorar o problema, nada teria acontecido com você. Eu sinto muito, Em. — Ele não sabia como ele estava indo cada vez para fazer as pazes com o homem.

— Sim, ele teria — . Emery estendeu a mão e tocou com cuidado as cicatrizes em seu rosto. — Isso aconteceu antes mesmo que recebi o telefonema. Eu fui um idiota no hospital. Eu não queria admitir que eu estraguei tudo, então eu culpei você, mas não é culpa sua, Jade.

Jade não sabia o que dizer. Seu amigo parecia tão miserável, tão triste. — Não importa quando isso aconteceu. Ainda é minha culpa.

— Pare com isso — , disse Emery batendo nele. Então ele caiu para trás em sua cadeira. — Eu fui com ele — , acrescentou ele em voz baixa.

— O quê? O que quer dizer que você foi com Quinton? — Jade não conseguia esconder seu choque.

— Eu não sei. Eu sinceramente não sei o que aconteceu. Ele caminhou no bar naquela noite e começou a vir em cima de mim. A próxima coisa que eu soube era que eu estava batendo-o no colchão. Então eu acordei acorrentado no teto de maldição. — Emery pigarreou, extraído a sua mão da aderência de Jade, e cobrindo o rosto.



Saltando para cima de seu assento, Jade correu em volta da mesa, jogando seus braços ao redor de seu amigo e balançando-o suavemente.

— Não é sua culpa, Emery. Ele é irresistível. Quero dizer, literalmente. Ele desejou isso para ele. — Emery sacudiu a cabeça com veemência e tentou empurrar Jade longe dele. — Eu sabia melhor. O tempo todo, eu sabia que não deveria fazer isso. Eu sabia que ele estava me usando para chegar até você. — Ele virou-se em sua cadeira, agarrou Jade, e esmagou o fôlego enquanto ele abraçou-o ferozmente. — Eu errei com você, cara. Desculpe por não ter resistido.

— Basta .

Jade virou a cabeça para ver Archias caminhar de volta para a cozinha. Ele segurou a mão para cima, parando Jade de dizer o que teria dito, e sentou-se ao lado de Emery.

— Nós todos temos nossas cicatrizes , irmão. Estes ... — Ele segurou a bochecha de Emery suavemente. — Estas não são suas. Você tem que perdoar a si mesmo, Emery.

Emery surpreendeu os dois indo frente e envolvendo seus braços firmemente ao redor do pescoço grosso de Archias . — Obrigado. — Soltando Archias, ele se levantou, limpou a garganta de novo, e apontou o dedo no rosto do homem. — Tome cuidado com ele, ou eu vou chutar o seu traseiro .

Em vez de crescer com raiva, Archias sorriu e inclinou a cabeça. — Eu juro pela minha vida.

— Ótimo. Eu estou indo para casa. — Ele se inclinou um pouco e Jade beijou-o na bochecha. Archias nem sequer rosou para ele, e Jade não tinha uma pista do que estava acontecendo. — Eu preciso de um pouco de tempo. Eu ligo quando eu conseguir minha merda junta.

— Ou se você precisar de mim, — Jade falou às pressas.



Emery apenas acenou com a mão acima da cabeça enquanto ele saiu pela porta traseira.

Rastejando no colo de Archias, Jade o beijou sob o queixo e suspirou.

— Será que ele vai ficar bem?

— Ele vai ficar bem, draga. Basta dar-lhe algum tempo. — Archias aconchegou-o perto, apoiando o queixo no topo da cabeça de Jade. — Amor pode domar o monstro dentro de todos nós.

Jade escavou nos braços de seu amante e revirou os olhos. Ele nunca conheceu um monstro, então ele não poderia confirmar as palavras de seu guerreiro. Ele tinha esperança que Emery encontrasse alguém para amar, porém. O homem merecia felicidade mais do que a maioria.

Eles ficaram em silêncio por tanto tempo que ele pulou um pouco quando Archias falou de novo. — O que você acha que vai acontecer com Harris Quinton na prisão?

Jade começou a rir e não conseguia parar. Ele se balançou no colo de Archias, caindo contra o peito do guerreiro e segurando suas costelas enquanto ele recuperava o fôlego.

— O que é tão engraçado? — Segurando-o pelos ombros, Archias inclinou a cabeça para o lado como se ele tivesse perdido a cabeça completamente.

— Ah, ele vai ser muito popular — ele respondeu através de outro ataque de riso. Ah, ele já podia imaginá-lo, e isso valeu ao bastardo pelo que ele tinha feito. — Ele é irresistível, lembra?

O FIM



HOTMANIA

Encantados